



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, enfrentamos um cenário desafiador no mercado global, marcado por uma queda relevante no preço do minério de ferro, mas conseguimos entregar um desempenho operacional excepcional, refletindo nossa capacidade de adaptação e eficiência. Com recordes em todas as fases da nossa cadeia integrada, nossa produção somada às compras atingiu 42,01 milhões de toneladas de minério de ferro, superando a nossa meta divulgada ao mercado.

Além disso, registramos avanços importantes em diversas frentes, como o aumento na movimentação de mina, passando de 123,2 milhões em 2023 para 128 milhões no último ano, e tivemos uma melhora significativa no Rendimento Operacional (RO) de nossos equipamentos.

Atingimos ainda o recorde de produção na planta central e na filtragem, suportado por um plano robusto de confiabilidade que também nos levou aos melhores patamares históricos de Rendimento Operacional (RO) desses ativos.

Nossos resultados no Porto Tecar também impressionam. Em 2024, o volume total embarcado alcançou 38,5 milhões de toneladas de minério de ferro, superando os 35,5 milhões de toneladas de 2023 — um crescimento de 7%, também sustentado por um grande avanço na confiabilidade dos nossos ativos.

A evolução no volume próprio é resultado de uma série de avanços na eficiência e resiliência operacionais, que compreendem principalmente a robustez dos programas de melhoria contínua, a maximização do rendimento operacional dos ativos, o uso de tecnologia preditiva (IA) e a consolidação do plano de chuvas, para que a produção aumente mesmo diante dos desafios impostos pela pluviometria.

Todas essas medidas corroboram também para a redução de custos, refletindo em um custo C1 de US\$ 21,0 /t em 2024, com a perspectiva de estabilidade em 2025, o que combinado com a tendência de queda no custo de frete marítimo, deverá resultar em um custo CFR China menor. Sob o ponto de vista mercadológico, nossa visão para este ano é de uma relativa estabilidade em relação ao patamar do final do ano de 2024, suportado por ações do governo chinês, que devem estimular o consumo local para compensar o fechamento dos mercados internacionais.

Sobre a estrutura de capital e remuneração aos acionistas, a CSN Mineração encerrou 2024 demonstrando mais uma vez solidez ao mercado, com alavancagem negativa em 0,79 vezes e posição de caixa de R\$ 15,2 bilhões, tendo distribuído, desde o IPO, R\$ 17,1 bilhões em dividendos, JCP (juros sobre capital) e recompra de ações, o que representava ~45% do *market cap* da Companhia em dezembro de 2024. Este balanço financeiro sólido nos permite manter a política de distribuição de dividendos de 80% a 100% do lucro líquido, em paralelo aos planos de expansão.

Em relação à gestão de barragens, a CSN Mineração reafirma mais uma vez a segurança das estruturas, com todas as declarações de estabilidade renovadas por auditoria independente. Das quatro barragens a montante que a empresa possuía, três já foram descaracterizadas, restando apenas a B4, que segue em fase de descaracterização. O vanguardismo nesse tema traz muito orgulho a todos nós, que empreendemos esforços, dia após dia, por uma mineração a seco, e a CMIN foi a primeira do setor a filtrar e empilhar 100% dos rejeitos com essa tecnologia em larga escala.

Nesse sentido, a Companhia segue empenhada com os projetos para reutilização dos rejeitos, que correspondem à parte do processo de expansão. Entre eles, estão os projetos de recuperação de rejeitos de Pires, B4, ultrafinos e de Casa de Pedra, devendo incrementar nos próximos anos milhões de toneladas de um minério de alto teor de ferro à produção da empresa. Além disso, 16,5 milhões de toneladas de *pellet feed* deverão advir da P15, principal projeto hoje da CMIN, com startup previsto para 2027. Todas essas iniciativas estão alinhadas ao pilar de ESG da CSN Mineração, mantendo o foco na descarbonização

do setor siderúrgico mundial e, somadas, devem elevar o total de produção mais compras para 60-65 milhões de toneladas ao ano em 2030.

A agenda de inovação tem transformado e gerado valor de forma perene à empresa nos últimos anos. Lançada em 2018 como uma plataforma para posicionar ativa e estrategicamente todo o Grupo CSN no ecossistema global de inovação, hoje a CSN Inova tem se mostrado cada vez mais relevante para a atuação sustentável da CSN Mineração, tendo estabelecido o uso de tecnologias que propiciaram a redução da umidade do *sinter feed* com tapetes drenantes e promovido a maior disponibilidade de caminhões fora de estrada com postos de abastecimento móveis produzidos com custos inferiores aos existentes no mercado.

Seguimos firmes também na jornada de descarbonização, investindo esforços e recursos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e mitigar os impactos relacionados às mudanças climáticas. Destacam-se ações como o plano de gestão de abastecimento, a inclusão de seis novos equipamentos elétricos na mina de Casa de Pedra e a conclusão da implementação de limitadores de RPM nos caminhões fora de estrada. Iniciativas que, em conjunto, aprimoram a eficiência energética e operacional, contribuindo diretamente para a redução das emissões diretas na mineração em 10%, o que significa mais um importante passo em direção à meta para que a empresa se torne carbono neutro em 2044.

No último ano, mantivemos ainda o reconhecimento em índices e *ratings* que ilustram a constante evolução da empresa nas práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável. No “Sustainalytics”, a CSN Mineração ficou classificada em 8ª entre 158 empresas do setor. Pela avaliação setorial, a Companhia ficou posicionada entre as 8% mais bem avaliadas no *ranking* da SP Global. Além disso, a CSN Mineração apareceu pela primeira vez no *ranking* da FTSE Russel.

Na segurança de nossas pessoas, conquistamos a menor taxa de frequência de acidentes em 2024, chegando a 12 anos sem nenhuma fatalidade. Algo do que muito nos orgulhamos e que resulta do trabalho e engajamento da nossa liderança e dos programas para mitigação de riscos e proteção a nossas pessoas e ativos.

No que diz respeito à agenda de diversidade e inclusão, avançamos com a participação feminina no último ano. Por meio do Programa Capacitar, contratamos 135 mulheres na CSN Mineração, elevando a representatividade feminina para 26,07%, em comparação com 24,66% em 2023. Esse resultado é motivo de grande orgulho, pois superamos, com um ano de antecedência, a meta pública da CMIN de alcançar 26% até 2025. Além disso, 123 participantes de ciclos anteriores foram promovidas para novos cargos, o que reflete o forte compromisso com o desenvolvimento profissional e a inclusão no mercado de trabalho.

Desse modo, ancorados pela pluralidade e pelo diverso, respeitando sempre as melhores práticas do mercado, seguimos com todos os esforços e dedicação necessários para impulsionar o nosso crescimento sustentável.

Boa leitura!

Carlos Rodrigues de Campos Mello Júnior,
Diretor-Superintendente da CSN Mineração

QUEM SOMOS

A CSN Mineração S.A. (“CSN Mineração” ou “Companhia”) atua de forma integrada e competitiva, por meio de operações eficientes de mina, beneficiamento, participação na ferrovia MRS Logística S.A. (“MRS”) e contrato de arrendamento do Terminal de Carvão do Porto Organizado de Itajaí (“TECAR”), no Rio de Janeiro, fornecendo minério de ferro de qualidade para a siderurgia nacional e mercado transoceânico. Com relativo alto teor de ferro e consequente baixa geração de escória na produção do aço, a CSN Mineração ajuda seus clientes a reduzir emissões de gases do efeito estufa, contribuindo para um futuro sustentável e para a redução da poluição.

Localizada no Quadrilátero Ferrífero, região reconhecida por sua riqueza mineral, no centro-sul do Estado de Minas Gerais, no Brasil, a CSN Mineração possui uma capacidade instalada de produção de 33 milhões de toneladas de minério de ferro por ano em suas plantas de beneficiamento em Casa de Pedra (planta central e plantas a seco) e uma capacidade instalada de exportação de 45 milhões de toneladas por ano no TECAR.

Em 2024, foram comercializadas pela CSN Mineração 42,5 milhões de toneladas de minério de ferro, em linha com 2023, sendo que desse total 9,5% (4,0 milhões de toneladas) tiveram como destino a UPV (Usina Presidente Vargas) e 90,5% foi exportado.

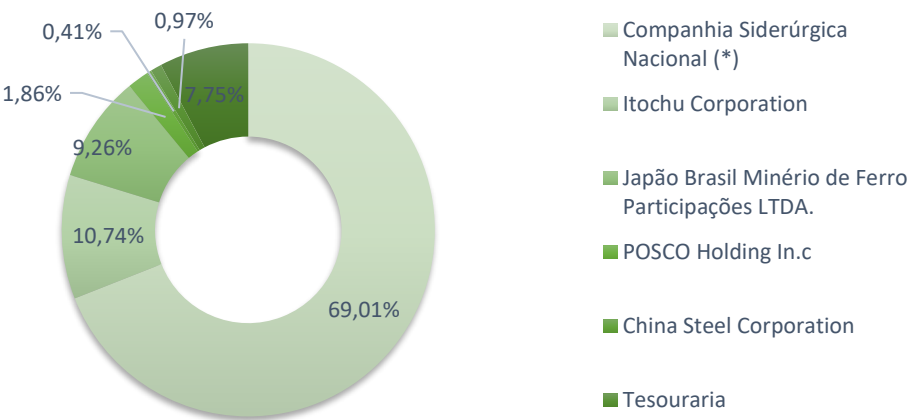
A CSN Mineração tem histórico de mais de 100 anos na produção de minério de ferro, atuando como o segundo maior exportador de minério de ferro no Brasil e certificada em 4,1 bilhões de toneladas de recursos e reservas, de acordo com a auditoria da Snowden do Brasil Ltda. (“Snowden”). No ano de 2022, a Companhia realizou uma nova campanha de sondagem de forma independente nas minas de Casa de Pedra e Engenho, de acordo com as normas internacionais da SEC (Securities and Exchange Commission) e (i) atualizou a os recursos da Companhia para 1,98 Bi ton de recursos mensurados; e (ii) confirmou o total de reservas em 2,1 Bi ton, uma das maiores reservas de minério de ferro no mundo.

Além de todas as vantagens competitivas e qualidade de seus produtos, a CSN Mineração tem em seu pilar de sustentação a preocupação com o meio ambiente e com o crescimento sustentável. Pioneira no Brasil em iniciativas para reduzir o risco e o uso de barragens de rejeito, a Companhia tem, desde janeiro de 2020, sua produção independente do uso de barragens, onde 100% dos rejeitos são filtrados e empilhados a seco.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da CSN Mineração é dividido em **5.485.338.835** ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal, sendo que cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

CMIN - Composição do Capital Social em 31/12/2024 (%)



*Controlador

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Conforme divulgado em Fato Relevante em 28 de junho de 2024, a Companhia anunciou a aprovação de Programa de Recomprou de Ações de emissão da CSN Mineração, com quantidade a ser adquirida de até 100.000.000 de ações ordinárias no prazo de 28 de junho de 2025 a 19 de dezembro de 2025.

Ao longo do ano de 2025, foram adquiridas 53.294.300 ações ordinárias (CMIN3) ao preço médio de R\$ 17,78/ação.

Além disso, no dia 17 de outubro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 3 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, sem alteração de seu capital social, passando este a ser dividido em 5.485.338.835 ações ordinárias.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO CAPITAIS

A CMIN está listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código **CMIN3**, onde negocia suas ações ordinárias.

Em **2024**, as ações da CMIN apresentaram desvalorização de 34,2%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 10,4%. O volume médio diário (CMIN3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 54,6 milhões em 2024.

	2023	2024
Nº de ações em milhares	5.485.339	5.485.339
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	7,83	5,15
Valor de Mercado (R\$ milhões)	42.950	28.249
Variação no período		

CSN MINERAÇÃO

CMIN3 (BRL)	91,9%	-34,2%
Ibovespa (BRL)	22,3%	-10,4%
Volume		
Média diária (mil ações)	9.764	9.575
Média diária (R\$ mil)	59.576	54.669
Fonte: Bloomberg		

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A inovação é um dos pilares que sustentam a evolução contínua da CSN Mineração. A Companhia investe em iniciativas estruturadas que mobilizam colaboradores na busca por soluções criativas e transformadoras, reforçando seu compromisso com a melhoria contínua, a eficiência operacional e a sustentabilidade. Essa cultura de inovação é promovida por meio de programas e ferramentas que incentivam a participação ativa de equipes em todos os níveis hierárquicos.

Um exemplo dessa abordagem é o **CSN Lab Ideias**, um programa que estimula os colaboradores a sugerirem melhorias de forma contínua. Em 2024, a CSN Mineração concluiu um 5º Ciclo de Melhoria Contínua, que resultou em mais de 3 mil melhorias implementadas, com a participação direta de mais de 4 mil colaboradores, representando 56% do efetivo total. Esses projetos geraram mais de R\$140 milhões em ganhos financeiros, que foram validados pela gestão orçamentária. Esse ciclo foi complementado pela Semana Lab, durante a qual os colaboradores apresentaram suas iniciativas, destacando-se 18 projetos premiados nas categorias Kaizen ESG, Kaizen Produtividade, Qualidade e Custos, PDCA e Lean Six Sigma. O evento envolveu melhorias implementadas desde a Mina até o Porto TECAR e celebrou os cinco anos do Programa de Melhoria Contínua CMIN, demonstrando o impacto positivo dessas iniciativas para o crescimento e a competitividade da Companhia.

A CSN Mineração também incentiva o intraempreendedorismo por meio do **CSN Conecta**, um programa que identifica e impulsiona iniciativas sustentáveis capazes de transformar a rotina da Companhia e gerar impactos positivos na indústria de forma mais ampla. Em 2024, o programa abordou temas como diversidade, descarbonização, inclusão e responsabilidade ambiental, estimulando a criação de soluções inovadoras pelos colaboradores. Entre os projetos de destaque está o posto móvel, uma solução desenvolvida internamente para abastecimento de equipamentos em campo. Além de reduzir custos operacionais e o consumo de diesel, o caminhão foi construído pela própria equipe da CSN Mineração a um custo 10 vezes menor do que modelos prontos disponíveis no mercado. Outra iniciativa recente do programa é o uso de óleo reciclado para aplicação nos caminhões, reduzindo a aderência de material transportado e evitando acúmulos desnecessários na carroceria, o que melhora a eficiência logística e minimiza desperdícios.

Outro destaque é a **CSN Inova**, uma plataforma criada em 2018 para impulsionar a transformação dos negócios do Grupo CSN, orientando-os para uma gestão mais inovadora e alinhada aos princípios ESG (ambientais, sociais e de governança). Atuando de maneira transversal, a área mapeia desafios em diversas cadeias produtivas e desenvolve tecnologias e soluções da Indústria 4.0 que promovem eficiência, produtividade, digitalização, descarbonização e economia circular.

Na CSN Mineração, a CSN Inova já viabilizou projetos como o Sistema MRS, que reduziu a umidade do *sinter feed*, um tipo de minério de ferro utilizado na siderurgia, tornando o transporte ferroviário mais eficiente e reduzindo custos operacionais. Além disso, a CSN Inova tem desenvolvido parcerias de P&D para o desenvolvimento de novas tecnologias em temas como aglomeração a frio e produção de ferro briquetado a quente (HBI na sigla em inglês) a partir de pellet feed ou rejeitos, ampliando as alternativas sustentáveis para o setor. Outra frente prioritária para a CSN Inova é o desenvolvimento de tecnologias para reaproveitamento de rejeitos do tipo lama, agregando valor a resíduos da mineração. Há também parcerias em tecnologias para redução do consumo de combustíveis em veículos fora de estrada, principalmente com o uso de hidrogênio, reforçando o compromisso da Companhia com a inovação e a transição energética.

A metodologia da CSN Inova inclui o diagnóstico aprofundado de desafios estratégicos, a condução de projetos-piloto e a avaliação de sua viabilidade e escalabilidade, garantindo que estejam alinhados à estratégia corporativa. Entre 2019 e 2024, os projetos conduzidos pela CSN Inova geraram ganhos expressivos da ordem de R\$ 100 milhões na Mineração e R\$ 700 milhões para o Grupo, alcançados por meio da redução de custos.

A plataforma se apoia em quatro frentes de atuação, direcionadas à busca por soluções, formação de parcerias estratégicas e avaliação de projetos com base em desafios concretos e indicadores financeiros e operacionais. Essas frentes fortalecem as vantagens competitivas da CSN Mineração, promovendo uma gestão de inovação alinhada aos objetivos corporativos e sustentada pela busca de eficiência e sustentabilidade em todas as operações.

Essa abordagem estratégica também apoia diretamente a jornada de descarbonização da CSN Mineração, um tema central para sua gestão ESG. Nos próximos capítulos, cada uma das frentes de atuação da CSN Inova será detalhada, demonstrando como a plataforma transforma desafios em oportunidades de crescimento sustentável tanto para a CSN Mineração quanto para o Grupo CSN como um todo.

FORÇA DE TRABALHO, DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

O modelo **“Gente & Gestão”** da CSN Mineração é fundamentado em cinco pilares: Atrair; Alinhar e Engajar; Avaliar; Desenvolver; Reconhecer e Recompensar. A companhia acredita que seu diferencial competitivo é o seu capital humano. Através deste modelo, o conhecimento é transformado em uma trajetória de sucesso, baseada na paixão, dedicação e competência que geram oportunidades, conquistas e reconhecimentos.

A CSN Mineração encerrou 2024 com um quadro de colaboradores composto por 7.796 mil profissionais, sendo 74,9% homens e 25,1% mulheres – todos cobertos por contratos de trabalho e acordos coletivos firmados com sindicatos que representam as categorias profissionais. Com uma combinação de conhecimento técnico avançado e experiência prática, esses profissionais são capazes de enfrentar os desafios do setor de mineração e contribuir de maneira significativa para as operações, tanto no Brasil quanto no exterior. A Companhia também conta com 4.342 trabalhadores terceirizados, sendo 305 em atividades administrativas e 4.037 em funções

operacionais, todos igualmente cobertos por acordos de negociação coletiva. O engajamento e a dedicação de todos, internos e terceirizados, são fundamentais para o alcance dos objetivos estratégicos e a continuidade das operações com excelência.

A CSN Mineração está comprometida em ampliar a participação de mulheres, negros, pessoas com deficiência (PCDs) e de outros grupos minoritários em suas unidades, garantindo que todos esses grupos tenham igualdade de oportunidades para crescer profissionalmente e assumir posições de liderança. O objetivo é criar um ambiente inclusivo, em que todos os colaboradores, independentemente de sua origem, identidade ou características pessoais, tenham acesso às mesmas oportunidades de desenvolvimento e possam contribuir para os objetivos estratégicos da Companhia.

Por meio de ações estruturadas e coordenadas, o Grupo CSN avança na construção de um ambiente de trabalho cada vez mais diversos, equitativo e inclusivo, refletindo seu compromisso com os critérios ESG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa. A governança dessas iniciativas é acompanhada de perto pelo Comitê ESG e pelo Grupo de Pessoas, que monitoram indicadores como taxas de representatividade, participação em treinamentos e feedbacks dos colaboradores. Esse acompanhamento permite ajustes contínuos e assegura que as estratégias de DE&I estejam alinhadas às necessidades da Companhia e às expectativas de seus stakeholders.

DESEMPENHO EM ASPECTOS ESG¹

O ano de 2024 foi histórico para a CSN Mineração, marcado por grandes conquistas em todos os segmentos de atuação e expressivos avanços na pauta ESG.

Em abril de 2024, a companhia publicou seu quarto Relato Integrado referente ao ano de 2023, o documento é assegurado por terceira parte, elaborado em conformidade com as normas GRI, IIRC, TCFD e SASB para o setor de “Metais e Mineração”, e traz no detalhe os resultados dos nossos esforços realizados no período. No documento também foi apresentada a estratégia de Biodiversidade da CSN Mineração, em linha com as premissas adotadas pelo TNFD, e o Estudo de Cenários Climáticos integrando a jornada de descarbonização da companhia. O documento pode ser acessado pelo website ESG da companhia: www.esg.csn.com.br.

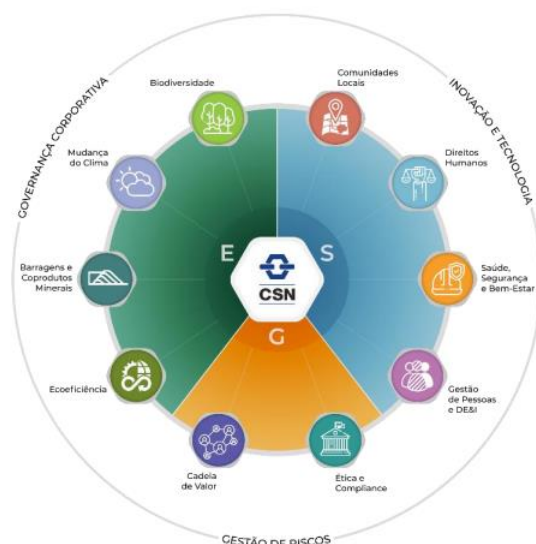
A partir de 2023, a CSN Mineração (CMIN) passou a ser avaliada por algumas agências de rating ESG de forma independente da CSN, empresa controladora. Em 2024, foi pela primeira vez avaliada pelo FTSE atingindo o rating de 2,9, além de ser listada no índice FTSE4Good. A CSN Mineração alcançou 55 pontos no S&P ESG Rating Score, posicionando a empresa entre as 8% mais bem avaliadas pela agência globalmente no setor de mineração e metais. Já a Sustainalytics

¹ **Nota ao leitor:** Os dados ESG citados serão ainda auditados para sua posterior divulgação no Relato Integrado 2024. Dessa forma, estão passíveis de alterações até sua publicação em abril de 2025

qualificou a CMIN entre as 5% mais bem posicionadas, ocupando a 8ª posição entre 158 empresas avaliadas no setor.

	2022	2023	2024
<i>Sustainalytics</i>	-	23,1	24.4
<i>S&P Global</i>	-	51	55
<i>FTSE</i>	-	-	2.9
<i>CDP Climate Change</i>	B	B	B
<i>CDP Water Security</i>	B	B	B
<i>GHG Protocol</i>	Selo Ouro	Selo Ouro	Selo Ouro

Devida a atualização realizada em 2023, a CSN Mineração atualizou sua materialidade, resultando em uma alteração – mesmo que sutil – da matriz de materialidade da companhia: inclusão do tema de Direitos Humanos e a consolidação das temáticas de Água e Efluentes e Qualidade do Ar em um tema guarda-chuva, a “Ecoeficiência”. Como resultado a CSN Mineração identificou dez temas prioritários para compor sua matriz de materialidade, sendo cinco deles considerados materiais tanto sob o viés de impacto quanto sob o viés financeiro. De forma transversal, a gestão desses temas é sustentada por sólidos mecanismos de governança corporativa e gestão de riscos, bem como promoção de inovação e adoção de novas tecnologias. Esses temas foram aprovados pelo Conselho de Administração, reforçando o alinhamento e trabalho com a estratégia da Companhia.



A matriz de materialidade norteia os esforços e investimentos da Companhia, por isso a CSN Mineração se compromete com metas conectadas aos seus temas materiais em busca de uma

gestão cada vez mais eficiente, integrada e sustentável. A seguir são apresentados os resultados das principais metas conforme sua relevância e materialidade para a CMIN e seus *stakeholders*.

Desempenho nas Principais Metas ASG

Dimensão	Indicadores	Unidade	Indicador Ano-Base	2024	Status	Meta	Target
Ambiental	Intensidade de Emissão Mineração (GHG) ¹	kgCO ₂ e / t minério	5,77 (Ano base 2019)	6,41		4,97	2035
	Intensidade hídrica ²	m ³ / t minério	-	0,20		0,45	2030
Social	Taxa de Frequência ³	CAF+SAF	1,96 (Ano-base 2021)	0,99		1,37	2030
Governança	Diversidade (mulheres no quadro funcional) ⁴	%	13% (Ano-base 2019)	26%		26%	2025

- (1) Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do escopo 1 da CSN Mineração, que representam 95% das emissões de escopo 1. A emissão de escopo 2 é zerada em função do consumo elétrico ser proveniente de fontes 100% renováveis. Ressalta-se que os dados do inventário de 2024 estão passando por auditoria por empresa de terceira parte e os resultados oficiais serão disponibilizados no Relato Integrado em abril de 2025.
- (2) Nova meta estabelecida no último trimestre de 2023 e que considera a entrada dos novos projetos de beneficiamento de minério e rejeitos.
- (3) Taxa considera (CAF+SAF: próprios e terceiros/1 milhão de horas trabalhadas) da CSN Mineração.
- (4) Considera colaboradores alocados no Brasil, CLT, Aprendiz, Estágio e Programa Capacitar.

• Sistema de Gestão Integrado

A CSN Mineração adota um Sistema de Gestão Integrado (SGI) robusto e alinhado com os mais altos padrões internacionais. A Diretoria de Sustentabilidade da Companhia é responsável pelo desenvolvimento e monitoramento da implementação desse sistema, que abrange aspectos ambientais, de saúde e segurança, e de qualidade. O objetivo é garantir a padronização de processos, procedimentos e ferramentas em todas as operações da Companhia, promovendo uma gestão eficiente e sustentável.

No campo ambiental, o sistema segue os requisitos da norma ISO 14.001. Todas as unidades da CSN Mineração estão certificadas conforme essa norma, o que atesta o compromisso da Companhia em adotar práticas de gestão ambiental responsáveis. Já em relação à saúde e segurança, a CSN Mineração baseia-se na norma ISO 45.001, que orienta a construção de seu Manual de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. Esse manual estabelece procedimentos para prevenir riscos e evitar acidentes, não apenas para os colaboradores da companhia, mas também para terceiros e comunidades do entorno.

A CSN Mineração investe continuamente em melhorias ambientais para tornar suas operações mais sustentáveis e seguras. Em 2024, os investimentos ambientais da Companhia totalizaram R\$ 14,2 milhões em CAPEX e R\$ 23,7 milhões em OPEX, reforçando o compromisso com a adoção de tecnologias e processos que minimizem impactos ambientais. Esses recursos são destinados

a iniciativas como aprimoramento do sistema de gestão de rejeitos, redução de emissões, eficiência hídrica e recuperação de áreas degradadas, garantindo operações alinhadas às melhores práticas globais.

No que tange a gestão da qualidade, a CSN Mineração é certificada pela norma ISO 9.001 para as unidades Casa de Pedra e TECAR, garantindo que suas operações atendam aos mais altos padrões de qualidade. Essa certificação é um reconhecimento de que a Companhia segue práticas eficazes de gestão de qualidade em suas operações, contribuindo para a eficiência e satisfação dos clientes.

O SGI da CSN Mineração é, portanto, um pilar fundamental para garantir a conformidade com normas e regulamentos, além de promover a melhoria contínua em todas as áreas da companhia, alinhando seus processos com as melhores práticas globais.

A – Dimensão Ambiental

- **Recursos Hídricos**

A água é um dos principais insumos para o processo produtivo da CSN Mineração. A companhia continuamente busca por projetos que promovam a ecoeficiência em suas operações: em 2024, a empresa reduziu 22% o volume de água captada, quando comparado a 2023 (partindo de 16.812 ML para 13.098 ML). Desde 2021, a redução foi de mais de 25% na captação de água que se deu por meio de melhorias operacionais e aumento da eficiência hídrica, considerando que grande parte da água captada é reaproveitada no processo, reduzindo nossas perdas.

Devido aos investimentos operacionais realizados nos últimos anos, o índice de recirculação que considera as operações de beneficiamento de minério e água potável consumida, aumentou de 77,6% em 2018, para 92% em 2024. A partir do início da operação da P15, implantação dos projetos de descaracterização das barragens e projetos previstos na fase um de expansão para os próximos anos, com isso a expectativa é de que a unidade de Casa de Pedra opere de forma mais eficiente nos próximos anos. Neste sentido, a CSN Mineração também se comprometeu em alcançar o índice de 94% de recirculação de água até 2032.

A Companhia também relata anualmente ao Carbon Disclosure Project (CDP) as diretrizes seguidas com relação à segurança hídrica. Em 2024, tivemos nosso *score* mantido em “B”.

- **Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos**

Em todos os projetos da CSN Mineração, são avaliadas questões relacionadas à biodiversidade, seguindo rigorosamente a hierarquia de mitigação para gerenciamento dos impactos através do processo de licenciamento ambiental. Aplicada à avaliação de impactos através do processo de licenciamento ambiental, a estratégia é iniciada pela prevenção de impactos à biodiversidade por meio da avaliação de alternativas locais e tecnológicas e até considerar a não execução do projeto, quando necessário. Quando a prevenção não é totalmente possível, a CSN Mineração trabalha para minimizar os impactos, reduzindo sua duração e intensidade. Não sendo possível evitar ou minimizar os impactos, são investidos esforços em reabilitação e restauração dos ecossistemas afetados. Se necessário, a compensação é realizada por meio da restauração de

habitats degradados, com o objetivo de garantir a "não perda líquida" ou, preferencialmente, um "ganho líquido" de biodiversidade.

Da mesma forma, aspectos relacionados aos fatores de perda de biodiversidade (poluição sonora, do ar, hídrica ou do solo) são devidamente controlados também através do processo de licenciamento ambiental com atendimento de condicionantes de licença, sendo periódica e devidamente monitorados pelos órgãos competentes. Por sua vez, as áreas de recuperação (e compensações) e as áreas preservadas possuem monitoramento de fauna, flora e de status de recuperação.

Em 2023, a companhia implementou o Índice de Biodiversidade para as Operações (*Biodiversity Index for Operations* – BIO) na unidade de Casa de Pedra, em Congonhas, Minas Gerais. O indicador se baseia no guia "*Biodiversity Indicator and Reporting System* (BIRS)" da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e mede a condição de biodiversidade das unidades operacionais, possibilitando a definição de metas específicas e uma análise sob a ótica dos conceitos "*no net loss*" e "*net gain*".

Nesse mesmo ano, ao adotar o Padrão de Desempenho 6 da International Financial Corporation (IFC), foi finalizado o estudo de habitats críticos do Complexo Casa de Pedra. Este estudo é parte fundamental para que o processo de ampliação das operações tenha como base as melhores práticas adotadas internacionalmente com cuidadosa análise para minimização, mitigação e compensação dos impactos sobre a biodiversidade, além do estabelecimento de linhas de base e indicadores mais precisos.

Em 2024, como parte das ações implementadas estão o desenvolvimento de um plano de manejo para a RPPN da Jurema e a criação de ferramentas estratégicas, como o Plano de Ação para a Biodiversidade (BAP) e o Plano de Monitoramento e Avaliação da Biodiversidade (BMEP).

A Companhia mantém os compromissos de "No Net Loss" (nenhuma perda líquida de biodiversidade) e, sempre que possível, "Net Gain" (ganho positivo líquido). O progresso é monitorado por meio do indicador "área impactada versus área protegida", em que, a cada projeto implantado, a área suprimida será compensada em uma proporção mínima de duas vezes a área afetada. Em 2024, os projetos implantados resultaram na supressão de 2,50 ha, e a compensação dessas áreas ocorrerá ao longo de três anos no mesmo bioma.

- **Mudança do Clima**

A CSN Mineração possui a meta de atingir a neutralidade de emissões dos escopos 1 e 2 de suas operações até 2044. Para percorrer essa *jornada* rumo à neutralidade de carbono, a companhia estruturou sua estratégia climática em três pilares, sendo eles: Engajamento com Stakeholders, Mitigação e Adaptação. A estratégia da CSN Mineração, bem como da sua controladora, está apresentada de forma completa no Relatório de Ação Climática, cuja primeira publicação aconteceu em agosto de 2023 e pode ser acessado [aqui](#).

Além da ambição de ser carbono neutra, a Companhia assumiu uma meta de reduzir 30% das emissões de CO₂ por tonelada de minério de ferro até 2035 contemplando as emissões de escopos 1 e 2. Uma das frentes de atuação está na eletrificação da sua frota de caminhões.

Em 2024, a CSN Mineração operou seis equipamentos 100% elétricos, incluindo uma escavadeira, uma pá-carregadeira e quatro caminhões (dois fora de estrada e dois de menor porte), marcando um avanço significativo na substituição gradual de veículos movidos a diesel por modelos movidos a baterias recarregáveis. Dessa forma, estão incorporados à operação sete caminhões elétricos na mina Casa de Pedra como parte de seu plano de médio prazo de eletrificação.

Outro destaque do ano é o projeto Posto Móvel de Combustível, que visa otimizar o abastecimento dos caminhões fora de estrada na mina Casa de Pedra. Com a instalação de postos móveis de combustível, a Companhia evita que os caminhões precisem se deslocar para o abastecimento e, assim, elimina o tempo perdido em filas. Para operacionalizar esse projeto, a CSN Mineração desenvolveu um caminhão comboio de grande porte, que aumenta a capacidade de movimentação de minério em 1,2% ao ano, além de mitigar as emissões de GEE.

Além de investir na redução das suas emissões diretas de GEE, a CSN Mineração também está comprometida na mitigação das emissões da sua cadeia. Com o início das operações da P15 (nova planta de beneficiamento de Itabirito que será instalada em Casa de Pedra) em 2027, a empresa fornecerá mais de 15 Mt/ano de produtos premium com 67% Fe, sendo este essencial nas rotas de redução direta para produção de aço na siderurgia, que possui uma menor intensidade de carbono.

No ano de 2024, a Companhia concluiu o Estudo de Vulnerabilidade Climática, um processo rigoroso e baseado em métodos científicos que mapeou as principais vulnerabilidades da Companhia diante dos cenários climáticos projetados. Esse estudo utilizou cenários climáticos pautados nos modelos climáticos mais recentes para prever possíveis mudanças nos padrões climáticos e seus impactos na operação da CSN Mineração. Com base nesse estudo, será desenvolvido o Plano de Adaptação Climática, que detalhará as estratégias necessárias para fortalecer a capacidade de adaptação da CSN Mineração, garantindo a continuidade das operações e mitigando os impactos adversos das mudanças climáticas. Tal processo seguirá rigorosamente a ISO 14.090 que descreve as regras para construção de um plano de adaptação climática.

Vale ressaltar ainda que a CSN Mineração reporta suas emissões de forma independente do Grupo CSN, empresa controladora, seguindo as diretrizes do *GHG Protocol* visando subsidiar sua gestão de carbono, mitigação de riscos e adaptação às mudanças climáticas. Em 2024, em seu quarto ano de reporte de inventário de emissões de GEE, a CSN Mineração recebeu novamente o selo ouro do *GHG Protocol*, que demonstra o atingimento do maior nível de qualificação do nosso inventário de emissão de gases do efeito estufa. Atendendo também à solicitação de investidores, a Companhia reporta desde 2021 ao Carbon Disclosure Project (CDP) às diretrizes seguidas com relação à mudança climática.

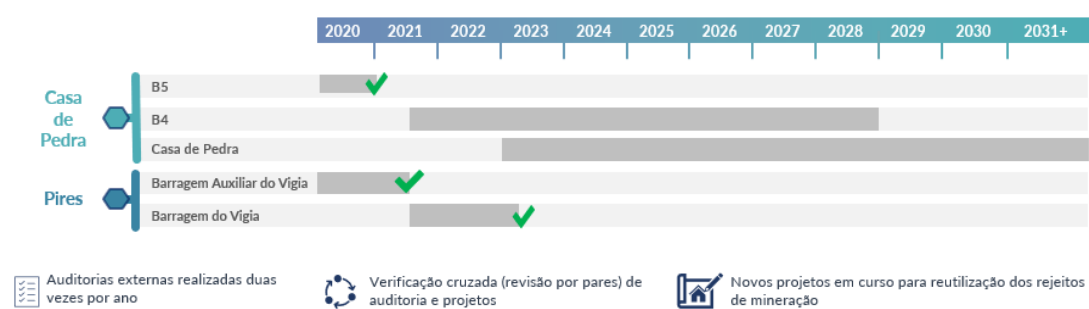
- **Gestão de Barragens**

Em 2020, a CSN Mineração foi a primeira mineradora de grande porte a se tornar 100% independente do uso de barragens de rejeito, a partir do investimento de cerca de R\$400 milhões em tecnologias que viabilizaram a filtragem e empilhamento a seco dos rejeitos. Todas as barragens, desde então inativas e em processo de descaracterização, são auditadas por

empresas independentes e especializadas no assunto, objetivando atestar a estabilidade e identificar ações preventivas para a garantia dessa estabilidade.

A CSN Mineração segue as diretrizes e recomendações sobre operação e segurança de barragens estabelecidas pela ICOLD (do inglês: *International Commission on Large Dams*), comissão internacional não governamental, que incentiva a troca de informações sobre planejamento, projeto, construção e operação de grandes barragens. Esses padrões e práticas estão em linha com os princípios do ICMM (do inglês: *International Council on Mining and Metals*). Os Planos de Segurança de Barragens e o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) das estruturas da CSN Mineração estão disponíveis no site ESG da companhia ([Acesse aqui](#)).

Encerramos o ano de 2024 com todas as barragens da CSN Mineração com nível de emergência zero, ou seja, com estabilidade garantida segundo a legislação nacional vigente. Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, até o momento foram concluídas a descaracterização das Barragens Auxiliar do Vigia e B5, e concluídas as obras de descaracterização da Barragem do Vigia, restando ser apenas monitoradas pelo prazo legal, para que seja descadastrada como barragem junto aos órgãos fiscalizadores. As obras da barragem B4 continuam em andamento com conclusão prevista para 2028, conforme cronograma abaixo:

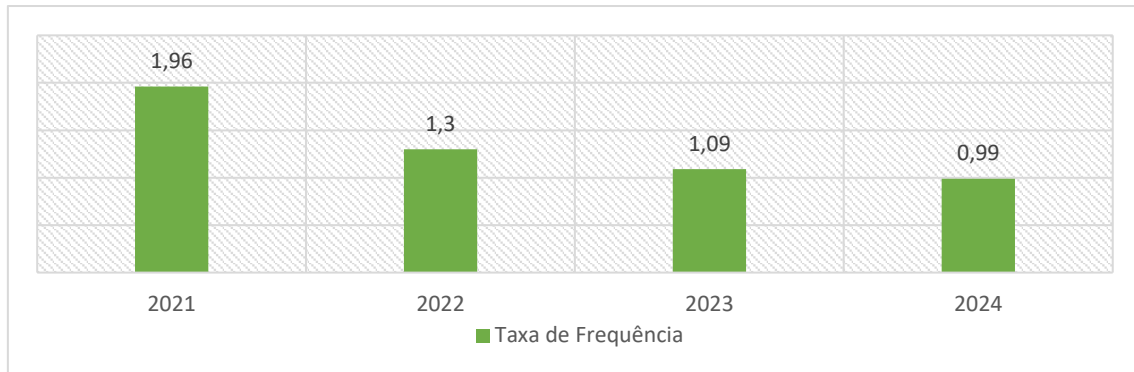


B - Dimensão Social

- Saúde e Segurança do Trabalho

Para a CSN Mineração a saúde, a segurança e o bem-estar de seus funcionários é prioridade máxima. A melhora sucessiva nos indicadores de taxa de frequência de acidentes reforça o compromisso da empresa na sua busca por zero acidentes.

Em 2024, a taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento de funcionários próprios e terceiros atingiu uma significativa redução com relação ao ano anterior, com queda de 10% chegando ao índice de 0,99 (fator de 1MM HHT), atingindo a menor taxa de frequência da série histórica. A CMIN encerrou o ano de 2024, sem nenhuma ocorrência de acidente fatal, indicador mantido desde 2013.



Na busca contínua por evolução, o grupo CSN promoveu, em 2024, o Programa AGIR que contempla também as operações da CSN Mineração. Com a participação ativa da liderança, o programa que visa reduzir o risco de acidentes de alto potencial e prevenir fatalidades, reforça o compromisso de todos os gestores com a segurança como um valor inegociável. Fundamentado nos pilares "Cultura de Saúde e Segurança do Trabalho", "Gestão de Riscos Críticos" e "Segurança de Processos", o programa unifica, por meio de ações sistematizadas, as práticas já existentes nas unidades com o objetivo de reforçar a cultura de prevenção, e aprimorar continuamente a segurança no ambiente de trabalho.

As diretrizes de Saúde e Segurança da Companhia são baseadas nas melhores práticas de mercado, direcionadas por normas regulatórias e recomendações nacionais e internacionais. Além disso, por meio de diretrizes estabelecidas em políticas e manuais do Grupo CSN – empresa controladora da CSN Mineração –, todos os colaboradores diretos e indiretos são treinados em ações e comportamentos relacionadas à segurança ocupacional, proatividade, conformidade legal, mitigação e controle de perigos e riscos e na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

A Política de Sustentabilidade e os Manuais de Saúde e Segurança do Grupo CSN – aplicáveis a todos os seus negócios – podem ser acessados nos links abaixo:

- Política de Sustentabilidade (acesse [aqui](#))
- Manual de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (acesse [aqui](#))
- Manual de Saúde e Segurança do Trabalho para Fornecedores (acesse [aqui](#))

As ações da Companhia de promoção à saúde vão além da saúde ocupacional, buscam o engajamento e a mudança de hábitos com foco em uma vida saudável de todos os colaboradores, próprios e terceiros. Dentre os programas, destacam-se ações de conscientização com foco em redução e prevenção as doenças crônicas não transmissíveis (como diabetes, hipertensão e obesidade), cuidado com a saúde mental, alimentação saudável, atividade física e prevenção ao consumo de álcool, tabaco e outras substâncias.

- **Diversidade e Inclusão**

A CMIN reconhece que a diversidade entre as pessoas impulsiona a inovação e o crescimento dos negócios, promovendo uma transformação na sociedade. Suas iniciativas de evolução dos

processos de recrutamento, avaliação e reconhecimento de talentos refletem práticas que promovem a representatividade e equidade de gênero, pessoas com deficiência (PCDs) e grupos minoritários em cargos operacionais e de liderança. A empresa adota uma política de tolerância zero à discriminação, conforme expresso em seu Código de Conduta.

Em 2020, estabeleceu a meta de dobrar a força de trabalho feminina até 2025, de 13% para 26%, concentrando-se no compromisso com o Pacto Global da ONU. **A companhia celebra este ano o atingimento dessa meta, ainda um ano antes de seu prazo!**

A CSN Mineração continua intensificando seus investimentos para criar um ambiente mais diversificado, equitativo e inclusivo, concentrando esforços no desenvolvimento da cultura organizacional e no crescimento dos colaboradores. Abordagem fundamentada na valorização da singularidade de cada colaborador e na importância de Diversidade, Equidade e Inclusão como valores alinhados aos objetivos estratégicos da empresa.

- **Direitos Humanos e Relacionamento com Stakeholders**

A gestão de direitos humanos na companhia está alinhada com princípios e padrões internacionais, como os Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos (POs) da Organização das Nações Unidas, convenções da Organização Internacional do Trabalho e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 5, 8, 10 e 16.

Em 2023, a Companhia concluiu a Due Diligence em Direitos Humanos (DDDh) em Congonhas (MG), seguindo os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. O estudo avaliou temas como Mulheres, Crianças, Povos Tradicionais e Trabalhadores Migrantes, e identificou 37 potenciais impactos adversos, priorizando 14 deles, o que resultou na implementação de 49 planos de ação e 95 iniciativas de mitigação. A due diligence, juntamente com o plano de ação, tem como objetivo mitigar os potenciais riscos relacionados a direitos humanos, fortalecendo as práticas da Companhia.

Em 2024, 56% dessas ações já estavam concluídas ou em andamento, reforçando o compromisso da empresa com a proteção dos direitos humanos. A unidade segue com o plano de mitigação, conduzido por uma equipe multidisciplinar dedicada. Além disso, as práticas de due diligence são aplicadas não apenas às operações diretas, mas também a contratados, subcontratados e fornecedores, garantindo um monitoramento abrangente da cadeia de valor. A empresa não possui operações em áreas de conflito.

Adicionalmente, cabe destacar o Comitê de Comunidade, uma prática de relacionamento criada pela CSN Mineração que envolve diversos atores. O Comitê tem um cronograma de reuniões rotineiras realizadas bimestralmente com representantes do poder público/privado e das comunidades locais, tendo como objetivo debater demandas, críticas e sugestões de melhoria na minimização ou mitigação dos impactos socioambientais inerentes aos empreendimentos da companhia. Com a “Casa de Apoio CSN”, localizada no bairro Residencial em Congonhas (MG), a companhia estabelece outro importante canal de comunicação com a comunidade que tem sido utilizado para prestar esclarecimentos à população sobre as atividades e ações da CSN Mineração, formular iniciativas conforme as demandas da comunidade e divulgar oportunidades de trabalho. Com essa ação, novos colaboradores foram contratados, transformando a realidade local por meio da geração de emprego e renda. Em 2024, foram efetuados mais de 1,1 mil atendimentos na Casa de Apoio.

- **Responsabilidade Social**

A Fundação CSN é um dos principais veículos para a promoção de relações positivas entre a CSN Mineração e a população local, com mais de 60 anos de atuação, possui papel fundamental em promover a transformação das comunidades por meio do desenvolvimento social, educacional e cultural e em desenvolver projetos de execução direta nas cidades em que a CMIN está presente. Em 2024, mais de R\$66 milhões foram investidos em diversos projetos sociais que impactam positivamente a vida das comunidades adjacentes às operações da companhia.

Perseguindo o mesmo objetivo, o Centro de Educação Tecnológica (CET), programa da Fundação CSN em parceria com a Secretaria de Educação do Governo de Minas Gerais, ampliou seu programa de bolsas através do "Trilhas de Futuro". No último ano, a escola de Congonhas somou um total de 906 alunos, sendo 622 bolsistas, para os Ensinos Fundamental II e Médio e Cursos Técnicos de Mineração e Eletromecânica.

Com o seu modelo de atuação, a Fundação CSN conecta os investimentos à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios do Pacto Global, da ONU e contribui diretamente para transformação de vidas, famílias e comunidades, reforçando o compromisso nas cidades que está inserida. Para saber mais sobre as ações e programas da Fundação CSN, acesse <https://fundacaocsn.org.br/>.

A educação é um dos principais pilares da Fundação CSN, que administra o Centro de Educação Tecnológica (CET) em Congonhas (MG). A instituição oferece ensino fundamental II, médio, técnico e cursos de capacitação profissional. Em 2024, a escola atendeu 252.432 estudantes, com 55% de bolsistas. A Fundação também desenvolveu o projeto "Capacitar para Crescer", capacitando jovens em situação de vulnerabilidade social para programas de Jovem Aprendiz, com 99 capacitados, dos quais 23 já ingressaram no programa. A Fundação também realiza o programa "Conexão Aprendizagem", conectando jovens com empresas para atividades práticas e capacitação, atendendo 744 jovens em 2024.

A Fundação também promove o Programa de Educação Ambiental (PEA) em diversas cidades mineiras, com atividades como revitalização de espaços públicos, construção de hortas comunitárias e capacitação em soluções sustentáveis. Em Congonhas, mais de 17 mil pessoas foram envolvidas em ações que reforçam a conscientização ambiental.

Na área cultural, o projeto "Garoto Cidadão" oferece atividades artísticas (música, teatro, dança e artes visuais) a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Em 2024, o projeto beneficiou 70.403 pessoas em cidades como Belo Vale, Congonhas, Moedas, Rio Acima (MG) e Itaguaí (RJ), realizando 337 ações culturais e impactando 1.201 crianças e adolescentes.

C - Dimensão Governança

O Grupo CSN e a CSN Mineração vêm atuando na formalização de seus principais compromissos ESG com foco na governança de seus temas materiais. O Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Grupo CSN, é composto pela alta liderança executiva e atua na definição da estratégia ESG da Companhia, em conjunto com a Diretoria de Sustentabilidade, que responde diretamente ao CEO do grupo a CSN. O Comitê atua diretamente

na gestão de indicadores, avaliação e identificação de riscos e oportunidades ESG e desenvolvimento de projetos para alavancar a agenda de inovação.

Cabe ao Conselho de Administração a responsabilidade de estabelecer as diretrizes estratégicas e deliberar sobre temas econômicos, sociais e ambientais que tenham impacto sobre os negócios da companhia. Com o intuito de apoiar as decisões dos Conselhos de Administração do Grupo CSN e da CSN Mineração, o Comitê ESG tem por atribuição apresentar a esses órgãos os avanços, desafios, riscos e oportunidades relacionados aos Grupos Temáticos apresentados na imagem abaixo. Esses Grupos foram criados de acordo com a Matriz de Materialidade da Companhia, revisada pela última vez em 2023.



A estrutura também é composta pela Comissão Integrada de Gestão ESG, que organiza o trabalho realizado pelos embaixadores ESG. Estes têm como principal função implementar um sistema de inovação aberta e de sustentabilidade distribuídos pelos Grupos Temáticos. A principal função da Comissão de Gestão Integrada é padronizar conceitos e disseminar as boas práticas em todos os segmentos de atuação, com foco no atingimento das metas estabelecidas. Em paralelo, os Embaixadores ESG participam de treinamentos e oficinas relacionadas ao tema de Inovação ESG e coordenam os projetos estratégicos. Em 2024, foram realizadas oito reuniões do Comitê ESG, diversas oficinas com os 52 embaixadores. Além disso, mais de 52 mil horas de treinamentos foram realizados pela Escola ESG na Universidade Corporativa.

Ainda em 2024, com o apoio do Comitê ESG, o programa CSN Conecta teve seu terceiro ciclo realizado. O programa tem como objetivo identificar iniciativas com ações em ESG que podem transformar o dia a dia das nossas operações e de toda a indústria com potencial de aceleração. As temáticas trabalhadas neste ano foram: Água & Efluentes; Eficiência Energética; Mudança do Clima; Diversidade & Inclusão; Biodiversidade & Serviços Ecosistêmicos; Economia Circular; e Saúde & Segurança do Trabalho. Dentre os 136 projetos recebidos, 12 foram aprovados e implantados. Os três primeiros colocados receberam uma premiação financeira e foram divulgados durante a semana ESG 2024.

POLÍTICA PARA CONTRATAÇÃO DE AUDITORES INDEPENDENTES

Os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., que em 2024 prestaram serviços à CSN Mineração foram contratados para emitir a conclusão sobre as demonstrações financeiras trimestrais e opinião sobre as demonstrações financeiras anuais da Companhia e serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras. É entendimento tanto da Companhia quanto de seus auditores independentes que tais serviços não afetam a independência dos auditores.

Valores referentes aos serviços prestados pelos auditores	(R\$ mil)
Honorários relacionados à auditoria externa	751
Honorários relacionados a outros serviços de asseguração	105
Total	857

Os serviços prestados pelos auditores externos, adicionalmente ao exame das demonstrações financeiras, são previamente apresentados ao Comitê de Auditoria para que se conclua, de acordo com a legislação pertinente, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes. Nos termos da Resoluções CVM 80/2022 e 162/2022, o Conselho de Administração declarou em 12/03/2025 que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

A Companhia mantém uma estrutura de governança corporativa robusta, contando com a Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance, responsável por monitorar e avaliar riscos que possam impactar as demonstrações financeiras, além de assessorar os gestores dos processos de negócios na implementação de controles internos adequados.

Em avaliação aos controles internos pela administração, em conjunto ao auditor externo, a Companhia não identificou fraquezas materiais em 31 de dezembro de 2023. A avaliação dos controles internos para o exercício de 2024 encontra-se na fase final, reforçando o compromisso da Companhia com a transparência e a governança corporativa.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

O ano de 2024 encerrou seu último trimestre com um período marcado por forte ritmo de produção de minério de ferro a despeito da sazonalidade negativa no Brasil, com o início do período de chuvas. Os embarques nos portos brasileiros registraram o melhor resultado trimestral dos últimos 4 anos, além de recordes de embarques em alguns dos principais terminais de exportação australianos, acumulando altos volumes de estoques portuários na China. No entanto, diversas medidas de estímulo econômico por parte do governo chinês ajudaram a manter aquecida a demanda do minério de ferro, resultando em um aumento na utilização de capacidade das siderúrgicas chinesas. Nesse cenário, o minério de ferro apresentou uma cotação média de US\$ 103,4/dmt (Platts, Fe62%, N. China), valor 3,7% superior à média do 3T24 (US\$ 99,7/dmt), mas 9,3% abaixo do registrado no 4T23 (US\$ 128,30/dmt).

Após os picos nos preços de frete observados no 3T24 (média de US\$ 26,67/t), o custo da rota marítima BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) caiu 19% no 4T24, registrando uma média de US\$ 21,62/t. Essa dinâmica está alinhada com o menor volume de minério de ferro e bauxita embarcados no período e de acordo com a sazonalidade natural do período chuvoso no Brasil.

A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) atingiu em 2024 o volume de 42.010 mil toneladas, atingindo o *guidance* divulgado pela Companhia e apenas 1,3% abaixo do verificado em 2023, o que reflete a estratégia adotada ao longo do ano de priorizar a margem em detrimento de volume, com um menor volume de compras de minério de terceiros. De forma geral, pode-se afirmar que o ano de 2024 foi um período muito importante para a história da Companhia, com diversos recordes operacionais na movimentação de cargas e o maior volume de produção própria desde 2019, o que demonstra a sólida eficiência da operação e toda a excelência logística que a CSN Mineração tem conseguido atingir.

O **Volume de Vendas**, por sua vez, foi de 42.552 mil toneladas em linha com o verificado em 2023. Outro destaque importante de 2024 foi o recorde de toneladas embarcadas no TECAR, o que permitiu que a Companhia não dependesse de portos de terceiros, ajudando a diminuir o custo logístico e a maximizar o resultado.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A **Receita Líquida Ajustada** totalizou R\$ 13.009 milhões em 2024, um desempenho 23,7% abaixo da registrada em 2023, resultado exclusivo da curva descendente do preço do minério, apesar dos resultados operacionais apresentados ao longo do ano, com o crescimento da produção própria. Já a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 56,6** por tonelada em 2024, o que representa uma retração de 29,5% contra o ano anterior, como consequência da queda do preço médio do minério e uma maior presença de *low grade* no *mix* do produto exportado.

O **Custo dos Produtos Vendidos** da mineração totalizou R\$ 8.025 milhões, um desempenho 18,5% abaixo do registrado em 2023, resultado da forte redução no volume de compras e que reflete a estratégia de priorizar margem unitária. Já o **custo C1** atingiu US\$ 21/t no 2024, o que representa

redução de 3,7% em relação ao trimestre anterior, como reflexo da maior diluição de custos fixos em razão do menor volume.

Por sua vez, o Lucro Bruto em 2024 atingiu R\$ 4.984 milhões, uma redução de 30,9% em relação ao trimestre anterior, com uma Margem Bruta de 38,3%, uma retração de 4,0 p.p. quando comparamos com o ano anterior. Essa menor rentabilidade reflete a retração de receita devido a ao descendente preço do minério.

As Despesas com Vendas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 232 milhões, o que representa um declínio de 39,6% quando comparado com 2023, reflexos da não utilização de portos de terceiros para a comercialização de minério.

No ano, a equivalência patrimonial atingiu R\$ 181 milhões, um aumento de 19,2% em relação a 2023, devido ao sólido desempenho operacional registrado pela MRS ao longo do ano ao conseguir se beneficiar do maior volume de cargas transportadas, em especial do segmento de minério de ferro.

Em 2024, o EBITDA ajustado da mineração foi de R\$ 5,8 bilhões, com uma margem EBITDA ajustada de 45,3%, o que representa uma queda de apenas 0,8 p.p. em relação ao ano anterior mesmo com uma queda de 9,3% no preço médio do minério, o que demonstra toda a excelência operacional registrada no período.

Por sua vez, o **Resultado Financeiro** foi positivo em R\$ 782 milhões, impulsionado pelo impacto da forte variação cambial sobre o caixa, que possui grande exposição ao dólar.

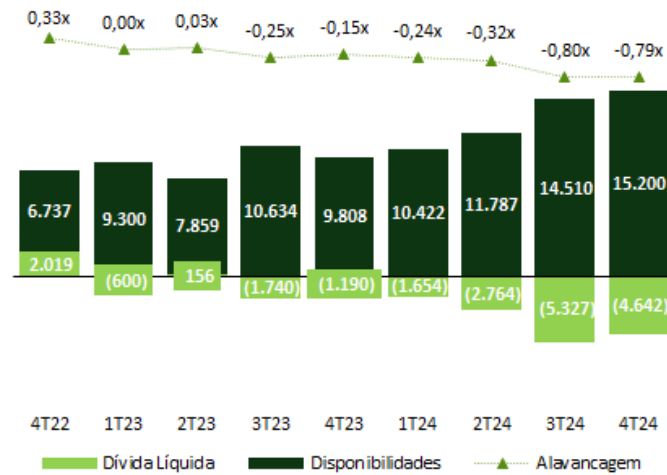
O **Lucro Líquido da CSN Mineração** atingiu R\$ 4,5 bilhões, o que representa um expressivo aumento de 26,9% em relação a 2023, refletindo o efeito da variação cambial na receita financeira.

ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

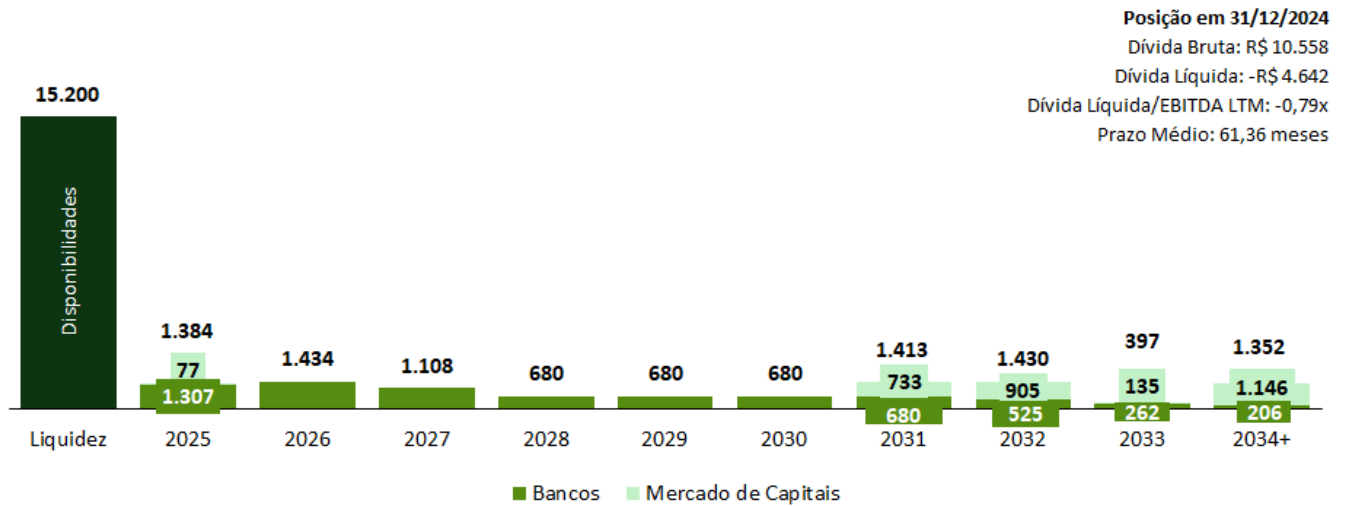
Em 31/12/2024, a CSN Mineração possuía um total de R\$ 15,2 bilhões em disponibilidades, o que representa um crescimento de 4,8% em relação ao trimestre anterior e reflete a assinatura de mais um contrato de pré-pagamento, ajudando a reforçar ainda mais a posição de caixa líquido da Companhia ao totalizar R\$ 4,6 bilhões no período. Essa melhora do indicador apenas reforça a sólida estrutura de capital da empresa para fazer frente aos seus projetos de crescimento e pagamentos de dividendos. Por sua vez, o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA ficou praticamente estável em -0,79x.

CSN MINERAÇÃO

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida/EBITDA (x)

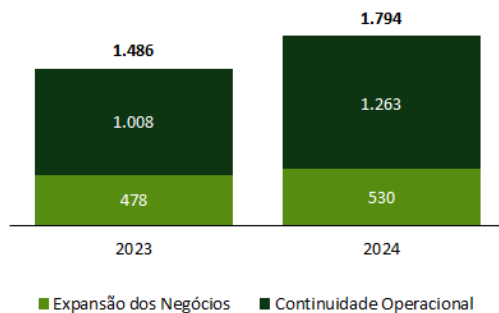


Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Bilhões)



Nota: ¹ Disponibilidades consideração o caixa e o equivalente de caixa somado com as aplicações de curto prazo

INVESTIMENTOS



O Capex em 2024 atingiu o valor de R\$ 1.794 milhões, um aumento de 20,7% em relação a 2023, como reflexo, principalmente, dos esforços conduzidos para avançar na excelência operacional, o que se mostrou uma estratégia muito bem-sucedida ao viabilizar diversos recordes operacionais registrados ao longo do ano. Adicionalmente, foi verificado no 4T24 o início das obras de infraestrutura da P15, fato este que deve acelerar o ritmo de investimento daqui para frente.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O Capital Circulante Líquido encerrou o ano negativo e **R\$ 194 milhões**, um avanço considerável em relação ao trimestre anterior como consequência do aumento no contas a receber em razão do efeito positivo do preço do minério.

FLUXO DE CAIXA LIVRE AJUSTADO

O Fluxo de Caixa Ajustado no 4T24 totalizou R\$ 212 milhões, revertendo o resultado negativo do trimestre anterior, explicado principalmente pelo forte EBITDA alcançado no período que acabou por compensar o maior volume de investimentos e o crescimento do Contas a Receber em razão da recuperação do preço do minério.

DIVIDENDOS

Em 29 de maio de 2024, a Companhia realizou a distribuição de dividendos intercalares aos seus acionistas no valor de R\$ 1.025 milhões, o que correspondeu a R\$ 0,1868 por ação, conforme anunciado em 09 de maio de 2024. Nesta mesma data, foram pagos R\$ 435,2 milhões na forma de juros sobre capital próprio representando um valor bruto de R\$ 0,08 por ação.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos e juros sob o capital próprio no valor total de R\$ 3 bilhões, divididos da seguinte forma: dividendos intercalares aos seus acionistas no valor de R\$ 2.375 milhões (ou R\$ 0,43689118448 por ação), dividendos intermediários à conta de reserva de lucros no valor de R\$ 160 milhões (ou R\$ 0,02943266927 por ação) e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 465 milhões (ou R\$ 0,08553869507 por ação). Esses valores por ação foram estimados e podem sofrer variação em razão de eventual alteração do número de ações em tesouraria. Os pagamentos desses proventos foram pagos em 30 de dezembro de 2024.

Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia aprovou a distribuição de juros sob o capital próprio no valor total de R\$ 211 milhões, correspondendo ao valor bruto por ação de R\$ 0,03895595758. Esses valores por ação foram estimados e podem sofrer variação em razão de eventual alteração do número de ações em tesouraria. Os pagamentos desses proventos serão realizados até 31 de dezembro de 2025.



Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CSN Mineração S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CSN Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos. Determinamos que o assunto descrito a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

1. Provisão para riscos fiscais (Nota Explicativa no 22)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia é parte passiva em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal decorrentes do curso normal de suas atividades. A determinação dos valores provisionados e divulgados depende de julgamentos críticos da administração, suportada por seus assessores jurídicos quanto aos prazos, prognósticos de perda e valores de liquidação, além das respectivas divulgações necessárias, conforme requerem as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

O valor da provisão com avaliação de perda provável e passível de registro nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas montava a R\$ 3 milhões em 31 de dezembro de 2024. O montante de contingências fiscais com avaliação de perda possível (não sujeito, portanto, ao registro de provisão), era de R\$ 9.578 milhões em 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente, determinadas leis e regulamentos no Brasil têm alto grau de complexidade. Portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação de riscos fiscais requer determinado nível de julgamento por parte da Companhia e suas controladas para suportar a determinação de uma estimativa razoável de perda e resultados esperados para cada processo e, conseqüentemente, registros e divulgações nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, consideramos, novamente, este assunto como relevante para a nossa auditoria do exercício corrente e, dessa forma, um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- avaliação do ambiente de controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões para riscos relacionados às demandas fiscais, inclusive àqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos;
- confirmação dos assessores jurídicos, internos e externos, que patrocinam as demandas judiciais da Companhia, confirmando valores e prognósticos utilizados por sua administração;
- avaliação e desafio das premissas utilizada pela administração da Companhia com base no resultado das respostas às nossas solicitações de confirmações recebidas, visando averiguar se estavam adequadas e consistentes;
- envolvimento de nossos especialistas internos tributários na avaliação dos méritos e informações sobre as perspectivas de êxito informadas pelos respectivos assessores jurídicos em relação aos principais assuntos tributários envolvendo a Companhia (na extensão que julgamos necessária);
- realização de testes nas despesas legais, com o objetivo de verificarmos se existiriam assessores jurídicos eventualmente não cobertos pelos nossos procedimentos de solicitação de confirmação externa; e
- avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas quanto à aderência às normas contábeis aplicáveis e ao fornecimento de informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados quanto às principais demandas judiciais que a Companhia está envolvida.

Com base nos procedimentos efetuados e evidências obtidas, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação das estimativas e riscos relacionados às demandas fiscais em andamento estão adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024,



elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBCTG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor. A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram



considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de março de 2025.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Octavio Zampirolo Neto", written over a faint, larger version of the same signature.

Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

CSN Mineração S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de reais)

		Consolidado		Controladora			Consolidado		Controladora	
	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante						Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	15.185.928	9.795.878	5.434.648	9.733.890	Empréstimos e financiamentos	13	1.340.018	445.182	1.340.018
Aplicações Financeiras	4	13.891	12.452	13.891	12.452	Obrigações sociais e trabalhistas		102.121	92.972	100.517
Contas a receber	5	1.506.580	1.712.870	1.772.464	1.698.759	Fornecedores	16	2.067.209	1.843.187	1.798.410
Estoques	6	777.848	935.979	777.738	935.827	Obrigações fiscais	21	219.552	538.795	162.875
Tributos a recuperar	7	70.613	227.624	67.930	224.405	Provisões trabalhistas e cíveis	22	10.952	4.056	10.952
Outros ativos circulantes	8	277.246	302.780	263.817	200.044	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26	179.868	369.960	179.868
						Adiantamento de clientes	18	3.193.893	1.710.383	1.395.007
						Fornecedores - Risco Sacado e <i>Forfaiting</i>	16.a	187.773		187.773
						Instrumentos financeiros derivativos			936.027	
						Outras obrigações	17	244.602	129.223	191.674
Total do ativo circulante		17.832.106	12.987.583	8.330.488	12.805.377	Total do passivo circulante		7.545.988	6.069.785	5.367.094
Não Circulante						Não Circulante				
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	13	8.788.702	7.733.799	8.788.702
Tributos diferidos	19.b	143.709	10.138	138.926		Tributos diferidos	19.b		114.050	114.050
Estoques	6	1.761.172	1.412.103	1.761.172	1.412.103	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	22	98.567	73.047	98.567
Tributos a recuperar	7	281.507	291.251	281.507	290.251	Fornecedores LP	16	42.324	14.987	42.324
Outros ativos não circulantes	8	536.687	100.788	535.701	100.317	Provisões para passivos ambientais e desativação	23	605.167	531.046	605.167
						Adiantamento de clientes LP	18	8.808.268	4.168.120	2.731.732
						Outras obrigações	17	232.789	287.074	153.961
		2.723.075	1.814.280	2.717.306	1.802.671	Total do passivo não circulante		18.575.817	12.922.123	12.420.453
Investimentos	9	1.774.066	1.577.155	3.368.508	2.023.837					12.771.826
Imobilizado	10	9.704.951	8.958.768	9.439.962	8.677.679	Patrimônio líquido				
Intangível	11	4.356.721	4.352.819	4.200.397	4.199.566	Capital social integralizado	25.a	7.473.980	7.473.980	7.473.980
						Reservas de capital	25.c	127.042	127.042	127.042
Total do ativo não circulante		18.558.813	16.703.022	19.726.173	16.703.753	Reservas de lucros		3.240.661	3.273.934	3.240.661
						Outros resultados abrangentes		(572.569)	(176.259)	(572.569)
						Total do patrimônio líquido		10.269.114	10.698.697	10.269.114
TOTAL DO ATIVO		36.390.919	29.690.605	28.056.661	29.509.130	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		36.390.919	29.690.605	28.056.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CSN Mineração S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita Líquida	27	16.496.317	18.880.426	12.833.331	18.868.483
Custo dos produtos e serviços vendidos	28	(8.025.027)	(9.839.057)	(8.166.365)	(9.918.327)
Lucro Bruto		8.471.290	9.041.369	4.666.966	8.950.156
Receitas (Despesas) Operacionais		(3.503.982)	(3.004.994)	913.999	(2.954.495)
Despesas com vendas	28	(3.537.738)	(2.050.270)	(365.244)	(2.055.644)
Despesas gerais e administrativas	28	(182.052)	(161.189)	(153.892)	(143.204)
Resultado da equivalência patrimonial	9	181.978	152.194	1.400.341	286.858
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	29	33.830	(945.729)	32.794	(1.042.505)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		4.967.308	6.036.375	5.580.965	5.995.661
Resultado financeiro líquido	30	781.818	(1.229.817)	72.423	(1.222.527)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		5.749.126	4.806.558	5.653.388	4.773.134
Imposto de renda e contribuição social	19	(1.221.407)	(1.237.821)	(1.125.669)	(1.204.397)
Lucro Líquido do período		4.527.719	3.568.737	4.527.719	3.568.737
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	25.f			0,82765	0,65060

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CSN Mineração
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	4.527.719	3.568.737	4.527.719	3.568.737
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquidos de impostos	1.117	(1.891)	1.117	(1.891)
	1.117	(1.891)	1.117	(1.891)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	(127.989)	(525.752)	(127.989)	(525.752)
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	(276.676)	531.459	(276.676)	531.459
	(404.665)	5.707	(404.665)	5.707
	(403.548)	3.816	(403.548)	3.816
Resultado Abrangente do exercício	4.124.171	3.572.553	4.124.171	3.572.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CSN Mineração
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais, exceto os dividendos por lote de mil ações)

	Reservas					Lucros (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social integralizado	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.473.980		127.042	1.266.134	2.007.800		(176.259)	10.698.697
Saldos iniciais ajustados	7.473.980		127.042	1.266.134	2.007.800		(176.259)	10.698.697
Resultado abrangente total						4.527.719	(403.548)	4.124.171
Lucro líquido do período						4.527.719		4.527.719
Outros resultados abrangentes							(403.548)	(403.548)
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos							1.117	1.117
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos							(404.665)	(404.665)
Ganho na variação percentual de investimentos							7.238	7.238
Destinações:				226.386	64.682	(4.527.719)		(4.236.651)
Aprovação dos dividendos intermediários em RCA realizada em 09/05/2024					(1.025.041)			(1.025.041)
Aprovação dos dividendos intermediários em RCA realizada em 30/09/2024					(160.000)	(2.375.000)		(2.535.000)
Aprovação dos juros sobre capital próprio em RCA realizada em 30/09/2024					(339.799)	(125.201)		(465.000)
Aprovação dos juros sobre capital próprio em RCA realizada em 27/12/2024					(211.610)			(211.610)
Reserva Legal				226.386		(226.386)		
Reserva de investimentos					1.801.132	(1.801.132)		
Transações de Capital		(324.341)						(324.341)
Ações em tesouraria adquiridas		(324.341)						(324.341)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.473.980	(324.341)	127.042	1.492.520	2.072.482		(572.569)	10.269.114

CSN Mineração
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXO DE CAIXA
(Em milhares de reais)

		Consolidado	
	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Lucro/(Prejuízo) líquido do período		4.527.719	3.568.737
Resultado de equivalência patrimonial		(181.978)	(152.194)
Variações cambiais e monetárias		(78.950)	(92.360)
Despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos		658.690	628.784
Juros capitalizados	10	(113.048)	(124.625)
Juros de passivos de arrendamentos		11.353	10.522
Amortização custo de transação	13.a	48.280	41.061
Depreciação e amortização		1.150.476	1.042.129
Perda estimada para a baixa de ativos imobilizados		10.622	(804)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	1.221.407	1.237.821
Outros Provisionamentos		(149)	69.224
Perdas/(ganhos) realizadas com hedge accounting fluxo de caixa e instrumentos derivativos	14	306.292	733.325
Outras provisões			
Fluxo de caixa das atividades operacionais		7.560.713	6.961.620
Contas a receber		227.665	(82.896)
Estoques		(190.938)	(383.198)
Impostos a recuperar		166.755	(226.803)
Adiantamento a fornecedores		(523.109)	128.671
Outros ativos		(346.323)	(79.360)
Fornecedores		247.093	432.601
Obrigações sociais e trabalhistas		8.462	10.777
Tributos a recolher		(147.536)	(86.384)
Adiantamento de clientes		6.441.346	4.235.447
Dividendos recebidos		54.167	38.679
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.281.048)	(1.256.025)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos		(678.258)	(557.623)
Outras obrigações		49.706	(33.440)
Hedge Accounting de fluxo de caixa e instrumentos derivativos		42.545	(794.752)
Adiantamento - contratos de energia		(62.327)	(60.951)
Fornecedores - Risco Sacado		187.773	
Variações nos Ativos e Passivos		4.195.973	1.284.743
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		11.756.687	8.246.363
Aquisição de ativos imobilizados e intangível		(1.762.531)	(1.443.585)
Aplicações financeiras		(1.439)	234.873
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos		(1.763.970)	(1.208.712)
Pagamento do principal sobre empréstimos	13.a	(365.970)	(1.157.621)
Amortização de arrendamento		(27.378)	(18.763)
Custo de transação financeira	13.a	(39.164)	(121.543)
Dividendos pagos		(3.560.041)	(3.546.896)
Captação de empréstimos e financiamentos	13.a	489.360	1.417.778
Juros sobre Capital Próprio		(766.661)	(307.369)
Recompra de ações		(324.341)	-
Recursos líquidos captados (utilizados) nas atividades de financiamento		(4.594.195)	(3.734.414)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes		(8.472)	3.069
Aumento (diminuição) no caixa e títulos e valores mobiliários		5.390.050	3.306.306
Caixa e títulos e valores mobiliários no início do período		9.795.878	6.489.572
Caixa e títulos e valores mobiliários (exceto derivativos ativos) no fim do período		15.185.928	9.795.878

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

CSN Mineração
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXO DE CAIXA
(Em milhares de reais)

		Controladora	
	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Lucro/(Prejuízo) líquido do período		4.527.719	3.568.737
Resultado de equivalência patrimonial	9	(1.400.341)	(286.858)
Variações cambiais e monetárias		(39.204)	(92.360)
Despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos	13.a	678.258	628.784
Juros capitalizados	10	(113.048)	(124.625)
Juros de passivos de arrendamentos		11.353	10.522
Amortização custo de transação		48.280	41.061
Depreciação e amortização		1.136.642	997.635
Perda estimada para a baixa de ativos imobilizados	10	10.622	(805)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		1.125.669	1.204.397
Outros Provisionamentos		(149)	86.949
Perdas realizadas com hedge accounting fluxo de caixa e instrumentos derivativos	14	306.292	733.325
Outras provisões			
Fluxo de caixa das atividades operacionais		6.292.093	6.766.762
Contas a receber		(84.378)	(48.041)
Estoques		(190.980)	(384.097)
Impostos a recuperar		165.218	(226.103)
Adiantamento a fornecedores		(530.609)	128.671
Outros ativos		(440.484)	52.665
Fornecedores		22.939	403.067
Obrigações sociais e trabalhistas		8.334	10.802
Tributos a recolher		(201.307)	(51.099)
Adiantamento de clientes		(1.358.016)	4.235.447
Dividendos recebidos		54.167	38.679
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.281.048)	(1.256.025)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos		(658.690)	(557.623)
Outras obrigações		88.723	(9.639)
Hedge Accounting de fluxo de caixa e instrumentos derivativos		42.545	(794.752)
Adiantamento - contratos de energia	18	(49.806)	(49.967)
Fornecedores - Risco Sacado		187.773	
Variações nos Ativos e Passivos		(4.225.619)	1.491.985
Outros			-
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		2.066.474	8.258.747
Aquisição de ativos imobilizados e intangível		(1.761.609)	(1.443.383)
Aplicações financeiras		(1.439)	234.873
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos		(1.763.048)	(1.208.510)
Pagamento do principal sobre empréstimos	13.a	(365.970)	(1.157.621)
Amortização de arrendamento		(27.378)	(18.763)
Custo de transação financeira	13.a	(39.164)	(121.543)
Dividendos pagos		(3.560.041)	(3.546.896)
Captação de empréstimos e financiamentos	13.a	489.360	1.417.778
Juros sobre Capital Próprio		(766.661)	(307.369)
Recompra de ações		(324.341)	-
Recursos líquidos captados (utilizados) nas atividades de financiamento		(4.594.195)	(3.734.414)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes		(8.472)	3.069
Aumento (diminuição) no caixa e títulos e valores mobiliários		(4.299.242)	3.318.892
Caixa e títulos e valores mobiliários no início do exercício		9.733.890	6.414.998
Caixa e títulos e valores mobiliários (exceto derivativos ativos) no fim do exercício		5.434.648	9.733.890

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

CSN Mineração
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Vendas mercadorias, produtos e serviços	16.826.658	19.191.610	13.162.984	19.176.556
Outras receitas/(despesas)	4.508	7.002	4.508	7.002
(Provisão)/reversão créditos liquidação duvidosa	(862)	820	134	820
	16.830.304	19.199.432	13.167.626	19.184.378
Insumos adquiridos de Terceiros				
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(5.452.016)	(6.985.436)	(5.580.331)	(7.080.153)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.410.212)	(2.948.989)	(1.258.871)	(3.068.497)
(Perda)/recuperação de valores ativos	(32.033)	(65.992)	(32.033)	(65.992)
	(9.894.261)	(10.000.417)	(6.871.235)	(10.214.642)
Valor adicionado bruto	6.936.043	9.199.015	6.296.391	8.969.736
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(1.150.018)	(1.041.140)	(1.136.185)	(996.646)
Valor adicionado líquido produzido	5.786.025	8.157.875	5.160.206	7.973.090
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	181.978	152.194	1.400.341	286.858
Receitas financeiras	719.779	536.481	520.465	531.057
Outros e variações cambiais ativas	2.383.129	(688.022)	1.575.207	(686.529)
	3.284.886	653	3.496.013	131.386
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	9.070.911	8.158.528	8.656.219	8.104.476
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e Encargos	840.017	773.903	821.013	764.331
Remuneração direta	631.176	567.004	613.032	557.745
Benefícios	175.477	175.369	174.723	175.162
F.G.T.S.	33.364	31.530	33.258	31.424
Impostos, taxas e contribuições	1.796.310	1.929.371	1.700.404	1.897.748
Federais	1.686.963	1.784.192	1.591.057	1.752.569
Estaduais	98.174	135.399	98.174	135.399
Municipais	11.173	9.780	11.173	9.780
Remuneração de capitais de terceiros	1.906.865	1.886.517	1.607.083	1.873.660
Juros	1.592.016	629.116	1.346.246	629.116
Aluguéis	4.981	3.000	3.043	1.363
Outras e Variação Monetária e Cambial Passiva	309.868	1.254.401	257.794	1.243.181
Remuneração de capitais próprios	4.527.719	3.568.737	4.527.719	3.568.737
Juros sobre o capital próprio	125.201	714.680	125.201	714.680
Dividendos	2.375.000	1.364.983	2.375.000	1.364.983
Lucro do exercício/Lucros retidos	2.027.518	1.489.074	2.027.518	1.489.074
	9.070.911	8.158.528	8.656.219	8.104.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CSN Mineração S.A, referida adiante como “CMIN”, também denominada como “Companhia” ou “Controladora”, foi constituída em 2007, e está sediada em Congonhas, no estado de Minas Gerais. A CSN Mineração, que em conjunto com as suas subsidiárias e controladas em conjunto é denominada também nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas como “Grupo”. O Grupo foi formado a partir da combinação de negócios dos ativos de mineração e porto de sua controladora Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN” ou “Controladora CSN”) com os ativos de mineração incorporados da Nacional Minérios S.A. (“Namisa”), uma joint venture constituída entre a CSN e consórcio asiático, formado, inicialmente, pelas empresas Itochu Corporation, JFE Steel Corporation, POSCO, Kobe Steel, Ltd., Nisshin Steel Co, Ltd. e China Steel Corporation. (“Consórcio Asiático”).

Em 2021, a Companhia concluiu a oferta pública de ações (“IPO”), tornando-se assim, uma sociedade anônima de capital aberto, passando a deter sua totalidade de ações ordinárias negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CMIN3.

A operação de mineração de ferro da CMIN está localizada no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, onde a Companhia extrai, beneficia e comercializa minério de ferro tanto de sua própria produção quanto de terceiros. Como uma das maiores exportadoras de minério de ferro do Brasil, a CMIN utiliza uma rede logística eficiente para escoar sua produção até o Porto de Itaguaí.

Com escritórios comerciais no Brasil, Suíça e Hong Kong, a Companhia atende clientes em diversas partes do mundo, com destaque para os mercados europeu e asiático.

Por ser uma empresa integrada, a CMIN possui participação na malha ferroviária da MRS e opera o Terminal de Carvão do Porto Organizado de Itaguaí (“TECAR”), um dos quatro terminais que compõem o Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro. Além disso, o Grupo detém a outorga da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, permitindo o uso de sua energia para autoprodução.

A CMIN é pioneira na adoção de tecnologias sustentáveis para o empilhamento de rejeitos provenientes da produção de minério de ferro. Desde 2020, a Companhia opera com um sistema completo de filtragem de rejeitos, permitindo o empilhamento a seco do material. Esse processo possibilita a disposição dos rejeitos em pilhas geotecnicaamente controladas, em áreas exclusivamente destinadas para esse fim, evitando a necessidade de barragens. Como resultado dessas medidas, o descomissionamento das barragens tornou-se um caminho natural no processamento de rejeitos filtrados. Atualmente, todas as barragens de mineração da Companhia estão rigorosamente adequadas à legislação ambiental vigente.

- **Continuidade Operacional:**

A Administração entende que a Companhia possui os recursos adequados para dar continuidade às suas operações. Desta forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

2.a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

International Accounting Standards Board ("IASB"), atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e sendo que apenas essas informações correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora".

2.b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) a mensuração ao valor justo de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável de ativos ("impairment").

Quando o IFRS e CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição foi utilizado.

A preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer da Administração o uso de certas estimativas contábeis, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados na data do balanço dos ativos, passivos, receitas e despesas poderão divergir dos resultados reais futuros. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes e são revisados pela Administração da Companhia.

As estimativas críticas, quando aplicável e relevantes, estão incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com o exercício anterior apresentado, conforme apresentado abaixo:

Nota 12- Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

Nota 14 – Instrumentos financeiros (derivativos e contabilidade de *hedge*)

Nota 22 – Provisões fiscais, trabalhistas, cíveis, ambientais e depósitos judiciais

Nota 23 – Provisão para passivos ambientais e desativação

Nota 32 – Benefícios a empregados

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 12 de março de 2025.

2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada subsidiária atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 31 de dezembro de 2024, US\$1,00 equivale a R\$6,1923 (R\$4,8413 em 31 de dezembro de 2023) conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.d) Políticas contábeis Materiais

Aplicamos de modo consistente as principais políticas contábeis nos exercícios apresentadas nas notas explicativas.

2.e) Demonstração do valor adicionado

Conforme lei 11.638/07 a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as Companhias abertas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional, aprovado pela Resolução CVM 199.

2.f) Adoção dos novos requisitos, normas, alterações e interpretações

Os novos requisitos, normas, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, foram:

- Alteração ao IFRS 16 – Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback*;
- Alterações ao IAS 1 – Classificação de passivos como “Circulante” ou “Não Circulante”;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 – Divulgações sobre operações de risco sacado.

Em relação as alterações supracitadas, a Companhia não identificou impactos significativos que viessem a alterar sua divulgação em se tratando de adoção e interpretação das normas; com exceção às alterações ao IAS 7 e IFRS 7, fruto da adição dos itens 44F e 44H ao Pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa, que fornece maior detalhamento acerca das operações de risco sacado (entende-se também por “forfaiting” no decorrer do relatório, em sua nota 16.a. Fornecedores – Risco Sacado e Forfaiting).

Em relação aos requisitos, normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, a expectativa de seus respectivos impactos são:

IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade:

propõe que as empresas divulguem informações financeiras, riscos e oportunidades em curto e longo prazo referentes a sustentabilidade, que sejam úteis para o usuário de propósito geral na tomada de decisões sobre fornecimentos de recursos a entidade. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026;

IFRS S2 – Requisitos de Divulgação Relacionados ao Clima: estabelece os requisitos para a divulgação de informações relacionadas ao clima, e se aplica aos aspectos em que a entidade está exposta podendo ser riscos físicos, riscos de transição e oportunidades disponíveis para a organização. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026;

Alteração na IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio: estabelece requisitos a mensuração e divulgação de transações em moedas estrangeiras, conversão de saldos e o impacto das flutuações nas taxas de câmbio nas demonstrações financeiras. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Alterações no IFRS 9 e IFRS 15 – Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros: devem ser classificados e mensurados os ativos e passivos financeiros; além de clarificar como as receitas relacionadas a esses instrumentos devem ser reconhecidas. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada.

OCPC 10 – Créditos de carbono (TCO2E), permissões de emissão (allowances) e crédito de descarbonização (CBIO): estabelece os requisitos de reconhecimento, mensuração e evidenciação à participação ou atuação de entidades em mercados compulsórios ou voluntários de créditos de carbono. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025; entretanto, a Companhia não identifica alterações em suas demonstrações financeiras oriundas da emissão desta norma neste momento.

Melhorias anuais ao IFRS – Volume 11. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada:

- i) **IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro:** As mudanças visam esclarecer questões relacionadas à primeira aplicação das normas, garantindo uma adoção mais fluida para as empresas;
- ii) **IFRS 7 - Instrumentos Financeiros:** As emendas buscam melhorar as orientações sobre a divulgação de informações financeiras relacionadas a instrumentos financeiros, além de esclarecer a implementação de certos requisitos;
- iii) **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** As modificações visam corrigir inconsistências ou fornecer mais clareza sobre a aplicação de certas disposições desta norma, especialmente relacionadas à mensuração e classificação dos instrumentos financeiros.
- iv) **IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas:** As melhorias tratam de questões menores sobre a aplicação de controle e a determinação de quando uma entidade deve consolidar suas subsidiárias;
- v) **IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As alterações são feitas para melhorar a clareza nas orientações sobre a apresentação dos fluxos de caixa, especialmente em relação às atividades de financiamento e a classificação de certos fluxos.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Nova norma que define nova estrutura para apresentação da Demonstração do resultado, com foco na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração como parte das demonstrações contábeis e novos princípios de agregação e desagregação de saldos a fim de padronizar e facilitar a comparabilidade e confronto com outros demonstrativos. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027, com possibilidade de adoção antecipada;

IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: Uma subsidiária elegível aplica os requisitos das outras Normas IFRS, exceto pelos requisitos de divulgação, aplicando, em vez disso, os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19. Os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19 equilibram as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a redução de custos para os preparadores. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027, com possibilidade de adoção antecipada.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e entende que, com base na relação supracitada, os requisitos, normas, alterações e interpretações que apresentarão impacto significativo e material nas demonstrações financeiras subsequentes serão as adoções do IFRS S1, IFRS S2, IFRS 18 e IFRS 19. As principais expectativas em relação às adoções mencionadas são a mensuração e reconhecimento dos itens pertencentes ao IFRS S1 e S2 relacionados à sustentabilidade e clima, a nova apresentação da Demonstração do resultado e informações adicionais relacionadas às subsidiárias, para enquadramento ao IFRS 19.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendido entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e está comprometida em envidar todos os esforços necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desdobramentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adequação incluirão investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de mitigar riscos e garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária internacional: Em 23 de maio de 2023, o International Accounting Standards Board emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados. O Grupo adotou essas emendas, tendo em vista que a receita consolidada está acima do limite mínimo de 750.000 de euros.

Importante frisar que o Grupo conta atualmente com o apoio de especialistas tributários para auxiliá-lo na aplicação da referida legislação e estimar o impacto de sua aplicação.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixas e bancos				
No Brasil	4.100	20.711	1.556	7.412
No exterior	11.818.478	8.092.521	2.093.858	8.069.731
	11.822.578	8.113.232	2.095.414	8.077.143
Aplicações financeiras				
No Brasil	1.765.930	830.330	1.741.814	804.431
No exterior	1.597.420	852.316	1.597.420	852.316
	3.363.350	1.682.646	3.339.234	1.656.747
	15.185.928	9.795.878	5.434.648	9.733.890

Os recursos financeiros disponíveis no país são aplicados em operações compromissadas e certificados de depósitos bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e liquidez imediata.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Adicionalmente, os recursos financeiros no exterior, mantido em dólar, possuem liquidez diária com bancos considerados pela Administração como de primeira linha, e são remuneradas a taxas pré-fixadas.

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado e Controladora	
	Circulante	
	31/12/2024	31/12/2023
Títulos públicos ⁽¹⁾	13.891	12.452
	13.891	12.452

(1) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía aplicações financeiras em títulos públicos (LFT - Letras Financeiras do Tesouro) administrados por fundos exclusivos da CSN, no montante de R\$ 13.891 (R\$12.452 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado e controladora.

Política Contábil

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são mensuradas pelo custo amortizado.

5. CONTAS A RECEBER

Ref.	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cientes				
Terceiros				
No Brasil	9.971	196.606	8.239	194.390
No exterior	1.158.469	1.162.761	98.298	924.679
	1.168.440	1.359.367	106.537	1.119.069
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(9.919)	(9.057)	(1.008)	(1.141)
	1.158.521	1.350.310	105.529	1.117.928
Partes Relacionadas	24	348.059	1.666.935	580.831
	1.506.580	1.712.870	1.772.464	1.698.759

A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber com terceiros por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	1.106.048	1.350.276	101.803	1.118.061
Vencidos até 180 dias	62.392		4.734	
Vencidos acima de 180 dias		9.091		1.008
	1.168.440	1.359.367	106.537	1.119.069

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As movimentações nas perdas esperadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(9.057)	(10.672)	(1.141)	(1.961)
(Perdas)/Reversão estimadas de créditos	(1.087)	165	130	165
Recuperação e baixa de créditos	225	1.450	3	655
Saldo final	(9.919)	(9.057)	(1.008)	(1.141)

A Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação. Após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a Companhia liquida as contas a receber relacionadas e se desobriga integralmente do risco de crédito das operações. Os encargos financeiros na operação de cessão de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$10.653, classificados no resultado financeiro.

Política Contábil

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo preço de transação, desde que não contenham componentes de financiamento, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado. Quando aplicável, é ajustado ao valor presente incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras.

As contas a receber são compostas pelo valor das faturas emitidas (quantidades, índices de umidade e teores preliminares de qualidade), valorizadas com base no preço das “commodities” estabelecido pelo “Platts”, na data de embarque, conforme estabelece o contrato de cada cliente.

Quando aplicável, para os saldos em aberto é efetuada a marcação a mercado com base nas cotações médias da Bolsa de Negócios de minério de ferro ajustadas mensalmente até a data negociada para o fechamento do preço final.

As faturas finais, que finalizam as operações de exportação e geralmente são emitidas após o recebimento e a análise das “commodities” (aprovação de quantidades, índices de umidade e teores do metal contidos pelos clientes), são valorizadas conforme estabelece cada contrato.

O resultado dos ajustes necessários, tanto para emissão das faturas finais quanto para a marcação a mercado, é reconhecido como resultado de vendas na ocasião em que ocorre.

A Companhia mensura mensalmente as perdas de crédito esperadas para o instrumento, onde considera todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis, utilizando uma matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo. Este modelo considera o histórico dos clientes, índice de inadimplência, situação financeira e a posição de seus assessores jurídicos para estimar as perdas de crédito esperadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	538.194	718.670	538.194	718.670
Produtos em elaboração	1.768.858	1.378.403	1.768.858	1.378.403
Outros	11.842	1.747	11.732	1.595
Almoxarifado	238.431	269.104	238.431	269.104
(-) Perdas estimadas	(18.305)	(19.842)	(18.305)	(19.842)
	2.539.020	2.348.082	2.538.910	2.347.930
Classificado:				
Circulante	777.848	935.979	777.738	935.827
Não Circulante ⁽¹⁾	1.761.172	1.412.103	1.761.172	1.412.103
	2.539.020	2.348.082	2.538.910	2.347.930

(1) Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão o processados quando da implementação de novas plantas de beneficiamento, que gerarão como produto o Pellet Feed. O início das operações está previsto para o quarto trimestre de 2027.

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(19.842)	(26.357)
Reversão/(Perdas estimadas) de estoques de baixa rotatividade e obsolescência	1.537	6.515
Saldo final	(18.305)	(19.842)

Política Contábil

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, custos com extração, desmonte, movimentação de mina e outros custos diretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos da CFEM - Compensação Financeira pela Exploração Mineral	9.287	11.199	9.287	11.199
Antecipação de Imposto de Renda e Contribuição Social	21.612	67.445	19.584	63.549
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	224.551	200.647	224.389	200.559
Tributos Federais Brasileiros	94.473	235.350	93.981	235.115
Outros tributos	2.197	4.234	2.196	4.234
	352.120	518.875	349.437	514.656
Classificado:				
Circulante	70.613	227.624	67.930	224.405
Não Circulante	281.507	291.251	281.507	290.251
	352.120	518.875	349.437	514.656

Política Contábil

Os créditos fiscais acumulados decorrem, basicamente, de créditos de ICMS, PIS e COFINS sobre compras de insumos e ativo imobilizado utilizados na produção, além de IRPJ e CSLL relacionados à atualização pela taxa

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Selic de indébitos tributários aguardando trânsito em julgado para compensação, classificados no ativo não circulante. A realização desses créditos ocorre, geralmente, por meio de compensações naturais com débitos destes tributos, gerados pelas operações de venda e outras saídas tributadas.

O saldo dos tributos a recuperar mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados nos próximos 12 meses. Com base em análises e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, não há previsão de riscos quanto à não realização desses créditos tributários, desde que tais projeções orçamentárias se concretizem.

8. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Ref.	Consolidado				Controladora			
		Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais	22			106.699	70.301			105.712	69.862
Instrumentos financeiros derivativos	14		10.522				10.522		
Dividendos a receber	24	63.003	53.360			65.393	55.750		
Despesas antecipadas			86.909				86.755		
Adiantamento de despesas compartilhadas ⁽¹⁾	24	111.074	8.491	411.741	4.176	111.074	8.491	411.741	4.176
Outros Créditos com partes relacionadas	24	34.544	4.748		7.465	34.544	6.661		7.465
Outros ativos		68.625	138.750	18.247	18.846	52.806	31.865	18.248	18.814
Recebíveis por indenização ⁽²⁾			106.405						
Seguros		36.606	15.780	564	1.140	34.263	15.522	564	1.140
Outros		32.019	16.565	17.683	17.706	18.543	16.343	17.684	17.674
		277.246	302.780	536.687	100.788	263.817	200.044	535.701	100.317

(1) refere-se ao pagamento antecipado para a Controladora CSN a título de compartilhamento das despesas das áreas administrativas.

(2) Valor a receber do fisco português em favor da offshore CSN Mining Holding S.L.U., referente a restituição de tributos recolhidos (Imposto de Renda) superior ao valor devido. O valor foi integralmente recebido no segundo trimestre de 2024.

9. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS

As políticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 incluem as controladas e a coligada demonstradas no quadro abaixo:

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	31/12/2024	31/12/2023	
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Mining Holding, S.L.U	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Companhia Energética de Chapecó	99,99	99,99	Geração de comercialização de energia
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
CSN Mining GmbH	100,00	100,00	Comercialização de minérios, operações financeiras e participações societárias
CSN Mining Portugal Unipessoal LDA ⁽¹⁾	-	100,00	Representação comercial
CSN Mining Ásia Limited	100,00	100,00	Representação comercial
CSN Mining International GmbH ⁽²⁾	100,00	100,00	Comercialização e representação de produtos
Participação em empresas com controle compartilhado classificadas como Joint Venture: Equivalência Patrimonial			
MRS Logística S.A	18,74	18,74	Transporte ferroviário
Consórcios			
Consórcio Passo Real	23,29	23,29	Geração de energia

(1) Em 05 de setembro de 2024, foi emitido o registro de liquidação da CSN Mining Portugal Unipessoal Lda. tendo seus efeitos retroativos à 08 de agosto de 2024. Em razão da liquidação, ressaltamos que a CSN Mining Portugal Unipessoal Lda. foi extinta.

(2) Em dezembro de 2023 a empresa CSN Mining International GmbH, com sede na Suíça, iniciou suas operações de comercialização de minério.

9.a) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e Joint Ventures

A conciliação do resultado de equivalência patrimonial e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da Companhia com a joint venture:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Empresas	Consolidado				
	Saldo final em 31/12/2023	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Outros	Saldo final em 31/12/2024
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial					
Joint-venture					
MRS Logística	1.190.503	(63.060)	264.328	7.390	1.399.161
Fair Value MRS	480.622				480.622
Amortização Fair Value MRS	(93.970)		(11.747)		(105.717)
	1.577.155	(63.060)	252.581	7.390	1.774.066

A conciliação do resultado de equivalência patrimonial das empresas com controle compartilhado classificadas como *Joint venture* e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da Companhia com essas empresas:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Resultado equivalência da joint-venture		
MRS Logística S.A.	264.328	224.674
Amortização de Fair Value	(11.747)	(11.747)
	252.581	212.927
Reclassificação IAS 28 ⁽¹⁾		
	(70.603)	(60.733)
Resultado de equivalência ajustado	181.978	152.194

(1) A margem operacional das operações *intercompanies* com empresas do grupo classificadas como *joint venture*, que não são consolidadas, são reclassificados na Demonstração do Resultado do grupo de investimentos para os grupos de custos e imposto de renda e contribuição social.

Abaixo é apresentado a movimentação do investimento da Controladora:

Empresas	Controladora				
	Saldo final em 31/12/2023	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Outros	Saldo final em 31/12/2024
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial					
Controladas					
CSN Mining Holding S.L.U	135.047		1.172.518		1.307.565
Companhia Energética de Chapecó	73.861		(22.817)		51.044
Fair Value - Companhia Energética Chapecó ⁽¹⁾	278.984				278.984
Amortização Fair Value Chapecó	(41.210)		(1.941)		(43.151)
Joint-venture					
MRS Logística S.A.	1.190.503	(63.060)	264.328	7.390	1.399.161
Fair Value MRS ⁽²⁾	480.622				480.622
Amortização Fair Value MRS	(93.970)		(11.747)		(105.717)
Total de participações societárias	2.023.837	(63.060)	1.400.341	7.390	3.368.508

(1) O *fair value* alocado no investimento na Companhia Energética Chapecó – CEC decorrente da aquisição do controle, a amortização é realizada de acordo com período do contrato da concessão da usina hidrelétrica de Quebra-Queixo, pertencente a CEC.

(2) O *fair value* alocado no investimento na MRS é decorrente da aquisição do controle da Namisa, a amortização é realizada de acordo com período do contrato da concessão da ferrovia com a MRS.

9.b) Descrição e principais informações sobre as controladas diretas e *Joint -venture*

- CSN MINING HOLDING, S.L.U

Situada em Bilbao, Espanha, essa subsidiária integral da Companhia foi adquirida em 16 de abril de 2008 e atua como “*holding*”, tendo participação de 100% no capital das controladas CSN Mining GmbH, CSN Mining Ásia Limited, CSN Mining International GmbH, cujas principais atividades estão relacionadas a comercialização de minério de ferro no mercado internacional e operações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- CSN MINING INTERNATIONAL GmbH

Situada em Zug, no Cantão de Zug, Suíça, essa subsidiária integral da CSN Mining Holding S.L.U. foi constituída em 21 de novembro de 2023, com o objetivo de comercializar matérias-primas de qualquer tipo e outros bens em nome próprio e por conta de terceiros, tanto na Suíça quanto no exterior, podendo realizar ou intermediar serviços que estejam direta ou indiretamente relacionados com esse objetivo ou que a ele sejam relacionados.

- COMPANHIA ENERGÉTICA CHAPECÓ - CEC

A Companhia Energética Chapecó - CEC, com sede em escritório central no município de São Paulo, é uma concessionária de produção independente de energia elétrica e tem como atividade preponderante o aproveitamento de potencial de energia elétrica localizado no Rio Chapecó, através de uma usina hidrelétrica, entre os municípios de Ipuçu e São Domingos, no estado de Santa Catarina, denominada Central Geradora Quebra Queixo. O contrato de concessão tem vigência até dezembro 2040, podendo ser prorrogado nas condições que forem estabelecidas pela ANEEL. A Companhia atualmente possui 99% de participação no capital da Companhia Energética de Chapecó.

- CONSÓRCIO PASSO REAL

O Consórcio Passo Real foi constituído com a finalidade de viabilizar a exploração, pelos consorciados, do potencial energético da Usina Hidrelétrica de Passo Real ("UHE Passo Real"), instalada no Rio Jacuí, localizada no município de Salto de Jacuí/RS, com capacidade instalada de 158 MW e formada por 2 unidades geradoras de energia.

A Companhia detém 23,29% do investimento no consórcio, cujo objeto é a geração de energia elétrica aos seus consorciados, de acordo com o percentual de participação de cada empresa. As demais consorciadas são sociedades do seu grupo controlador.

9.c) Investimentos em empresas controladas em conjunto (*joint ventures*)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Balanço Patrimonial

	31/12/2024	31/12/2023
	Joint-Venture	
	MRS Logística	
Participação (%)	18,74%	18,74%
Balanço Patrimonial		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.147.393	3.388.052
Adiantamento a fornecedores	42.649	101.318
Outros ativos	1.182.598	1.390.539
Total ativo circulante	5.372.640	4.879.909
Ativo não circulante		
Outros ativos	448.946	679.749
Investimentos, imobilizado e intangível	14.791.500	12.774.225
Total ativo não circulante	15.240.446	13.453.974
Total do Ativo	20.613.086	18.333.883
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	547.803	993.367
Passivos de arrendamento	738.978	565.002
Outros passivos	2.103.399	2.111.252
Total passivo circulante	3.390.180	3.669.621
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	7.524.173	5.879.207
Passivos de arrendamento	1.158.058	1.665.072
Outros passivos	1.074.757	729.734
Total passivo não circulante	9.756.988	8.274.013
Patrimônio líquido	7.465.918	6.390.249
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.613.086	18.333.883

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Demonstração de resultados

	31/12/2024	31/12/2023
	Joint-Venture	
Participação (%)	MRS Logística	
	18,74%	18,74%
Demonstrações de Resultados		
Receita Líquida	7.028.472	6.445.618
Custos dos Serviços Vendidos	(3.909.609)	(3.444.706)
Lucro Bruto	3.118.863	3.000.912
(Despesas) e Receitas Operacionais	89.237	(485.694)
Resultado Financeiro Líquido	(1.160.359)	(722.407)
Lucro antes do IR/CSLL	2.047.741	1.792.811
IR / CSLL correntes e diferidos	(632.231)	(586.831)
Lucro líquido do exercício	1.415.510	1.205.980

- MRS LOGÍSTICA S.A. (“MRS”)

Situada na cidade e estado do Rio de Janeiro, a MRS tem como objetivo explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA., localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. A concessão tem prazo de duração de 30 anos, contados de 1º de dezembro de 1996. Em julho de 2022, foi aprovada pelo poder concedente a prorrogação da concessão por mais 30 anos contados de 1º de dezembro de 2026.

A MRS pode explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços, a MRS arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga. Ao final da concessão, todos os bens arrendados serão transferidos à posse da operadora de transporte ferroviário designada naquele mesmo ato.

A Companhia detém diretamente participação de 18,74% no capital social da MRS.

Política Contábil

Equivalência Patrimonial e Consolidação

Aplica-se o método de equivalência patrimonial para sociedades controladas e coligadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e quando há exposição ou o direito aos retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade com a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de eventuais potenciais direitos de voto, que sejam exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Joint Venture

O investimento na MRS é classificado como joint-venture, pois, a Companhia possui influência significativa, mas não o controle. Dessa forma, o investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, e é considerada

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

uma joint-venture, pois, seu controle é compartilhado com os demais sócios.

A participação de 18,74% na MRS inclui ações ordinárias, preferenciais e uma ação ordinária vinculada ao acordo de acionista, sendo levado em consideração a influência da Companhia em conjunto com os direitos políticos de sua acionista controladora, a CSN, que detém uma participação acionária de 18,75% na MRS é também é signatária do acordo de acionistas da MRS.

Empreendimento controlados em conjunto (*joint venture*) são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

Transações entre controladas e *Joint- Venture*

Os ganhos não realizados em transações com controladas são eliminados na medida da participação da CSN Mineração na entidade em questão no processo de consolidação. São eliminados os efeitos no resultado das transações realizadas com a *Joint- Venture*, onde é reclassificada parte do resultado de equivalência patrimonial para o custo dos produtos vendidos e imposto de renda e contribuição social.

A data base das demonstrações financeiras das controladas e da *Joint- Venture* é coincidente com a da controladora, e suas políticas contábeis estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Transações e saldos em moedas estrangeiras

São convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

10. IMOBILIZADO

10.a) Composição do imobilizado

	Consolidado								
	Ref.	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento ⁽¹⁾	Direito de Uso	Outros ⁽²⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		87.286	1.476.511	5.259.864	20.555	1.924.642	116.084	73.826	8.958.768
Custo		87.286	2.922.964	10.905.972	46.726	1.924.642	160.499	314.247	16.362.336
Depreciação acumulada			(1.446.453)	(5.646.108)	(26.171)		(44.415)	(240.421)	(7.403.568)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		87.286	1.476.511	5.259.864	20.555	1.924.642	116.084	73.826	8.958.768
Aquisições		1.105	19.412	8.685	3.732	1.760.349		1.140	1.794.423
Juros capitalizados	30					113.048			113.048
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	29			(10.491)				(131)	(10.622)
Depreciação			(117.983)	(976.480)	(4.984)		(19.161)	(25.911)	(1.144.519)
Transferências para outras categorias de ativos		289	127.089	1.070.936	51.437	(1.287.572)		37.821	
Transferência entre grupos - intangível						(9.740)			(9.740)
Remensuração do Direito de Uso	10.b						13.315		13.315
Outros						(9.722)			(9.722)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		88.680	1.505.029	5.352.514	70.740	2.491.005	110.238	86.745	9.704.951
Custo		88.680	3.059.462	11.914.409	101.726	2.491.005	157.248	318.312	18.130.842
Depreciação acumulada			(1.554.433)	(6.561.895)	(30.986)		(47.010)	(231.567)	(8.425.891)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		88.680	1.505.029	5.352.514	70.740	2.491.005	110.238	86.745	9.704.951

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora							
	Ref.	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento ⁽¹⁾	Direito de Uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		72.044	1.352.057	5.150.941	20.459	1.924.642	116.084	8.677.679
Custo		72.044	2.763.888	10.726.374	46.493	1.924.642	160.499	15.940.891
Depreciação acumulada			(1.411.831)	(5.575.433)	(26.034)		(44.415)	(7.263.212)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		72.044	1.352.057	5.150.941	20.459	1.924.642	116.084	8.677.679
Aquisições		1.105	19.412	8.000	3.732	1.760.349		1.793.738
Juros capitalizados	30					113.048		113.048
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	29			(10.491)			(131)	(10.622)
Depreciação			(109.274)	(968.404)	(4.984)		(19.161)	(1.127.734)
Transferências para outras categorias de ativos		289	127.089	1.070.936	51.437	(1.287.572)		
Transferência para intangível						(9.740)		(9.740)
Remensuração do Direito de Uso	10.b						13.315	13.315
Outros						(9.722)		(9.722)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		73.438	1.389.284	5.250.982	70.644	2.491.005	110.238	9.439.962
Custo		73.438	2.900.271	11.734.125	101.493	2.491.005	157.248	17.708.698
Depreciação acumulada			(1.510.987)	(6.483.143)	(30.849)		(47.010)	(8.268.736)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		73.438	1.389.284	5.250.982	70.644	2.491.005	110.238	9.439.962

(1) Destaca-se avanço nos projetos de expansão dos negócios, principalmente expansão do Porto em Itaguaí e Casa de Pedra, projeto de construção da planta de processamento de Itabirito, P-15, recuperação de rejeitos das barragens.

(2) Refere-se substancialmente a benfeitorias, veículos e hardware.

Os prazos médios de vida útil estimada, em anos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são os seguintes:

Consolidado e Controladora		
	31/12/2024	31/12/2023
Edificações e infraestrutura	29	30
Máquinas, equipamentos e instalações	15	15
Móveis e utensílios	10	11
Outros	6	6

10.b) Direito de uso

Abaixo as movimentações do direito de uso reconhecidos em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado e Controladora				
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	115.821	-	-	263	116.084
Custo	135.969	12	1.931	22.587	160.499
Depreciação acumulada	(20.148)	(12)	(1.931)	(22.324)	(44.415)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	115.821	-	-	263	116.084
- Remensuração	(2.328)		2.794	12.849	13.315
- Depreciação	(4.853)		(1.196)	(13.112)	(19.161)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	108.640	-	1.598	-	110.238
Custo	133.640		2.794	20.814	157.248
Depreciação acumulada	(25.000)		(1.196)	(20.814)	(47.010)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	108.640	-	1.598	-	110.238

10.c) Juros Capitalizados

Foram capitalizados custos dos empréstimos no montante de R\$113.048 (R\$124.625 em 31 de dezembro de 2023). Esses custos foram apurados, basicamente, para os projetos de expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra e na expansão da capacidade de exportação do TECAR (Terminal de Carvão e Minérios do Porto de Itaguaí).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Política Contábil

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída e terrenos não são depreciados visto que são considerados como de vida útil indefinida. Os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos.

- **Juros capitalizados**

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção e ou produção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles resultarão em benefícios econômicos futuros e em que data mesmos estejam prontos para determinarem suas funções de acordo com a forma pretendida pela Companhia.

- **Custos de Desenvolvimento de Novas Jazidas de Minério**

Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados pelo método de unidades produzidas (extraídas) com base nas quantidades prováveis e comprovadas de minério.

- **Gastos com Exploração**

Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração; após esse período os custos subsequentes são capitalizados.

- **Gastos de Remoção de Estéril**

Os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são amortizados durante o período de vida útil da mina com base nas reservas prováveis e provadas.

- **Custos de Estéril**

Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Neste caso, os custos são capitalizados e classificados no ativo não circulante e são amortizados ao longo da vida útil da jazida.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. INTANGÍVEL

Consolidado							
	Ref.	Ágio ⁽¹⁾	Relações com Fornecedores ⁽²⁾	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças ⁽³⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		3.236.402	12.473	2.513	70	1.101.361	4.352.819
Custo		3.236.402	38.432	24.558	84	1.263.935	4.563.411
Amortização acumulada			(25.959)	(22.045)	(14)	(162.574)	(210.592)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		3.236.402	12.473	2.513	70	1.101.361	4.352.819
Aquisições				119			119
Transferência entre grupos - imobilizado	10			9.740			9.740
Amortização			(3.678)	(1.544)	(17)	(15.833)	(21.072)
Transferência entre categorias de ativos			(2.568)	(113)		2.681	-
Outros ⁽⁴⁾			15.115				15.115
Saldo em 31 de dezembro de 2024		3.236.402	21.342	10.715	53	1.088.209	4.356.721
Custo		3.236.402	35.750	35.059	83	1.266.616	4.573.910
Amortização acumulada			(14.408)	(24.344)	(30)	(178.407)	(217.189)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		3.236.402	21.342	10.715	53	1.088.209	4.356.721

Controladora							
	Ref.	Ágio ⁽¹⁾	Relações com Fornecedores ⁽²⁾	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças ⁽³⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		3.236.402		3.590	69	959.505	4.199.566
Custo		3.236.402	1.420	23.986	83	1.022.818	4.284.709
Amortização acumulada			(1.420)	(20.396)	(14)	(63.313)	(85.143)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		3.236.402	-	3.590	69	959.505	4.199.566
Transferência entre grupos - imobilizado	10			9.740			9.740
Amortização				(2.947)	(17)	(5.945)	(8.909)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		3.236.402	-	10.383	52	953.560	4.200.397
Custo		3.236.402	1.420	34.481	82	1.022.818	4.295.203
Amortização acumulada			(1.420)	(24.098)	(30)	(69.258)	(94.806)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		3.236.402	-	10.383	52	953.560	4.200.397

(1) Ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição do controle da Namisa;

(2) Intangível relacionado aos contratos com fornecedores adquiridos na aquisição do controle da Namisa e a Companhia Energética Chapecó-CEC;

(3) Composto principalmente por: direitos minerários cuja amortização é pelo volume de produção e o Contrato de concessão para utilização de recursos hídricos na aquisição do controle da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica, a amortização é realizada pelo prazo de vigência do contrato.

(4) Refere-se à adequação da parcela de amortização do contrato de venda de energia para o Banco BTG Pactual.

Os prazos médios de vida útil estimada, em anos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são os seguintes:

Consolidado e Controladora		
	31/12/2024	31/12/2023
Software	5	8
Relações com fornecedores	7	7
Direitos e Licenças ⁽¹⁾	43	43
Marcas e patentes	5	5

(1) Inclui a vida útil estimada para amortização da concessão da Usina de Quebra-Queixo advinda da aquisição do controle da Companhia Energética Chapeco de 18 anos.

Política Contábil

Os ativos intangíveis compreendem basicamente os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base na vida útil econômica de cada ativo, nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Direitos de Exploração mineral são classificados como direitos e licenças no grupo intangível.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos. O ágio de aquisições em combinação de negócio é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No balanço patrimonial individual o ágio é incluído em investimentos. O ganho por compra vantajosa é registrado como ganho no resultado do exercício na data da aquisição. Os ganhos e as perdas da alienação de uma Unidade Geradora de Caixa ("UGC") incluem o valor contábil do ágio relacionado com a UGC vendida.

12. REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (*Impairment*)

A Companhia testa anualmente o *impairment* em relação aos ativos que tiveram indicativos de que poderiam estar desvalorizados e para o *goodwill*. Para os testes de *impairment* da Companhia, o valor recuperável da sua unidade geradora de caixa ("UGC") foi avaliado usando o modelo valor justo de um ativo menos custos de venda ("FVLCD - *Fair Value Less Cost of Disposal*") através de técnicas de fluxo de caixa descontado, sendo classificados no "nível 3" na hierarquia de valor justo, levando em consideração propostas e acordos de venda, quando aplicável.

Os fluxos de caixa foram descontados utilizando taxa de desconto, em termos reais, após os impostos que representa uma estimativa da taxa que um participante de mercado aplicaria levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. A Companhia utilizou o custo médio ponderado de capital ("WACC- *Weighted Average Cost of Capital* ") do seu respectivo segmento de negócio como ponto de partida para determinar as taxas de desconto, com ajustes para adequar ao perfil de risco nos quais a UGC individualmente opera.

Como prática, os fluxos de caixa da UGC da Companhia foram elaborados considerando um período de 42 anos, que é a estimativa de fim da vida útil da mina, sem considerar a taxa de crescimento real, baseado no desempenho passado e em expectativa futura para desenvolvimento deste negócio. Essas expectativas são base para utilização do período de 42 anos e levam em consideração a entrada em operação da expansão do negócio de Mineração, a qual está em fase de engenharia detalhada e com aquisição de equipamentos a ocorrer nos próximos 6 anos.

Goodwill alocado às operações de Mineração

Valor contábil	3.236.402
Período do Fluxo de Caixa	2025 até 2066 (fim da vida útil da mina)
Margem Bruta	Reflete projeção de custos em função do avanço do plano de lavra assim como <i>startup</i> e <i>ramp-up</i> operacional de projetos. Preços e câmbio projetados conforme relatórios setoriais
Atualização dos custos	Atualização dos custos baseados em dados históricos, avanço do plano de lavra assim como <i>startup</i> e <i>ramp-up</i> de projetos
Taxa de crescimento na perpetuidade	Sem perpetuidade
Taxa de desconto, em termos reais	11,10%
Mensuração do valor recuperável	FVLCD
Range de preços projetados R\$ / t	Dados baseados no mercado
Sensibilidade das premissas-chave	Uma redução de 20% no volume ou uma redução de 9% no preço resultaria no valor recuperável estimado igual ao valor contábil dessa UGC
Resultado do teste	O valor recuperável do ativo é superior ao seu valor contábil, não sendo reconhecido perda com <i>impairment</i> .

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Política Contábil

Impairment de Ativos não Financeiros - Os ativos não financeiros são analisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo este último o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda ("FVLCD- *Fair Value Less Cost of Disposal*") e o seu valor em uso ("VIU- *Value in Use*").

O FVLCD é normalmente mensurado com base no valor presente dos fluxos de caixa estimados ("DCF- *Discounted Cash Flow*") decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é mensurado pelo DCF que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas duas premissas são diferentes da utilizadas no cálculo do valor justo, consequentemente o cálculo do VIU provavelmente dará resultado diferente do cálculo do FVLCD.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*.

Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa – "UGC"). Para esse teste, o ágio é alocado para as UGC's ou para o grupo de UGC's que devem se beneficiar na Combinação de Negócios a qual o ágio se originou, sendo identificadas de acordo com o segmento operacional.

Ativos não financeiros, excluído o ágio, que tenham sofrido *impairment* em anos anteriores são revisados ao final de cada exercício sempre que eventos ou circunstâncias indiquem que o *impairment* não é mais aplicável. Nesses casos, uma reversão de *impairment* será reconhecida.

Estimativas e Julgamentos da Administração

O teste de *impairment* do ágio e dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas inclui os ativos dessas unidades geradoras de caixa além do saldo dos outros ativo intangíveis. O teste é baseado na comparação do saldo contábil com o valor em uso dessas unidades, sendo determinado, baseada na experiência passada em fazer previsões confiáveis e acuradas para períodos mais longo que 5 anos, com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e nos orçamentos aprovados pela Administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à (i) taxa de crescimento, (ii) custos e despesas, (iii) taxa de desconto, (iv) capital de giro e investimento ("Capex") futuro, (v) reservas e recursos minerais mensurados por especialistas internos, (vi) vida útil de da unidade geradora de caixa (relação entre produção e as reservas minerais ou o prazo da concessão), bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado. Além disto, Minérios são insumos essenciais, que também justificam a utilização de períodos mais longo para elaboração de suas projeções.

Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas futuras e podem mudar significativamente as projeções da Companhia, as abordagens utilizadas para a execução dessas análises também poderão ser aprimoradas ao longo do tempo. Portanto, podem afetar o valor recuperável dos ativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES (“DÍVIDAS”)

Os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

	Consolidado e Controladora			
	Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contratos em moeda estrangeira				
Juros variáveis em US\$				
FINAME, CDC e CCE		56.617		
Pré-Pagamento	1.107.779	324.405	5.594.073	4.770.891
	1.107.779	381.022	5.594.073	4.770.891
Contratos em Reais - R\$				
Títulos com juros variáveis				
BNDES/FINAME/FINEP, NCE, Debêntures e CCB	199.129	35.946	510.500	680.000
Títulos com juros fixos em:				
FINAME, CDC, CCE e Debêntures	77.894	71.870	3.068.241	2.678.467
	277.023	107.816	3.578.741	3.358.467
Total de Empréstimos e Financiamentos	1.384.802	488.838	9.172.814	8.129.358
Custos de Transação	(44.784)	(43.656)	(384.112)	(395.559)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação	1.340.018	445.182	8.788.702	7.733.799

13.a) Movimentação das dívidas

A tabela a seguir demonstra as movimentações durante o exercício:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	8.178.981	8.396.408
Captações	489.360	1.417.778
Captações atreladas ao imobilizado	32.128	43.010
Amortização principal	(365.970)	(1.157.621)
Pagamentos de encargos	(658.690)	(557.623)
Provisão de encargos	678.258	628.784
Variação Cambial	1.764.334	(511.273)
Custo de Transação	(38.106)	(121.543)
Amortização de Custo de Transação	48.425	41.061
Saldo final	10.128.720	8.178.981

A Companhia captou e amortizou as dívidas durante 2024, conforme demonstrado abaixo:

Natureza de captação	Consolidado e Controladora			
	Captações	Vencimentos	Amortizações de principal	Amortizações de encargos
Pré - Pagamento	489.360	2025 à 2035	(296.838)	(399.236)
CCE	32.128	2024	(68.897)	(299)
BNDES/FINAME, Debêntures e CCB			(234)	(259.154)
	521.488		(365.970)	(658.690)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13.b) Vencimentos das dívidas apresentados no passivo circulante e não circulante

Consolidado e Controladora 31/12/2024			
	Em Reais- R\$	Em moeda estrangeira	Total
Taxa média	13,66%	6,13%	
2025	277.023	1.107.779	1.384.802
2026	271.014	1.163.373	1.434.387
2027	273.557	834.516	1.108.073
2028	18.557	661.132	679.689
2029	18.557	661.132	679.689
2030	18.557	661.132	679.689
Após 2030	2.978.499	1.612.788	4.591.287
	3.855.764	6.701.852	10.557.616

- **Covenants**

Os contratos de dívida da Companhia preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas Informações financeiras auditadas conforme prazos regulatórios ou pagamento de comissão por assunção de risco caso o indicador de dívida líquida sobre o EBITDA atinja os patamares previstos em referidos contratos.

Até o momento, a Companhia encontra-se adimplente em relação a todas as obrigações financeiras e não financeiras (*covenants*) de seus contratos vigentes.

Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos do custo de transação e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros, comissões e eventuais encargos financeiros são registrados por competência, ou seja, de acordo com o tempo transcorrido.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* de juros e derivativo de *commodity* e de câmbio.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadoria e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento no curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Classificação de instrumentos financeiros (consolidado)

Consolidado							
31/12/2024							
Ref.	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo através de outros resultados abrangentes	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	3	15.185.928	15.185.928			9.795.878	9.795.878
Aplicações financeiras	4	13.891	13.891			12.452	12.452
Contas a Receber	5	181.262	1.325.318		576.538	1.136.332	1.712.870
Dividendos e JCP a receber		63.003	63.003			53.360	53.360
Instrumentos financeiros derivativos	14			10.522			10.522
Total Ativo		181.262	16.588.140	10.522	576.538	10.998.022	11.585.082
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13	1.384.802	1.384.802			488.838	488.838
Passivos de arrendamento	15	12.257	12.257			11.411	11.411
Fornecedores	16	2.067.209	2.067.209			1.843.187	1.843.187
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	16.a	187.773	187.773				
Dividendos e JCP a pagar	26	179.868	179.868				
Instrumentos financeiros derivativos	14			672.280	263.747		936.027
Total		3.831.909	3.831.909	672.280	263.747	2.343.436	3.279.463
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13	9.172.814	9.172.814			8.129.358	8.129.358
Passivos de arrendamento	15	110.071	110.071			113.627	113.627
Fornecedores	16	42.324	42.324			14.987	14.987
Total		9.325.209	9.325.209			8.257.972	8.257.972
Total Passivo		13.157.118	13.157.118	672.280	263.747	10.601.408	11.537.435

Controladora							
31/12/2024							
Ref.	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo através de outros resultados abrangentes	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.434.648	5.434.648			9.795.878	9.795.878
Aplicações financeiras	4	13.891	13.891			12.452	12.452
Contas a Receber	5	293.996	1.478.468		576.538	1.136.332	1.712.870
Instrumentos financeiros derivativos	14			10.522			10.522
Dividendos e JCP a receber		65.393	65.393			53.360	53.360
Total Ativo		293.996	6.992.400	10.522	576.538	10.998.022	11.585.082
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13	1.384.802	1.384.802			488.838	488.838
Passivos de arrendamento	15	12.257	12.257			11.411	11.411
Fornecedores	16	1.798.410	1.798.410			1.844.015	1.844.015
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	16.a	187.773	187.773				-
Instrumentos financeiros derivativos	14			672.280	263.747		936.027
Dividendos e JCP a pagar	26	179.868	179.868				
Total		3.563.110	3.563.110	672.280	263.747	2.344.264	3.280.291
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13	9.172.814	9.172.814			8.129.358	8.129.358
Passivos de arrendamento	15	110.071	110.071			113.627	113.627
Fornecedores	16	42.324	42.324			14.987	14.987
Total		-	9.325.209		-	8.257.972	8.257.972
Total Passivo		-	12.888.319	672.280	263.747	10.602.236	11.538.263

Mensuração do valor justo

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado	31/12/2024		31/12/2023	
	Nível 1	Saldos	Nível 1	Saldos
Ativo				
Circulante				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Contas a receber líquidas	181.262	181.262	576.538	576.538
Total Ativo	181.262	181.262	576.538	576.538

Nível 1 – Os dados são de preços cotados em mercado ativo para itens idênticos aos ativos e passivos que estão sendo mensurados

Nível 2 – Considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Nível 3 - Não há ativos ou passivos classificados no nível.

14.b) Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue política de gerenciamento de risco de seu acionista controlador CSN. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito das contrapartes.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia acredita estar exposta ao risco de taxa de câmbio e taxa de juros, preço de mercado, risco de crédito e ao risco de liquidez.

A Companhia pode administrar alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não associados a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

i) Risco Cambial

A exposição decorre da existência de ativos e passivos gerados em Dólar, uma vez que a moeda funcional da Companhia é substancialmente o Real e é denominada exposição cambial natural. Em 31 de dezembro de 2024, a exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de *hedge* adotados pela Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A exposição consolidada em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Exposição Cambial	(Valores em US\$ mil)	(Valores em US\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	1.908.755	1.848.526
Contas a receber	201.259	254.135
Aplicação financeira	257.096	
Empréstimos e financiamentos	(1.082.288)	(1.064.061)
Fornecedores	(8.753)	(28.481)
Outros	(79.262)	(6.045)
Exposição Cambial Bruta Natural (ativo - passivo)	1.196.807	1.004.074
Instrumentos derivativos (*)	999.507	837.900
Exposição cambial líquida	2.196.314	1.841.974

(*) Valor notional total dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos utilizados para a gestão de riscos cambiais.

A Companhia utiliza como estratégia o *Hedge Accounting*, bem como instrumentos financeiros derivativos para proteção dos fluxos de caixa futuros.

Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada

A Companhia avaliou dois cenários distintos para análise do impacto cambial: o Cenário 1 projeta um horizonte de aumento da volatilidade da moeda, e o Cenário 2 prevê um horizonte de valorização da moeda. O cálculo foi realizado com base na taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2024, utilizando premissas fundamentadas em um cálculo de dispersão que considera tanto as variações históricas das taxas cambiais quanto projeções desenvolvidas pela administração.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	31/12/2024			
	Cenário		Cenário 1	Cenário 2
	Taxa de câmbio	Provável (*)		
USD	6,1923	5,7779	6,2560	5,0799

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	Notional (em milhões de USD)	Risco	31/12/2024		
			Cenário Provável ⁽¹⁾ R\$	Cenário 1 R\$	Cenário 2 R\$
Caixa e equivalente no exterior	1.908.755	Dólar	(136.899)	19.432	(417.963)
Contas a receber - clientes mercado externo	201.259	Dólar	(14.435)	2.049	(44.070)
Aplicação Financeira	257.096	Dólar	(18.439)	2.617	(56.297)
Empréstimos e financiamentos	(1.082.288)	Dólar	77.623	(11.018)	236.990
Fornecedores	(8.753)	Dólar	628	(89)	1.917
Outros Passivos	(79.262)	Dólar	5.685	(807)	17.356
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	999.507	Dólar	(71.686)	10.175	(218.864)
Posição cambial líquida	2.196.314		(157.523)	22.359	(480.931)

(1) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as cotações disponíveis no site do Banco Central do Brasil em 25/02/2025.

- *Hedge Accounting de fluxo de caixa - Câmbio*

A Companhia designa formalmente relações de *hedge* de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar referente a vendas realizadas em dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* cambial no resultado, a Companhia designou parte dos seus passivos em dólar como instrumento de *hedge* de suas futuras exportações. Com isso,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento das flutuações do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento. Ressalta-se que a adoção dessa contabilidade de *hedge* não implica na contratação de qualquer instrumento financeiro.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de *hedge* em 31 de dezembro de 2024:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado ⁽¹⁾ (R\$ mil)	31/12/2024
									Saldo registrado no patrimônio líquido (R\$ mil)
01/06/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Maio de 2023	4,7289	878.602	(157.812)	(33.700)	(1.054.805)
01/12/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2027	5,0360	70.000			(80.941)
16/05/2024	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2025 a Março de 2035	5,1270	208.717			(222.346)
Total						1.157.319	(157.812)	(33.700)	(1.358.092)

(1) Em 31 de dezembro de 2024 foi registrado no Patrimônio Líquido o montante de R\$1.358.092 (R\$72.683 Em 31 de dezembro de 2023).

O saldo líquido dos montantes designados e já amortizados em dólares norte-americanos, totaliza US\$999.507

Nas relações de *hedge* descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

Em 31 de dezembro de 2024 as relações de *hedge* estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos e retrospectivos realizados. Desta forma, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* de fluxo de caixa foi registrada.

ii) Risco de taxa de juros

Esse risco decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos atrelados a taxas de juros pré-fixada e pós-fixada do CDI, TJLP, SOFR e IPCA, expondo estes ativos e passivos financeiros às flutuações das taxas de juros conforme demonstrado no quadro de análise de sensibilidade.

Swap taxa de juros IPCA x CDI

A Companhia contratou operações de *swap* com o objetivo de trocar a exposição aos juros de suas debêntures, que originalmente são atualizadas pelo IPCA, mais uma taxa pré-fixada, para CDI mais uma taxa pré-fixada. A tabela abaixo demonstra o resultado do *swap* até 31 de dezembro de 2024 reconhecida em resultados financeiros.

							31/12/2024	31/12/2023
Instrumento	Vencimento da operação	Moeda Notional	Notional	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Efeito no resultado financeiro (30)	
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar) ⁽¹⁾		
Swap								
Swap Taxa de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2031	Real	576.448	624.835	(635.788)	(10.953)	(106.533)	55.829
Swap Taxa de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2032	Real	745.000	806.323	(848.805)	(42.482)	(118.657)	5.841
Swap Taxa de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2036	Real	423.552	440.113	(480.919)	(40.806)	(77.496)	49.964
Swap Taxa de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2037	Real	655.383	716.016	(773.952)	(57.936)	(104.307)	(53.028)
Total Swap			2.400.383	2.587.287	(2.739.464)	(152.177)	(406.993)	58.606

(1) Os instrumentos derivativos SWAP CDI x IPCA são totalmente classificados no grupo de empréstimos e financiamentos, uma vez que são atrelados as debentures com o intuito proteger a exposição ao IPCA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A seguir, apresentamos a análise de sensibilidade aos riscos relacionados às taxas de juros. A Companhia considerou dois cenários distintos para avaliar o impacto das variações dessas taxas: o Cenário 1, que prevê um horizonte de elevação das taxas de juros, e o Cenário 2, que projeta um horizonte de redução. Para realizar o cálculo, utilizou-se como referência as taxas de fechamento em 31 de dezembro de 2024, com base em um modelo de dispersão que considera não apenas as variações históricas das taxas de juros, mas também as projeções detalhadas da Administração. Essa abordagem permite uma avaliação abrangente e precisa dos potenciais impactos econômicos decorrentes de oscilações nas taxas de juros.

Juros	Taxa de juros	31/12/2024	
		Cenário 1	Cenário 2
CDI	12,15%	13,72%	10,56%
TJLP	7,43%	8,11%	6,72%
SOFR 6M	4,25%	5,31%	0,51%
SOFR	4,49%	5,28%	0,30%

Os efeitos nos saldos patrimoniais, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável ⁽¹⁾	Impacto nos saldos em 31/12/2024	
					Cenário 1	Cenário 2
CDI	12,15%	3.348.542	(3.428.741)	(9.744)	(11.001)	(8.467)
TJLP	7,43%		(150.000)	(11.145)	(12.158)	(10.078)
SOFR 6M	4,25%		(2.987.243)	(126.958)	(158.535)	(15.184)
SOFR	4,49%		(2.403.289)	(107.908)	(126.815)	(7.309)
Impacto no Resultado				(255.755)	(308.509)	(41.038)

(1) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2024 registrados no ativo e passivo da Companhia

iii) Risco de preço de mercado

Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”

A Companhia optou por efetuar a designação formal do hedge e, consequentemente, adotou a contabilização de *hedge accounting* nesse instrumento. A tabela abaixo demonstra o resultado do instrumento derivativo até 31 de dezembro de 2024 reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e, na realização dos embarques, o montante reclassificado para “Outras Receitas e Despesas Operacionais”:

Vencimento da operação	Notional	31/12/2024			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		Valorização (R\$)		Valor justo (mercado)	Outras receitas e despesas (Nota 29)	Outros resultados abrangentes	Resultado financeiro líquido (Nota 30)			
		Posição ativa	Posição passiva	Valor a receber / (pagar)						
01/01/2023 à 31/12/2023 (Liquidado)	Platts				(790.929)	(672.280)			(1.323)	
01/01/2024 à 31/01/2024 (Liquidado)	Platts				(202.702)				(719)	
01/02/2024 à 28/02/2024 (Liquidado)	Platts				(39.977)				(133)	
01/03/2024 à 31/03/2024 (Liquidado)	Platts				248.710				5.132	
01/04/2024 à 30/04/2024 (Liquidado)	Platts				192.625				9.922	
01/05/2024 à 31/05/2024 (Liquidado)	Platts				81.139				5.243	
01/06/2024 à 30/06/2024 (Liquidado)	Platts				173.112					
		-	-	-	452.907	(790.929)	-	(672.280)	19.445	(1.323)

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* do “Platts” no resultado da Companhia, a CMIN designa seu derivativo de minério de ferro como instrumento de *hedge accounting* de suas futuras vendas de minério de ferro. Com isso, a marcação a mercado decorrente da volatilidade do “Platts”, é registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas vendas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

de acordo com o período de avaliação contratado, permitindo assim, que o reconhecimento da volatilidade do “Platts” sobre as vendas de minério de ferro, possa ser reconhecido no mesmo momento.

Para suportar as designações supracitadas, a Companhia elabora documentação formal indicando como a designação do *hedge accounting* está alinhada ao objetivo e à estratégia de gestão de riscos, identificando os instrumentos de proteção utilizados, o objeto de *hedge*, a natureza do risco a ser protegido e demonstrando a expectativa de alta efetividade das relações designadas. Foram designados instrumentos de derivativo de minério de ferro em montantes equivalentes à parcela das vendas futuras aprovada pelo Conselho de Administração. A Companhia realiza contínuas avaliações da efetividade prospectiva e retrospectiva, comparando os montantes designados com os valores esperados e aprovados nos orçamentos da Administração.

Por meio do *hedge accounting* de fluxos de caixa, os ganhos e perdas com a volatilidade do “Platts” dos instrumentos financeiros de derivativo de minério não afetarão imediatamente o resultado da Companhia, apenas na medida em que as vendas forem realizadas.

Todas as operações de derivativos de minério de ferro, foram liquidadas em 30 de junho de 2024. Não houveram novas operações negociadas até 31 de dezembro de 2024. O *hedge* foi integralmente efetivo desde a contratação dos instrumentos derivativos até sua liquidação.

A Companhia tem revisado periodicamente os cenários de mercado para avaliar a exposição ao risco de preço do minério de ferro de forma a garantir a adequada cobertura das oscilações de preço de mercado. Esse processo envolve o monitoramento das flutuações e tendências nos preços globais, além da consideração de fatores econômicos e geopolíticos que possam impactar o valor dessa commodity.

iv) Riscos de crédito

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

A Companhia não possui exposição à risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, uma vez que suas operações possuem garantias financeiras.

v) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria da Controladora CSN. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na nota 12 - Empréstimos e financiamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros.

Em 31 de dezembro de 2024	Ref.	Consolidado				
		Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.384.802	1.434.387	2.467.451	5.270.976	10.557.616
Passivos de arrendamento	15	12.257	20.798	17.393	71.880	122.328
Fornecedores	16	2.067.209	42.315		8	2.109.532
Fornecedores - Risco Sacado e <i>forfaiting</i>	16.a	187.773				187.773
Dividendos e JCP	26	179.868				179.868
		3.831.909	1.497.500	2.484.844	5.342.864	13.157.117

Classificação da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Os saldos de instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos reconhecidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2024, estão demonstrados abaixo:

Instrumentos	Passivo		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Circulante	Total	Outras receitas e despesas operacionais (nota 28)		Outros Resultados Abrangentes		Resultado financeiro líquido	
Derivativo de Minério de Ferro			452.906	(790.929)	(672.280)		19.445	(11.245)
Swap CDI x IPCA ⁽¹⁾	152.177	152.177					(406.993)	58.606
	152.177	152.177	452.906	(790.929)	(672.280)		(387.548)	47.361

(1) Os instrumentos derivativos SWAP CDI x IPCA são totalmente classificados no grupo de empréstimos e financiamentos, uma vez que são atrelados as debêntures com o intuito proteger a exposição ao IPCA.

A movimentação dos montantes relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

	31/12/2023	Movimento	Realização	31/12/2024
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa- índice "Platts"	(672.280)	1.125.186	(452.906)	-
IR/CS sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa – índice "Platts"	228.575	(382.563)	153.988	-
Valor justo do <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa - índice "Platts", líquido dos impostos	(443.705)	742.623	(298.918)	-
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(72.683)	(1.319.109)	33.700	(1.358.092)
IR e CS sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	24.712	448.497	(11.458)	461.751
Valor justo do <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa - câmbio, líquido dos impostos	(47.971)	(870.612)	22.242	(896.341)
Total <i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(744.963)	(193.923)	(419.206)	(1.358.092)
Total de IR/CS sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	253.287	65.934	142.530	461.751
Total de valor justo do <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa, líquido dos impostos	(491.676)	(127.989)	(276.676)	(896.341)

14.c) Gestão de Capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

Valores em milhares	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio (capital próprio)	10.269.114	10.698.697
Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)	10.128.720	8.178.981
Dívida Bruta/Patrimônio Líquido	0,99	0,77

14.d) Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante enquanto os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita, outras receitas (despesas) operacionais e despesa financeira.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Política Contábil

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa, no caso dos ativos financeiros

No reconhecimento inicial os ativos financeiros podem ser classificados em três categorias: ativos mensurados ao custo de amortização, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a empresa detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro. Os passivos financeiros são classificados como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial. Os passivos financeiros são baixados apenas quando forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica Resultado Financeiro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Os passivos de arrendamento são apresentados a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamentos	262.417	277.486
AVP - Arrendamentos	(140.089)	(152.448)
	122.328	125.038
Classificado:		
Circulante	12.257	11.411
Não Circulante	110.071	113.627
	122.328	125.038

A Companhia é titular de contrato de arrendamento do Terminal de Carvão do Porto de Itaguaí-TECAR, utilizado para o embarque e desembarque de grãos sólidos, como minério de ferro e carvão, com prazo remanescente de 23 anos.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando a taxa implícita observadas nos contratos, e para os contratos que não dispunham de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimos – IBR, ambas em termos nominais.

A movimentação dos passivos de arrendamentos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial líquido	125.038	135.380
Revisão de contratos	13.315	(2.101)
Pagamento	(27.378)	(18.763)
Juros apropriados	11.353	10.522
Saldo final líquido	122.328	125.038

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento contemplam pagamentos variáveis, fixos em essência quando baseados em desempenho mínimo e tarifas fixadas contratualmente.

Em 31 de dezembro de 2024 são os seguintes:

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos
Arrendamentos	12.864	60.440	189.113
AVP - arrendamentos	(607)	(14.539)	(124.943)
	12.257	45.901	64.170
			122.328

- PIS e COFINS a recuperar

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado e controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamentos	262.418	277.486
AVP - Arrendamentos	(140.089)	(152.448)
Potencial credito PIS e COFINS	24.274	25.667
AVP - Potencial credito de PIS e COFINS	(12.958)	(14.101)

- Pagamentos de arrendamentos não reconhecidos como passivo:**

A Companhia optou por não reconhecer os passivos de arrendamento em contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos de baixo valor. Os pagamentos realizados para estes contratos são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A Companhia possui contrato de arrendamento do TECAR que, ainda que estabeleça desempenho mínimo, não é possível determinar o seu fluxo de caixa uma vez que esses pagamentos são integralmente variáveis e somente serão conhecidos quando ocorrerem. Nesses casos, os pagamentos serão reconhecidos como despesas quando incorridas.

As despesas relativas aos pagamentos não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento durante o exercício são:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativos de menor valor	1.943	5.122
Pagamentos variáveis de arrendamentos	329.263	388.312
	331.206	393.434

Política Contábil

Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado.

A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável. A Companhia adota a isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O ativo de direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inclui o passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. Já o passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados nessa data. Os pagamentos são descontados a taxa de juro implícita no arrendamento, ou caso a taxa não possa ser determinada, será utilizada taxa incremental sobre o empréstimo da Companhia.

Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que essa taxa é a taxa implícita em termos nominais e a qual é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo, obtendo a mesma através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos. Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 – Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, sendo considerado dos dois o menor.

Os efeitos de PIS e COFINS a recuperar gerados após o efetivo pagamento das obrigações serão registrados como redutor das despesas de depreciação do direito de uso e das despesas financeiras reconhecidas mensalmente.

Também será aplicado o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a fim de determinar se o ativo de direito de uso apresenta problemas de redução ao valor recuperável e para contabilizar qualquer perda por redução ao valor recuperável identificada.

16. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	2.141.389	1.876.494	1.872.590	1.877.322
(-) Ajuste ao valor presente	(31.856)	(18.320)	(31.856)	(18.320)
	2.109.533	1.858.174	1.840.734	1.859.002
Classificado:				
Circulante	2.067.209	1.843.187	1.798.410	1.844.015
Não Circulante	42.324	14.987	42.324	14.987
	2.109.533	1.858.174	1.840.734	1.859.002

16.a) Fornecedores – Risco Sacado e Forfaiting

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
No Brasil	187.773	
	187.773	

A Companhia divulga e classifica em grupo específico as suas operações de risco sacado e *forfaiting* com fornecedores onde a natureza dos títulos continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia. Referidas operações são negociadas junto a instituições financeiras para possibilitar aos fornecedores da Companhia a antecipação de recebíveis decorrentes de vendas de mercadorias e, consequentemente, o alongamento dos prazos de pagamento das obrigações da própria Companhia.

O quadro abaixo fornece a comparação dos prazos de pagamento das faturas com e sem operação de risco sacado, se tratando somente de aquisição de mercadorias, para a data base de 31 de dezembro de 2024:

Fornecedores	Risco Sacado e Forfaiting	Sem Risco Sacado ou Forfaiting
A vencer entre 1 a 180 dias	177.829	1.991.410
A vencer entre 181 a 360 dias	9.944	75.799
Acima de 360 dias		42.324
Total	187.773	2.109.533

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Política Contábil

A Companhia classifica passivos financeiros que surgem de acordos de financiamento com fornecedores em uma rubrica específica no balanço patrimonial. Esse é o caso quando o acordo de financiamento com fornecedores faz parte do capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia e os termos dos passivos que fazem parte do acordo de financiamento da cadeia de suprimentos não são substancialmente diferentes dos termos das contas a pagar comerciais que não fazem parte do acordo.

Os fluxos de caixa relacionados a passivos decorrentes de acordos de financiamento com fornecedores são apresentados em atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa. Os custos financeiros da operação quando aplicáveis estão demonstrados na nota 30.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES (Circulantes e não circulantes)

	Ref.	Consolidado				Controladora			
		Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivos com partes relacionadas	24	43.281	28.576	20.850	38.058	43.281	28.576	20.850	38.058
Tributos parcelados	20	-		20.482	57.213			20.482	57.213
Participação sobre lucro - empregados		55.635	61.779			55.635	61.779		
Passivos de Arrendamento	15	12.257	11.411	110.071	113.627	12.257	11.411	110.071	113.627
Concessões a pagar		12.555	12.281	78.728	74.177				
Demurrage/ Despatch com terceiros		47.328	10.598			55.294	9.243		
Ajuste de preço		66.804				22.734			
Outras obrigações		6.742	4.578	2.658	3.999	2.473	2.396	2.558	3.999
		244.602	129.223	232.789	287.074	191.674	113.405	153.961	212.897

18. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Minério de ferro	11.625.627	5.189.756	3.826.264	5.189.756
Ajuste de preço - embarques realizados	-	16.213	-	16.213
Contrato de energia	376.444	438.771	300.385	350.192
Frete Marítimo	-	233.660	-	233.660
Outros	90	103	90	102
Total	12.002.161	5.878.503	4.126.739	5.789.923
Circulante	3.193.893	1.710.383	1.395.007	1.697.890
Não circulante	8.808.268	4.168.120	2.731.732	4.092.033
Total	12.002.161	5.878.503	4.126.739	5.789.923

Minério de Ferro: refere-se a contratos de fornecimento de minério de ferro firmados pela Companhia com importantes players internacionais.

Em 16 de janeiro de 2023, a Companhia recebeu antecipadamente o montante total de US\$ 500 milhões, referente a contratos de fornecimento de aproximadamente 13 milhões de toneladas de minério de ferro, a ser executado num prazo de 4 anos, iniciado em janeiro de 2024. Em 30 de setembro de 2023, a Companhia celebrou um aditivo deste contrato, no montante de US\$ 300 milhões para fornecimento adicional de 6,3 milhões de toneladas de minério de ferro. Em 02 de agosto de 2023, a Companhia recebeu o montante de US\$ 200 milhões, referente a celebração de um novo contrato de fornecimento de 4,3 milhões de toneladas de minério com realização prevista para os próximos 4 anos, iniciado em janeiro de 2024.

Em 28 de junho de 2024, a controlada CSN Mining International GmbH celebrou um contrato de adiantamento de fornecimento de minério de ferro no montante de US\$ 255 milhões, para fornecimento de 6,5 milhões de toneladas com realização prevista ao longo dos próximos 4 anos. Adicionalmente, em 25 de setembro de 2024,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

houve a celebração de um segundo contrato de adiantamento de minério no montante de US\$ 450 milhões, para fornecimento de adicionais 9,7 milhões de toneladas de minério de ferro. Em 27 de setembro de 2024, também ocorreu a celebração de um terceiro contrato de adiantamento de fornecimento de minério de ferro no montante de US\$ 300 milhões para fornecimento de 7,2 milhões de tonelada. Ambos os contratos têm como data inicial de realização o mês de janeiro de 2025 e prazo de finalização até dezembro de 2028.

Em 17 de dezembro de 2024, a controlada CSN Mining International GmbH firmou dois contratos de pré-pagamento que, juntos, totalizam o montante de US\$ 355 milhões. Os contratos têm como previsão de início de sua realização o mês de janeiro de 2025 e se estenderão até 2029. Durante esse período, a empresa se compromete a fornecer minério de ferro conforme os termos acordados nos contratos, garantindo a entrega de 8,1 Mt ao longo dos próximos cinco anos a contar a partir de sua assinatura.

Ajuste de preço: pagamentos recebidos a maior em decorrência de preço provisório praticado na emissão do faturamento, sujeitos a ajustes pela cotação do índice *platts* no período determinado no contrato de venda.

Contratos de energia elétrica: em setembro de 2022 a Companhia recebeu, antecipadamente, o montante de R\$ 500 milhões referente ao contrato de comercialização de, aproximadamente, 262.800 MWh/ano de energia elétrica no período 2023 a 2030, celebrados com operadores nacionais do setor.

Os saldos adiantados serão reconhecidos como receita operacional de acordo com a realização esperada, conforme abaixo:

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
			TOTAL
Minério de ferro	3.136.362	3.237.147	5.257.592
Contratos de energia	57.531	68.813	244.716
	3.193.893	3.305.960	5.502.308
			12.002.161

Política Contábil

A Companhia reconhece como passivos de contratos os recebimentos antecipados de clientes, até que sejam atendidos os critérios contratuais para reconhecimento da receita e amortização dos montantes recebidos.

Adicionalmente a Companhia reconhece como adiantamento de clientes os recebimentos efetuados a maior em decorrência dos ajustes pela cotação do índice *platts* que determina o preço praticado nos contratos de vendas de minério de ferro.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

19.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(1.261.060)	(1.209.037)	(1.170.677)	(1.174.817)
Diferido	39.653	(28.784)	45.008	(29.580)
	(1.221.407)	(1.237.821)	(1.125.669)	(1.204.397)

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora, bem como o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do IR e da CSLL	5.749.126	4.806.558	5.653.388	4.773.134
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(1.954.703)	(1.634.230)	(1.922.152)	(1.622.866)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	67.186	59.340	480.770	112.616
Ajuste Transfer Price e lucros no exterior	(139)	(7.715)	(139)	(7.715)
IR/CS sobre juros capital próprio	230.048	242.991	230.048	242.991
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	361.668	31.627		
Programa de alimentação ao trabalhador	37.538	16.146	37.538	16.146
Doações incentivadas	52.020	53.928	52.020	53.928
Outras exclusões (adições) permanentes	(15.025)	92	(3.754)	503
IR / CSLL no resultado do exercício	(1.221.407)	(1.237.821)	(1.125.669)	(1.204.397)
Alíquota efetiva	21,25%	25,75%	19,91%	25,23%

19.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Diferido				
Diferenças temporárias	143.709	(103.912)	138.926	(114.050)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	37.236	26.204	37.236	26.204
Provisões para passivos ambientais	6.059	6.840	6.059	6.840
Perdas estimadas em ativos	34.219	33.870	34.219	33.870
Perdas estimadas em estoques	5.857	18.199	5.857	18.199
Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	(822)	(186)	(822)	(186)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	343	388	343	388
Hedge Accounting de fluxo de caixa	461.751	253.287	461.751	253.287
Combinação de negócios	(237.703)	(244.473)	(237.703)	(244.473)
Amortização de ágio fiscal	(286.372)	(286.372)	(286.372)	(286.372)
Ajuste a valor presente	(5.845)	(3.293)	(5.845)	(3.293)
Provisão GSF - Chapecó	4.783	10.138	-	
Provisão A.R.O	128.168	97.299	128.168	97.299
Outras	(3.965)	(15.813)	(3.965)	(15.813)
Total	143.709	(103.912)	138.926	(114.050)
Total Diferido Passivo	(322.488)	(114.050)	(322.488)	(114.050)
Total Diferido Ativo	466.197	10.138	461.414	
Total Diferido	143.709	(103.912)	138.926	(114.050)

A Administração avaliou os preceitos do IFRIC 23 – “Uncertainties Over Income Tax Treatments” e considera que não há razões para que as autoridades fiscais divirjam dos posicionamentos fiscais adotados pela Companhia. Desta forma, não foram reconhecidas quaisquer provisões adicionais de imposto de renda e contribuição social em decorrência da avaliação de aplicação do IFRIC 23 nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19.c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferidos

A seguir demonstra-se a movimentação dos tributos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2023	(71.981)	(81.323)
Reconhecido no resultado	(28.784)	(29.580)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(3.147)	(3.147)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(103.912)	(114.050)
Reconhecido no resultado	39.654	45.009
Reconhecido em outros resultados abrangentes	207.967	207.967
Saldo em 31 de dezembro de 2024	143.709	138.926

Política Contábil

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável está sujeita a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada na data do balanço patrimonial, e qualquer ajuste de tributos a pagar relacionado a exercícios anteriores. O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por empresa integrante da Companhia, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto diferido é reconhecido com relação as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios, que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível e do reconhecimento inicial de ágio, de acordo com IAS 12/CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro. O valor do imposto diferido determinado é baseado na expectativa de realização ou liquidação da diferença temporária e utiliza a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os saldos recuperáveis de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis. Tais ativos são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. TRIBUTOS PARCELADOS

A posição dos débitos do REFIS e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante, conforme notas 17 e 21 e estão demonstrados a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
REFIS Federal Lei 12.865/13 ⁽¹⁾	28.663	34.775
Parcelamento ordinário ⁽²⁾	32.628	82.959
	61.291	117.734
Circulante	40.809	60.521
Não circulante	20.482	57.213
Total	61.291	117.734

(1) Débitos decorrentes do parcelamento fiscal instituído pelo artigo 40 da Lei nº 12.865/13 de débitos de IRPJ e da CSLL incidentes sobre os lucros das controladas situadas no exterior nos anos calendários de 2009 a 2012, decorrente da aplicação do artigo 74 da MP 2.158-35/2001.

(2) A Companhia aderiu ao parcelamento que possibilita ao contribuinte pagar os débitos inscritos em dívida ativa da União com benefícios, entrada reduzida e prazo ampliado para pagamento.

21. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Ref.	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributos parcelados	20	40.809	60.521	40.809	60.521
Imposto de renda e Contribuição social		85.193	325.781	29.600	324.102
CFEM/TFRM		80.312	106.655	80.312	106.655
ICMS		4.047	22.353	3.559	21.966
Outros tributos		9.191	23.485	8.595	22.645
Total		219.552	538.795	162.875	535.889

22. PROVISÕES FISCAIS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITO JUDICIAL

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações estão apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais ⁽¹⁾		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais ⁽¹⁾	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fiscais	3.397	2.202	38		3.397	2.202	38	
Trabalhistas	92.387	60.001	97.540	62.876	92.387	59.968	97.535	62.871
Cíveis	9.364	11.155	5.822	5.227	9.364	11.155	4.840	4.793
Ambientais	4.371	3.745	3.299	2.198	4.371	3.745	3.299	2.198
	109.519	77.103	106.699	70.301	109.519	77.070	105.712	69.862
Classificado:								
Circulante	10.952	4.056			10.952	4.056		
Não Circulante	98.567	73.047	106.699	70.301	98.567	73.014	105.712	69.862
	109.519	77.103	106.699	70.301	109.519	77.070	105.712	69.862

(1) Os depósitos judiciais estão alocados no balanço patrimonial na rubrica "Outros ativos não circulantes" - vide nota 8.

A movimentação das provisões trabalhistas, cíveis, fiscais e ambientais no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 pode ser assim demonstrada:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado					
Circulante + Não Circulante					
Natureza	31/12/2023	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/12/2024
Fiscais	2.202	1.580	110	(497)	3.395
Trabalhistas	60.001	42.966	5.531	(16.110)	92.388
Cíveis	11.155	261	466	(2.518)	9.364
Ambientais	3.745	375	264	(12)	4.372
	77.103	45.182	6.371	(19.137)	109.519

Controladora					
Circulante + Não Circulante					
Natureza	31/12/2023	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/12/2024
Fiscais	2.202	1.580	110	(497)	3.395
Trabalhistas	59.968	42.966	5.531	(16.077)	92.388
Cíveis	11.155	261	466	(2.518)	9.364
Ambientais	3.745	375	264	(12)	4.372
	77.070	45.182	6.371	(19.104)	109.519

As provisões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável.

Adicionalmente, a Companhia tem outros processos classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, portanto representam obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável, para os quais, em 31 de dezembro de 2024, somavam R\$10.757.986 (R\$11.326.419 em 31 de dezembro de 2023), sendo R\$563.989 em processos trabalhistas (R\$540.602 em 31 de dezembro de 2023), R\$57.299 em processos cíveis (R\$31.214 em 31 de dezembro de 2023), R\$9.577.901 em processos fiscais (R\$10.599.537 em 31 de dezembro de 2023), R\$558.797 em processos ambientais (R\$155.066 em 31 de dezembro de 2023).

A seguir, uma breve descrição dos processos fiscais mais relevantes, com avaliação de perda possível:

	31/12/2024	31/12/2023
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela Namisa. ⁽¹⁾	4.346.118	5.443.666
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Cobrança IRRF - Combinações de Negócios de mineração realizada em nov/2015 ⁽²⁾	205.621	1.106.401
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior ano 2008.	534.305	494.888
CFEM - Cobranças administrativas por suposto não recolhimento de CFEM em razão de divergências sobre a base de cálculo.	1.330.789	1.236.128
Auto de Infração - IRRF - Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior.	338.273	317.522
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Preço de Transferência (Transfer Pricing)	389.919	363.043
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	2.432.876	1.637.889
Total	9.577.901	10.599.537

(1) A CSN Mineração obteve êxito no recurso interposto no Processo 19515.723053/2012-72 que tinha como objeto a multa de 150% (Multa Qualificada) encerrando a contingência possível de R\$ 993.756. A intimação do acórdão ocorreu em 25 de julho de 2024, sem a interposição de recurso por parte da Fazenda Nacional. Assim, foram realizadas as respectivas baixas dos processos em 07/2024. Por fim, para os demais processos relativos ao tema "Big Jump", os prognósticos permanecem os mesmos (possível).

(2) A companhia obteve êxito parcial no Processo Administrativo Fiscal 10600.720008/2020-32, em Acórdão do CARF publicado em 11/09/2024, que reconheceu a inexigibilidade de IRRF sobre ganho de capital de pessoa jurídica residente no Japão, com fundamento nas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

regras do tratado firmado com o país. A aplicação do tratado não foi objeto do recurso especial da PGFN, interposto em 17/10/2024, tornando definitivo o êxito parcial da companhia. Para as demais parcelas do lançamento fiscal, o prognóstico permanece o mesmo (possível).

No 1º trimestre de 2021 a Companhia foi notificada sobre a instauração de procedimento arbitral fundado em suposto inadimplemento de contratos de fornecimento de minério de ferro. O pedido da contraparte naquele momento foi em torno de US\$1 bilhão, o qual a Companhia, além de entender que as alegações apresentadas são infundadas pela completa ausência de danos, também desconhece as bases de estimativa do referido valor. A Companhia informa que elaborou, em conjunto com seus assessores legais, a resposta ao requerimento de arbitragem e atualmente, segue no desenvolvimento de sua defesa. Esclarece também que as discussões envolvem disputas arbitrais em andamento, iniciadas por ambas as partes. Estima-se, ainda, que as arbitragens estejam concluídas em 2 anos. A relevância do processo para a Companhia está relacionada ao valor atribuído à causa e ao eventual impacto financeiro.

Política Contábil

São registradas apenas as provisões classificadas como risco de perda provável estimadas e consideradas pela Administração substanciadas significativamente na avaliação dos seus assessores jurídicos e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

23. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Passivos ambientais	11.010	13.878
Desativação de ativos	594.157	517.168
	605.167	531.046

Passivos Ambientais

Em 31 de dezembro de 2024 é mantida provisão para aplicação em gastos relativos a serviços para investigação e recuperação ambiental de potenciais áreas contaminadas, degradadas e em processo de exploração de responsabilidade da Companhia nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados. Estas são as melhores estimativas da Administração considerando os estudos e projetos de recuperação ambiental. Estas provisões são registradas na conta de outras despesas operacionais.

Alguns passivos ambientais contingentes são monitorados pela área ambiental e não foram provisionados porque suas características não atendem os critérios de reconhecimento presentes no IAS 37/CPC 25.

Política Contábil

A Companhia constitui provisão para os custos de recuperação, quando uma perda é provável e os valores dos custos relacionados são razoavelmente determinados. Geralmente, o período de provisionamento do montante a ser empregado na recuperação coincide com o término de um estudo de viabilidade ou do compromisso para um plano formal de ação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As despesas relacionadas com a observância dos regulamentos ambientais são debitadas ao resultado ou capitalizadas, conforme apropriado. A capitalização é considerada apropriada quando as despesas se referem a itens que continuarão a beneficiar a Companhia e que sejam basicamente pertinentes à aquisição e instalação de equipamentos para controle da poluição e/ou prevenção.

As obrigações com desativação de ativos “A.R.O” (*Asset retirement obligation*) consistem em estimativas de custos por desativação, desmobilização ou restauração de áreas ao encerramento das atividades de exploração e extração de recursos minerais. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, pelo acréscimo de despesas ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

24. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

24.a) Transações com Controladores

A CSN é a acionista controladora da Companhia detendo 69,01% de participação no capital social. A CSN, por sua vez é controlada pela Vicunha Aços S.A., que detém 41,66% do capital votante da CSN.

A CSN é uma empresa de capital aberto e publica suas demonstrações financeiras no mercado brasileiro e americano. As demonstrações financeiras da CSN foram aprovadas em 11 de março de 2025.

24.b) Transações com controladores, controladas, *Joint-Ventures*, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

- Consolidado

Consolidado											
31/12/2024						31/12/2023					
	Ref.	Controladora	Consórcio Asiático	Joint-venture	Outras Partes Relacionadas e fundos Exclusivos	Total	Controladora	Consórcio Asiático	Joint-venture	Outras Partes Relacionadas e fundos Exclusivos	Total
Ativo											
Ativo Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa					657.962	657.962				646.358	646.358
Contas a Receber	5	236.619	103.788		7.652	348.059	183.402	172.377		6.725	362.504
Adiantamentos de despesas compartilhadas	8	111.074				111.074	12.667				12.667
Dividendos a receber	8			63.003		63.003			53.360		53.360
Outros créditos		3.008			31.536	34.544	3.008			1.740	4.748
		350.701	103.788	63.003	697.150	1.214.642	199.077	172.377	53.360	654.823	1.079.637
Ativo Não Circulante											
Adiantamentos de despesas compartilhadas e outros	8	402.406			9.335	411.741				7.465	7.465
		402.406			9.335	411.741				7.465	7.465
		753.107	103.788	63.003	706.485	1.626.383	199.077	172.377	53.360	662.288	1.087.102
Passivo											
Passivo circulante											
Dividendos e JCP a pagar		125.346	40.451			165.797	295.058	42.647			337.705
Fornecedores		894	7.529	94.467	40.797	143.687	9	6.052	70.617	63.614	140.292
Outras obrigações		19.561		23.810	54.966	98.337	5.016		23.547	13	28.576
Adiantamento de clientes										98	98
		145.801	47.980	118.277	95.763	407.821	300.083	48.699	94.164	63.725	506.671
Passivo não circulante											
Contas a Pagar				20.850		20.850			38.058		38.058
		-	-	20.850	-	20.850	-	-	38.058	-	38.058
		145.801	47.980	139.127	95.763	428.671	300.083	48.699	132.222	63.725	544.729
Consolidado											
31/12/2024						31/12/2023					
		Controladora	Consórcio Asiático	Joint-venture	Outras Partes Relacionadas e fundos Exclusivos	Total	Controladora	Consórcio Asiático	Joint-venture	Outras Partes Relacionadas e fundos Exclusivos	Total
Resultado											
Vendas		1.638.577	970.036		34.441	2.643.054	1.581.275	1.041.163		16.681	2.639.119
Custos e Despesas		(152.159)	(27.977)	(1.378.033)	(512.595)	(2.070.764)	(142.874)	(31.263)	(1.394.815)	(516.474)	(2.085.426)
Resultado Financeiro											
Juros		25.841		(6.602)	29.876	49.115	13.076		(8.249)	18.832	23.659
Variações Cambial e Monetárias Líquidas			16.953		110.117	127.070		(2.348)		(29.676)	(32.024)
Fundos Exclusivos					1.609	1.609				13.753	13.753
Outras receitas e despesas operacionais				749	608	1.357			(2.164)		(2.164)
		1.512.259	959.012	(1.383.886)	(335.944)	751.441	1.451.477	1.007.552	(1.405.228)	(496.884)	556.917

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Controladora

31/12/2024												Controladora 31/12/2023	
Ref.	Controladora	Consórcio Asiático	Controladas	Joint-venture	Outras Partes Relacionadas e Fundos Exclusivos	Total	Controladora	Consórcio Asiático	Controladas	Joint-venture	Outras Partes Relacionadas e Fundos Exclusivos	Total	
Ativo													
Ativo Circulante													
					654.159	654.159					646.358	646.358	
	5	236.619	103.788	1.317.959	8.569	1.666.935	183.402	172.377	218.327		6.725	580.831	
	8	111.074				111.074	12.667					12.667	
				2.390	63.003	65.393			2.390	53.360		55.750	
		3.008			31.536	34.544	3.008		1.913		1.740	6.661	
		350.701	103.788	1.320.349	63.003	694.264	199.077	172.377	222.630	53.360	654.823	1.302.267	
Ativo Não Circulante													
	8	402.406			9.335	411.741					7.465	7.465	
		402.406	-	-	-	411.741					7.465	7.465	
		753.107	103.788	1.320.349	63.003	703.599	199.077	172.377	222.630	53.360	662.288	1.309.732	
Passivo													
Passivo circulante													
		125.346	40.451			165.797	295.058	42.647				337.705	
		894	7.529	118.428	94.467	40.797	9	6.052	2.081	70.617	63.614	142.373	
		19.561			23.810	54.743	5.016			23.547	13	28.576	
								100				100	
		145.801	47.980	118.428	118.277	95.540	300.083	48.799	2.081	94.164	63.627	508.754	
Passivo não circulante													
					20.850	20.850				38.058		38.058	
					20.850	20.850				38.058		38.058	
		145.801	47.980	118.428	139.127	95.540	300.083	48.799	2.081	132.222	63.627	546.812	
31/12/2024												Controladora 31/12/2023	
	Controladora	Consórcio Asiático	Controladas	Joint-venture	Outras Partes Relacionadas e Fundos Exclusivos	Total	Controladora	Consórcio Asiático	Controladas	Joint-venture	Outras Partes Relacionadas e Fundos Exclusivos	Total	
Receita líquida e Custos													
	1.638.577	970.036	7.966.741		34.441	10.609.795	1.581.275	1.041.163	218.342		16.681	2.857.461	
	(152.159)	(27.977)	(86.074)	(1.378.033)	(512.595)	(2.156.838)	(142.874)	(31.263)	(54.643)	(1.394.815)	(516.474)	(2.140.069)	
Resultado Financeiro													
	25.841			(6.602)	29.876	49.115	13.076			(8.249)	18.933	23.660	
Fundos Exclusivos													
		16.953	690.600		110.117	817.670		(2.348)	(523)		(29.676)	(32.547)	
Variações Cambial e Monetárias Líquidas													
				749	608	1.357				(2.164)		(2.164)	
Outras despesas e receitas operacionais													
	1.512.259	959.012	8.571.267	(1.383.886)	(337.553)	9.321.099	1.451.477	1.007.552	163.176	(1.405.228)	(496.884)	720.093	

Informações Consolidado e Controladora

Caixa e equivalentes de caixa: Referem-se a aplicações com liquidez imediata mantidas pela Companhia com o Banco Fibra e aplicações em títulos públicos (LFT - Letras Financeiras do Tesouro) administrados por fundos exclusivos da CSN

Contas a receber: A Companhia realiza venda de minério de ferro no mercado interno para a CSN e no mercado externo, para as empresas que compõem o Consórcio Asiático em contratos de longo prazo. Além disso, em dezembro de 2023 a CSN Mineração iniciou as operações de venda de minério de ferro para a offshore com sede na Suíça, CSN Mining International GmbH. Os contratos preveem a prática de preço com base nos índices comumente praticados no mercado de minério de ferro.

Adiantamento de despesas compartilhadas e outros: refere-se ao pagamento antecipado para a Controladora CSN a título de compartilhamento das despesas das áreas administrativas. Em agosto de 2024 a Companhia celebrou um novo contrato de pré-pagamento de custos de despesas administrativas, no montante de R\$546 milhões, cuja amortização é estimada para os próximos 5 anos. Adicionalmente, a Companhia mantém contratos de adiantamento com outras Partes Relacionadas a fim de melhorar o desempenho operacional em suas plantas.

Dividendos a receber: dividendos mínimos obrigatórios a receber pela participação na MRS Logística, no montante de R\$63.003 reconhecidos (R\$53.360 em 31 de dezembro de 2023).

Fornecedores: a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços de longo prazo de transporte ferroviário para escoamento e a movimentação da produção. Os preços praticados com a MRS seguem um modelo tarifário baseado em premissas de mercado.

Outras obrigações: em setembro de 2018, a Companhia firmou acordo para revisar os volumes do Plano Anual de Transporte (PAT), o que resultará no pagamento de uma indenização de R\$ 120 milhões a valor presente. O pagamento ocorrerá anualmente até 2026. A Companhia mantém registrado o montante de R\$44.660 milhões referente ao acordo para revisar os volumes do Plano Anual de Transporte (PAT) com a MRS.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Custos e despesas: a Companhia possui contratos para aquisição de minério de ferro no mercado interno e de prestação de serviços de manutenção de empresas do grupo CSN, os contratos preveem a prática de preço com base nos índices comumente praticados no mercado de minério de ferro. A Companhia possui também contrato de assessoria de marketing para obtenção de informações estratégicas do mercado internacional de minério de ferro celebrado com integrantes do Consórcio Asiático.

24.c) Outras partes relacionadas não consolidadas

- **CBS Previdência**

A CBS Previdência é uma sociedade civil sem fins lucrativos constituída em julho de 1960 e cujo principal objetivo é o pagamento de benefícios complementares aos da previdência oficial para os participantes. A Companhia, em conjunto com as empresas do Grupo CSN, é sua patrocinadora e mantém transações de pagamento de contribuições e reconhecimento de passivo atuarial apurado em planos de benefícios definidos.

- **Fundação CSN**

A Companhia desenvolve políticas socialmente responsáveis concentradas na Fundação CSN e as transações entre as partes são relativas a apoio operacional e financeiro para a Fundação conduzir os projetos sociais desenvolvidos principalmente nas localidades onde atua.

- **Banco Fibra**

O Banco Fibra está sob a mesma estrutura de controle da Vicunha Aços S.A., controladora direta da CSN, e as transações financeiras com esse banco estão limitadas a movimentações em contas correntes e aplicações financeiras em renda fixa.

24.d) Partes Relacionadas sob controle de membro da Administração da Companhia

O pessoal-chave da Administração, com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários.

Abaixo seguem as informações sobre remunerações e saldos existentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31/12/2024	31/12/2023
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	18.727	12.598
Benefícios pós-emprego	406	314
	19.133	12.912

Política Contábil

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros. As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas e ajustadas para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

As partes relacionadas da Companhia podem ser suas subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas, empresas ligadas, bem como o pessoal-chave da Administração da Companhia.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e realizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$7.473.980, representado por 5.432.044.538 e 5.485.338.838, respectivamente ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

25.b) Capital social autorizado

O art 6º do estatuto social da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2024 define que o capital social pode ser elevado, independente de reforma estatutária, no valor de até R\$1.800.000 (um bilhão e oitocentos milhões de reais), mediante a emissão de ações ordinárias e/ou preferenciais, por decisão do Conselho de Administração.

25.c) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 127.042. Sendo composta por:

- (i) R\$141.723 referente ao ágio reconhecido na emissão de ações realizada na combinação de negócios da mineração em dezembro de 2015; e
- (ii) redução de R\$14.681 decorrente do custo de transação, líquido de impostos, incorrido na oferta pública das ações primárias, realizada em 17 de fevereiro de 2021.

25.d) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

25.e) Composição acionária

Aprovação, celebração e efetivação da alienação de participação minoritária da Companhia.

A CSN, em 17 de outubro de 2024, através de reunião do Conselho da Administração, aprovou a Proposta Não Vinculante com a Itochu Corporation para a venda de participação minoritária de até 11% da Companhia, por um preço por ação de R\$7,50.

Em 05 de novembro de 2024, através de nova reunião do Conselho da Administração, foi deliberada a aprovação da celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações para a venda de 589.304.801 ações ordinárias de emissão da Companhia pelo preço unitário de R\$ 7,50 por ação, no montante de R\$ 4.419.786, que foi pago à vista pela Itochu Corporation à CSN na data de transferências das Ações. Após aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, a Itochu Corporation faz parte do Acordo de Acionistas da Companhia, aditado em 06 de novembro de 2024, sem alteração dos direitos das partes de tal acordo.

A partir do dia 12 de novembro de 2024, a CSN passa a deter 3.785.474.692 ações ordinárias de emissão da Companhia, alcançando a participação direta de 69,01% e a Itochu Corporation passa a deter 589.304.801 ações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

ordinárias de emissão da Companhia alcançando a participação direta de 10,74% e indireta de 9,26% através da Japão Brasil Minério de Ferro Participações LTDA. Sendo assim a composição acionária passa a ser:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Companhia Siderúrgica Nacional	3.785.474.692	69,01%	69,69%	4.374.779.493	79,75%	79,75%
Itochu Corporation	589.304.801	10,74%	10,85%			
Japão Brasil Minérios de Ferro Participações	507.762.966	9,26%	9,35%	507.762.966	9,26%	9,26%
Posco Holdings Inc	102.186.675	1,86%	1,88%	102.186.675	1,86%	1,86%
China Steel Corporation	22.366.860	0,41%	0,41%	22.366.860	0,41%	0,41%
Outros	424.948.544	7,75%	7,82%	478.242.844	8,72%	8,72%
Total de ações em circulação	5.432.044.538	99,03%	100,00%	5.485.338.838	100,00%	100,00%
Ações em tesouraria	53.294.297	0,97%				
Total de ações	5.485.338.835	100,00%	100,00%	5.485.338.838	100,00%	100,00%

25.f) Lucro por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício conforme abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
Lucro líquido do exercício	4.527.719	3.568.737	4.527.719	3.568.737
Média ponderada da quantidade de ações ⁽¹⁾	5.470.598	5.485.339	5.470.598	5.485.339
Lucro básico e diluído por ação	0,82765	0,65060	0,82765	0,65060

(1) A média ponderada de ações é calculada considerando a quantidade de ações e o tempo em circulação.

25.g) Programa de recompra de ações

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Saldo de ações em tesouraria
4º	28/06/2024	100.000.000	de 28/06/2024 a 19/12/2025	R\$ 6,0497	R\$5,2798 e R\$ 7,1162	53.294.300	-	53.294.300
4º			Não aplicável				(3)	(3)
						53.294.300	(3)	53.294.297

Em 28 de junho de 2024, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração, o 4º programa do Plano de Recompra de Ações, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos da instrução CVM 77/2022. O Programa consiste em:

- * Recompra de até 100.000.000 ações;
- Vigência do programa de 28 de junho de 2024 a 19 de dezembro de 2025;
- Preço de aquisição não poderá ser superior ao de cotação na Bolsa de Valores;
- Operações de recompra intermediadas por instituições financeiras habilitadas.

Em 18 de outubro de 2024, a CSN Mineração, aprovou em reunião do Conselho da Administração o cancelamento de três ações de emissão própria mantidas em tesouraria, sem alteração no valor do capital social da controlada em decorrência do cancelamento de ações, portanto o capital social da Companhia passará a ser dividido em 5.485.338.835.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Política Contábil

Capital Social

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Lucro/(Prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro líquido/prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, consequentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

Ações em tesouraria

Quando alguma empresa do grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou alienadas. Quando essas ações são subsequentemente alienadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

26. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

A Companhia aprovou em reuniões do Conselho de Administração, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a distribuição de dividendos intermediários com base nos lucros acumulados nos últimos anos, dividendos intermediários com base nos lucros do exercício corrente e o pagamento de juros sobre capital próprio.

Os juros sobre capital próprio distribuídos em 30 de setembro de 2024 foram pagos em 26 de dezembro de 2024, no montante de R\$465.000, considerando a retenção de imposto de renda no montante de R\$69.750, adicionalmente, os juros sobre capital próprio distribuídos em 27 de dezembro de 2024 serão pagos até 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$179.868, considerando a retenção de imposto de renda no montante de R\$31.742.

Data da aprovação em RCA	Data de pagamento	Lucros acumulados nos últimos anos	Lucros do exercício corrente	Juros de capital próprio	Controladora
					Valor por ação
09/05/2024	24/05/2024	1.025.041			0,18686917
30/09/2024	26/12/2024		2.375.000		0,43689118
30/09/2024	26/12/2024	160.000			0,02943267
30/09/2024	26/12/2024			465.000	0,08553870
27/12/2024	até 31/12/2025			211.610	0,03895596
Montante distribuído em 2024		1.185.041	2.375.000	676.610	

Os juros sobre capital próprio distribuídos em 22 de dezembro de 2023 foram pagos em 28 de maio de 2024, no montante de R\$369.960, considerando a retenção de imposto de renda no montante de R\$65.286.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Data da aprovação em RCA	Data de pagamento	Lucros acumulados nos últimos anos	Lucros do exercício corrente	Juros de capital próprio	Controladora
					Valor por ação
28/04/2023		2.181.913			0,537851481
03/05/2023	16/05/2023			279.434	0,050941885
14/11/2023	28/11/2023		1.364.983		0,248841853
22/12/2023	28/05/2024			435.246	0,079347194
Montante distribuído em 2023		2.181.913	1.364.983	714.680	

A Companhia propôs a destinação dos lucros abaixo, que será deliberada em Assembleia Geral Ordinária.

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	4.527.719	3.568.737
Reserva Legal	(226.386)	(178.436)
Reserva de Investimento	(1.801.132)	(1.310.638)
Dividendos antecipados e JCP	(2.500.201)	(714.680)
Dividendos adicionais propostos		(1.364.983)

Política Contábil

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

De acordo com o artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, serão distribuídos como dividendos, em cada exercício social, no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, adicionalmente a Companhia poderá distribuir dividendos adicionais de 25% do lucro ajustado, após a retenção do montante previsto em orçamento de capital, se houver, que ficará destacado no passivo circulante. Além disso, o Conselho de Administração poderá aprovar o pagamento de juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo mínimo obrigatório mencionado acima. Caso a Companhia informe dividendo superior ao mínimo obrigatório na proposta de destinação, esse montante é destacado em conta específica no patrimônio líquido em "Dividendo Adicional Proposto".

27. RECEITA LÍQUIDA

A seguir é apresentada uma conciliação das receitas brutas com as receitas líquidas apresentadas na demonstração do resultado do exercício.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Faturamento Bruto				
No Brasil	1.772.075	2.037.905	1.765.188	2.034.951
No exterior	15.069.878	17.153.705	11.436.314	17.141.605
	16.841.953	19.191.610	13.201.502	19.176.556
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(15.295)		(38.518)	
Tributos incidentes sobre vendas	(330.341)	(311.184)	(329.653)	(308.073)
	(345.636)	(311.184)	(368.171)	(308.073)
Receita Líquida	16.496.317	18.880.426	12.833.331	18.868.483

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Política Contábil

O reconhecimento da receita da Companhia é realizado assim que todas as condições abaixo forem satisfeitas:

- Identificação do contrato de venda de bens ou prestação de serviços;
- Identificação das obrigações de desempenho;
- Determinação do valor do contrato;
- Apurações do valor alocado a cada uma das obrigações de desempenho incluídas no contrato; e
- Reconhecimento de receita ao longo do tempo ou quando as obrigações de desempenho são concluídas.

A Companhia reconhece a receita das vendas de minério de ferro quando o controle do produto é transferido para os clientes. Na maioria dos casos, o controle é transferido quando o produto é entregue ou carregado na embarcação ou veículo em que será transportado, no porto de destino ou as instalações do cliente. Pode haver circunstâncias em que o julgamento é necessário com base nos indicadores de controle destacado anteriormente. Nas vendas para o mercado externo realizadas na modalidade de frete exportação CFR (*Cost and Freight*) e CIF (*Cost, Insurance and Freight*) o cliente tem uma obrigação atual de pagar de acordo com os termos do contrato de venda, geralmente ocorre quando o navio é carregado, momento em que a obrigação de pagamento acontece para produto e frete, e em certos casos, para seguros após a data em que o controle das mercadorias passa para o cliente no porto de carregamento.

Portanto, a Companhia tem obrigações de desempenho distintas para produtos e frete, porém tais obrigações de performances são combinadas em único contrato e suas receitas são reconhecidas no mesmo momento. Para os demais serviços prestados, a receita é reconhecida em função de sua realização.

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente. Os contratos de vendas de minério de ferro são provisoriamente fixados a preços na data em que as receitas são reconhecidas e uma fatura provisória é emitida, conforme estipulado no contrato. O preço de venda desses produtos pode ser mensurado confiavelmente a cada período uma vez que o preço é cotado em um mercado ativo. Desta forma, o valor justo do ajuste final do preço de venda é reavaliado continuamente e as variações no valor justo são reconhecidas como receita de venda na demonstração do resultado.

28. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Material de terceiros	(2.710.324)	(4.994.805)	(2.710.324)	(4.994.805)
Mão de obra	(1.007.738)	(894.149)	(984.970)	(892.065)
Suprimentos	(809.123)	(1.135.721)	(850.962)	(1.212.688)
Manutenção (serviços e materiais)	(924.969)	(380.692)	(975.134)	(389.580)
Serviços de terceiros	(737.064)	(701.411)	(773.047)	(740.546)
Frete/ seguros marítimos	(3.494.957)	(1.876.508)	(328.330)	(1.876.485)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.144.307)	(1.033.215)	(1.130.474)	(988.721)
Impostos e taxas	(300.457)	(437.236)	(292.673)	(432.219)
Arrendamento portuário	(323.893)	(97.852)	(323.893)	(97.852)
Despesas Portuárias- terceiros		(135.802)		(135.802)
Demurrage/ Despatch		(39.966)		(40.120)
Compartilhamento de despesas	(151.285)	(141.747)	(151.285)	(141.747)
Outros	(140.700)	(181.412)	(164.409)	(174.545)
	(11.744.817)	(12.050.516)	(8.685.501)	(12.117.175)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(8.025.027)	(9.839.057)	(8.166.365)	(9.918.327)
Despesas com vendas	(3.537.738)	(2.050.270)	(365.244)	(2.055.644)
Despesas gerais e administrativas	(182.052)	(161.189)	(153.892)	(143.204)
	(11.744.817)	(12.050.516)	(8.685.501)	(12.117.175)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo de Produção ⁽¹⁾	(1.142.970)	(1.032.160)	(1.130.186)	(988.718)
Despesa Vendas	(68)	(1)	(68)	(1)
Despesa Gerais e Administrativas	(1.269)	(1.054)	(220)	(2)
	(1.144.307)	(1.033.215)	(1.130.474)	(988.721)
Outras operacionais ⁽²⁾	(5.711)	(7.925)	(5.711)	(7.925)
	(1.150.018)	(1.041.140)	(1.136.185)	(996.646)

(1) No custo de produção, estão incluídos os créditos de PIS e COFINS sobre os contratos de Arrendamento no montante de R\$458 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2024 (R\$989 em 31 de dezembro de 2023, consolidado e controladora).

(2) Refere-se principalmente a depreciação e amortização de ativos paralisados, vide nota 29.

29. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Ref.	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas operacionais				
Multas Contratuais	1.118	1.169	1.118	1.169
Hedge de fluxo de caixa realizado ⁽³⁾	14.b	419.206	419.206	
Crédito extemporâneo de tributos ⁽¹⁾		113.015		6.610
Ganhos com plano de pensão	409	352	409	352
Outras receitas	28.701	14.174	20.648	15.173
	449.434	128.710	441.381	23.304
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(26.308)	(43.894)	(26.140)	(45.695)
Despesas com passivo ambiental líquidas	(22.705)	(9.157)	(22.705)	(9.157)
Despesas com processos judiciais líquidas	(13.769)	(3.686)	(13.769)	(3.686)
Multas contratuais		(2.705)		(2.705)
Reversão de processos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	(33.206)	(9.326)	(33.240)	(9.323)
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	(13.320)	(5.158)	(13.320)	(5.158)
Baixas ou perdas estimadas em imobilizado, intangível e propriedades para investimentos, líquidas de reversão	10	(10.622)	(10.622)	7.529
Perdas estimadas em estoques	(2.937)	(13.168)	(2.937)	(13.168)
Reversão/(perdas) com inventários de produto acabado	(13.706)	(60.310)	(13.706)	(60.310)
Depreciação de equipamentos paralisados ⁽²⁾	(5.711)	(7.925)	(5.711)	(7.925)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(12.525)	(11.155)	(12.525)	(11.155)
Manutenção equipamentos paralisados	(4.377)	(43)	(4.377)	(43)
Hedge de fluxo de caixa realizado ⁽³⁾	14.b	(805.241)		(805.241)
Doações incentivadas	(51.405)	(53.928)	(51.405)	(53.928)
Demurrage	(104.886)		(112.003)	
Outras despesas ⁽⁴⁾	(100.127)	(56.272)	(86.127)	(45.844)
	(415.604)	(1.074.439)	(408.587)	(1.065.809)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	33.830	(945.729)	32.794	(1.042.505)

(1). Trata-se de restituição de tributos pelo fisco português referente a recolhimento superior ao valor devido.

(2). Em 2024 Companhia reconheceu ociosidade operacional nas atividades de mineração, devido às intensas chuvas registradas na operação de extração de minério.

(3). Ganho/(Perdas) reconhecidas com Hedge Accounting de Fluxo de Caixa do índice "Platts" e câmbio.

(5) Em 2024 a Companhia reconheceu despesas de honorários advocatícios no montante de R\$70 milhões, relacionados aos processos que ainda estão curso.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Ref.	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Partes relacionadas	24	57.326	45.661	57.326
Rendimentos sobre aplicações financeiras		660.506	486.736	461.389
Outros rendimentos		1.947	4.084	1.750
		719.779	536.481	531.057
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	13	(418.444)	(335.767)	(418.444)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	13	(259.814)	(293.349)	(259.814)
Juros Capitalizados	10.c	113.048	124.625	113.048
Juros sobre adiantamento de clientes		(632.034)	(324.841)	(462.098)
Partes relacionadas	24	(6.602)	(8.249)	(6.602)
Juros e multas		(12.199)	(30.176)	(12.191)
Ajuste ao valor presente de fornecedores		(74.543)	(68.463)	(74.543)
Comissões, fianças, garantias e despesas bancárias		(145.722)	(47.075)	(84.772)
Encargos sobre ganhos financeiros		(76.651)	(108.711)	(76.651)
Outras despesas financeiras		(79.055)	(16.238)	(64.179)
		(1.592.016)	(1.108.244)	(1.346.246)
Outros itens financeiros líquidos				
Variações monetárias e cambiais líquidas		2.041.603	(705.415)	1.285.752
Varição cambial com hedge accounting - Platts	:	19.445	(11.245)	19.445
Resultado sw ap IPCA/CDI		(406.993)	58.606	(406.993)
		1.654.055	(658.054)	898.204
Resultado financeiro líquido		781.818	(1.229.817)	72.423
				(1.222.528)

Política Contábil

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios, para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

As vendas por área geográfica estão demonstradas abaixo:

	Consolidado			
	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Ásia	13.718.735	83%	16.483.425	87%
Europa	1.351.143	8%	670.196	4%
Mercado interno	1.426.439	9%	1.726.805	9%
	16.496.317		18.880.426	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			
	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Ásia	13.994	0,1%	16.483.425	87%
Europa	11.399.097	89%	670.196	4%
Mercado interno	1.420.240	11%	1.714.862	9%
	12.833.331		18.868.483	

Política Contábil

Um segmento operacional é um componente do grupo comprometido com as atividades de negócios, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com quaisquer outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais de segmentos operacionais são revisados regularmente pela Diretoria Executiva da Companhia para tomada de decisões sobre os recursos a serem alocados para o segmento e avaliação de seu desempenho, e para os quais haja informações financeiras distintas disponíveis.

32. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia é patrocinadora em conjunto com seu acionista controlador em planos de pensão concedidos para os funcionários. Os planos são administrados pela Caixa Beneficente dos Empregados da CSN ("CBS"), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, estabelecido em julho de 1960, que possui como seus membros funcionários (e ex-funcionários) da controladora e de algumas empresas do grupo que se uniram ao fundo por meio de convênio de adesão, além dos próprios funcionários da CBS. A Diretoria Executiva da CBS é formada por um presidente e dois diretores, todos indicados pela CSN, principal patrocinador da CBS. O Conselho Deliberativo é o órgão de deliberação e orientação superior da CBS, composto pelo presidente e dez membros, seis deles escolhidos pela CSN, principal patrocinadora da CBS, e quatro deles eleitos pelos participantes.

32.a) Descrição dos planos de pensão

Plano Misto de Benefício Suplementar

Iniciado em 27 de dezembro de 1995, é um plano de contribuição variável. Além do benefício programado de aposentadoria é previsto o pagamento de benefícios de risco (pensão em atividade, invalidez e auxílio-doença/auxílio acidente). Neste plano, o benefício de aposentadoria é calculado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores, bem como na opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo, que pode ser vitalícia (com ou sem continuidade de pensão por morte) ou por um percentual aplicado sobre o saldo do fundo gerador de benefício (perda por prazo indeterminado). Depois de concedida a aposentadoria, o plano passa a ter a característica de um plano benefício definido, caso o participante tenha optado pelo recebimento do seu benefício sob a forma de renda mensal vitalícia. Este plano foi desativado em 16 de setembro de 2013, quando entrou em vigor o plano CBSPrev.

Plano CBSPREV

Em 16 de setembro de 2013, teve início o novo plano de previdência CBSPrev, que é um plano de contribuição definida. Neste plano o benefício da aposentadoria é determinado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores. A opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo pode ser: (a) receber uma parte à vista (até 25%) e o saldo remanescente, através de renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício, não sendo aplicável aos benefícios

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

de pensão por morte, (b) receber somente por renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício

32.b) Política de investimento

A política de investimento estabelece os princípios e as diretrizes que devem reger os investimentos de recursos confiados à Companhia, com o objetivo de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre os ativos e passivos do plano, com base no estudo de ALM ("Asset Liability Management"), que leva em consideração os benefícios dos participantes e assistidos de cada plano.

O plano de investimento é revisado anualmente e aprovado pelo Conselho Deliberativo, considerando um horizonte de cinco anos, conforme estabelece a Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 7, de dezembro de 2003. Os limites e critérios de investimento estabelecidos na política baseiam-se na Resolução nº 4.661/18, publicada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

32.c) Benefícios concedidos e a conceder no Plano Misto de Benefício Suplementar

Os cálculos atuariais são atualizados, ao final de cada exercício, por atuários externos e apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados e IAS 19 – Employee Benefits, abaixo é apresentado a posição em 31 de dezembro 2024 e 2023:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
	Ativo Atuarial	
Benefícios de planos de pensão	(9.336)	(7.465)
	(9.336)	(7.465)

A conciliação dos ativos e passivos dos benefícios a empregados é apresentada a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente da obrigação de benefício definido	8.189	7.763
Valor justo dos ativos do plano	(18.920)	(15.365)
Déficit/(Superávit)	(10.731)	(7.602)
Restrição ao ativo atuarial devido a limitação de recuperação	1.395	137
Passivo/ (Ativo) líquido reconhecido no balanço patrimonial	(9.336)	(7.465)

A movimentação no valor presente da obrigação de benefício definido é demonstrada a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente das obrigações no início do exercício	7.763	7.843
Custo do serviço	311	432
Custo dos juros	699	883
Contribuições de participante realizadas no exercício	309	305
Benefícios pagos	(526)	(648)
Perda/(ganho) atuarial	(367)	(1.052)
Valor presente das obrigações no final do exercício	8.189	7.763

A movimentação no valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(15.365)	(14.797)
Receita com juros	(1.432)	(1.718)
Benefícios pagos	526	648
Contribuições de participante realizadas no exercício	(309)	(305)
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	(2.340)	807
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	(18.920)	(15.365)

A composição dos valores reconhecidos na demonstração do resultado é demonstrada a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Custos de serviços correntes	311	432
Custos de juros	699	883
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(1.432)	(1.718)
Juros sobre o efeito do limite de ativo	13	
Total dos custos (receitas), líquidos	(409)	(403)

O (custo) /receita é reconhecido na demonstração do resultado em outras despesas operacionais.

A movimentação dos ganhos e perdas atuariais está demonstrada a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
(Ganhos) e perdas atuariais	(367)	(1.052)
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	(2.340)	807
(Ganhos)/perdas no efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	1.245	
Custo total de (ganhos) e perdas atuariais	(1.462)	(245)

A abertura dos ganhos e perdas atuariais estão demonstrados a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
(Ganho)/perda decorrente de mudança de hipóteses demográficas		(438)
(Ganho)/perda decorrente de mudança de hipóteses financeiras	(607)	260
(Ganho)/perda decorrente de ajustes da experiência	240	(874)
(Ganhos)/perdas no efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	1.245	
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	(2.340)	807
(Ganhos) e perdas atuariais	(1.462)	(245)

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Método atuarial de financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Real (R\$)	Real (R\$)
Contabilização dos ativos do plano	Valor de mercado	Valor de mercado
Taxa de desconto nominal	Plano Milênio: 12,43%	Plano Milênio: 5,36%
Taxa de inflação	4,96%	3,90%
Taxa de aumento nominal do salário	1,00%	1,00%
Taxa de aumento nominal do benefício	4,96%	3,90%
Taxa de retorno dos investimentos	7,12%	5,36%
Tábua de mortalidade geral	AT2012 Básica por sexo	AT-2012 segregada por sexo.
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-71	AT-71
Tábua de rotatividade	5% ao ano	5% ao ano
Idade de aposentadoria	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano.	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano.
Composição familiar dos participantes em atividade	95% estarão casados à época da aposentadoria, sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido	95% estarão casados à época da aposentadoria, sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido

As premissas referentes à tábua de mortalidade são baseadas em estatísticas publicadas e tabelas de mortalidade. Essas tábuas se traduzem em uma expectativa média de vida em anos dos empregados com idade de 65 anos e 40 anos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Milênio)	
	31/12/2024	31/12/2023
Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais		
Masculino	21,47	21,47
Feminino	23,34	23,34
Longevidade na idade de 40 anos para os participantes atuais		
Masculino	44,07	44,07
Feminino	46,68	46,68

Alocação dos ativos do plano:

	Consolidado e Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
Renda Variável	1.654	8,74%	590	3,84%
Renda Fixa	15.259	80,65%	13.206	85,95%
Imóveis	989	5,23%	750	4,88%
Outros	1.018	5,38%	819	5,33%
Total	18.920	100%	15.365	100%

32.d) Contribuições esperadas para o ano seguinte e despesa do exercício

Para o plano misto de benefício suplementar, a despesa em 2024 foi de R\$314 (R\$305 em 31 de dezembro de 2023).

Em 2025 para o plano misto de benefício suplementar, as contribuições esperadas para a parcela de contribuição definida são no montante de R\$4.842 e R\$309 para a parcela de benefício definido (benefícios de risco).

32.e) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas, para os planos de pensão em 31 de dezembro de 2024 é demonstrada abaixo:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Milênio)		Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Milênio)	
Hipótese: Taxa de Desconto				
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	(17.658)	18.979	(16.201)	15.983
Efeito no valor presente das obrigações	(172.857)	175.199	(167.843)	176.038
Hipótese: Crescimento Salarial				
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	44.568	(42.772)	35.526	(34.268)
Efeito no valor presente das obrigações	188.248	(180.715)	160.222	(154.619)
Hipótese: Reajuste de Benefícios				
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	7.721	(7.725)	6.257	(6.258)
Efeito no valor presente das obrigações	40.517	(40.536)	38.085	(38.094)
Hipótese: Tábua de Mortalidade				
Nível de sensibilidade	+1 ano	- 1 ano	+1 ano	- 1 ano
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	(4.035)	4.986	(1.135)	1.622
Efeito no valor presente das obrigações	(8.131)	12.086	11.160	(9.317)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Seguem os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros para os planos de pensão:

Pagamentos esperados	2024	2023
Ano 1	865.300	773.093
Ano 2	932.993	791.647
Ano 3	907.411	765.974
Ano 4	877.845	750.330
Ano 5	848.486	732.240
Próximos 5 anos	3.787.998	3.366.625
Total de pagamentos esperados	8.220.033	7.179.909

Política Contábil

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores; aquele benefício é descontado ao seu valor presente. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimentos se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível a Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecida no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (*vested*). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido imediatamente em outros resultados abrangentes. No caso de extinção do plano, os ganhos e perdas atuariais acumulados são registrados ao resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía contratos com pagamentos mínimos não canceláveis, conforme demonstrados no quadro abaixo:

Natureza do serviço	Pagamentos no período		2025	2026	após 2026	Total
	2023	2024				
Transporte de minério de ferro, carvão, coque, produtos siderúrgicos, cimento e produtos de mineração	1.443.222	1.404.492	1.188.012	1.089.011	-	3.681.515
Fornecimento de energia, pelotas de minério de ferro, carvão, clínquer	105.148	87.833	85.549	57.004	175.019	405.405
Serviços de mão de obra e consultoria	31.391	26.257	30.962	30.962	123.846	212.027
	1.579.761	1.518.582	1.304.523	1.176.977	298.865	4.298.947

34. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos de apólice de seguros. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Crédito à Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Os seguros da Companhia são contratados em conjunto com os seguros do acionista controlador CSN, sem, porém, haver responsabilidade solidária e nem subsidiária entre a Companhia e empresas do seu grupo econômico.

Em 2024, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi renovada apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência 30 de setembro de 2024 a 30 de setembro de 2025 para locais com atividades da Companhia, combinado para Danos Materiais e Lucros Cessantes. Para esta renovação, foi realizada alteração das condições da Apólice de Riscos Operacionais onde alterou-se o Limite Máximo de Indenização para US\$ 325 milhões tendo da franquia de US\$ 110 milhões para danos materiais e mantendo-se 45 dias para lucros cessantes. O limite máximo de indenização da apólice é compartilhado com outros estabelecimentos segurados

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria ou revisão das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas nem revisadas pelos auditores independentes da Companhia.

35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

		Consolidado e Controladora	
	Ref.	31/12/2024	31/12/2023
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	10.c	113.048	124.625
Remensuração e adição ao direito de uso	10.b	13.315	(2.101)
Financiamentos de aquisições de imobilizado			43.010
		126.363	165.534

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

36. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Os Outros Resultados Abrangentes consistem-se, principalmente, em instrumentos derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa, líquidos de impostos, que não transitam pelo resultado até a sua realização, adicionalmente temos ajustes atuariais, líquidos de impostos, no benefício pós-emprego que não transitam pelo resultado do exercício.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	4.527.719	3.568.737	4.527.719	3.568.737
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	1.117	(1.891)	1.117	(1.891)
	1.117	(1.891)	1.117	(1.891)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	(127.989)	(525.752)	(127.989)	(525.752)
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	(276.676)	531.459	(276.676)	531.459
	(404.665)	5.707	(404.665)	5.707
	(403.548)	3.816	(403.548)	3.816
Resultado Abrangente do exercício	4.124.171	3.572.553	4.124.171	3.572.553

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Celebração de contratos de NCE, PPE e ACC no montante de US\$ 275.000

A Companhia celebrou no mês de janeiro de 2025, contratos de NCE (Notas de crédito à exportação), PPE (pré-pagamentos à exportação) e ACC (Adiantamento de contratos de câmbio) com as instituições financeiras Credit Agricole, HSBC e JP Morgan no montante de US\$ 275.000, que representa aproximadamente R\$ 1.603 milhões. Estes contratos configuram operações usuais da Companhia e foram negociadas em condições normais de mercado.

Celebração de “Contrato de Assunção de Obrigação a Fazer”, entre a CSN Controladora e CSN Mineração

Em 20 de janeiro de 2025, a CSN Mineração celebrou junto à sua controladora, CSN, o Contrato de Assunção de Obrigação a Fazer, que consiste na cessão de lastros de exportação pela CMIN à CSN, para que esta possa utilizá-los na amortização dos Contratos de Pré-Pagamento de Exportação, Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio ou contratos similares da CSN. O Contrato de Assunção de Obrigação de Fazer prevê uma governança entre as áreas financeiras da CMIN e CSN para garantir que apenas o excesso de lastro que não seria utilizado pela CMIN seja cedido à CSN, atendendo também às necessidades de internalização de caixa da CMIN.

O Contrato de Assunção de Obrigação de Fazer possui prazo indeterminado. O valor estimado para o ano de 2025 é de USD 1.000.000. Ainda, a transação é rotineira e relacionada ao curso normal dos negócios das Companhias.

3.1 Projeções

A Companhia esclarece que as informações divulgadas neste item representam uma mera estimativa, com dados hipotéticos e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia e/ou de seus administradores. As projeções abaixo apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Companhia e, dessa forma, podem sofrer alterações.

a) Objeto da projeção.

A Companhia estima as seguintes variáveis abaixo:

Projeções	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2023-2028E
<i>Volume de Produção e Compras de Minério de Ferro de Terceiros (Mton) - Mineração</i>	42,0 - 43,5	42,0 - 43,5	43,5 - 47,5	43,5 - 47,5	50 - 55	55 - 60	60 - 65	-
<i>Cash Cost (Custo C1) - Mineração (US\$/ton)</i>	US\$ 21,5	US\$ 21,5 - 23	-	-	-	-	-	-
<i>Capex (R\$ milhões) - Mineração</i>	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 13.200
<i>Projeção de atingir um EBITDA potencial com o projeto da P15 (R\$ milhões)</i>	-	-	-	-	R\$ 4.000	-	-	-

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção.

Os períodos projetados e prazos de validade podem ser visualizados na tabela acima no item 3.1 a), sendo os números sempre apresentados no fechamento do exercício e devidamente publicados nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) de cada exercício.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle.

Todas as premissas das projeções mencionadas acima estão sujeitas a fatores de influência externa, que estão fora do controle da administração da Companhia. Portanto, caso ocorra qualquer alteração relevante nessas premissas, a Companhia poderá revisar suas estimativas, alterando-as em comparação às originalmente apresentadas.

A principal premissa que pode ser influenciada pela administração da Companhia seria seus volumes de produção e venda, juntamente com os custos associados.

O volume de produção de minério sempre considera nossos planos de lavra de 2023 e 2024, com incremento da produção de *pellet feed*. Por outro lado, fatores chaves como preços de venda e *inputs* de matéria-prima estão fora do controle da Companhia.

d) Valores dos indicadores que são objeto da previsão.

Os valores podem ser encontrados acima no item 3.1 a).

3.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas e quais delas estão sendo repetidas.

Estimativas mantidas:

Projeções	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2023-2028E
Volume de Produção e Compras de Minério de Ferro de Terceiros (Mton) - Mineração	42,0 - 43,5	42,0 - 43,5	43,5 - 47,5	43,5 - 47,5	50 - 55	55 - 60	60 - 65	-
Cash Cost (Custo C1) - Mineração (US\$/ton)	US\$ 21,5	US\$ 21,5 - 23	-	-	-	-	-	-
Capex (R\$ milhões) - Mineração	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 13.200
Projeção de atingir um EBITDA potencial com o projeto da P15 (R\$ milhões)	-	-	-	-	R\$ 4.000	-	-	-

Estimativas substituídas nos últimos 3 exercícios:

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2021 para 36-37Mton, contra expectativa anterior de 38-40Mton.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de Cash Cost Mineração em 2021 para US\$19,00, contra expectativa anterior de US\$16,00.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração entre 2022-2026 para R\$12.000 milhões, contra expectativa anterior de R\$14.000 milhões entre 2021-2025.

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de Cash Cost Mineração em 2022 para o intervalo de US\$20,00 - US\$22,00, contra expectativa anterior de US\$18,00.

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 36-38Mton, contra expectativa anterior de 39-41Mton.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 34Mton, contra expectativa anterior de 36-38Mton.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração para aproximadamente R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 39-41 Mton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de cash cost da mineração para um patamar entre US\$19/ton e US\$21/ton em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de produção de minério de ferro mais compras de terceiros de um patamar entre 39.000 kton e 41.000 kton para 42.000 kton e 42.500 kton no fechamento de 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 o custo caixa C1 na mineração de um patamar entre US\$19/ton a US\$21/ton para US\$22/ton em 2023.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$21,5/ton e US\$23,0/ton em 2024.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de um patamar de R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027 para um patamar de R\$ 15,3 bilhões no período de 2023-2028, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de atingir um EBITDA potencial de R\$ 4 bilhões com o projeto da Planta de Itabirito P15 após a maturação das operações prevista para ocorrer em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/24 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros para um patamar entre 42,0-43,5 Mton em 2025, 43,5-47,5 Mton nos anos de 2026 e 2027, 50-55 Mton em 2028, 55-60 Mton em 2029 e 60-65 Mton em 2030.

A Companhia adicionou em dezembro/24 a projeção de custo C1 para um patamar entre US\$21,5/ton e US\$23,0/ton em 2025.

A Companhia substituiu em dezembro/24 a projeção de CAPEX de expansão de um patamar de R\$ 15,3 bilhões no período de 2023-2028 para um patamar de R\$ 13,2 bilhões no período de 2025-2030, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

2021

Projeções	2021 Projetado	2021 Realizado	Varição	Explicação
CAPEX Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$ 560	R\$ 540	-R\$ 20	dentro do esperado
Volume de Produção de Minério de Ferro (kton)	36.000 - 37.000	36.075	75	dentro do esperado
Cash Cost Mineração (US\$/ton)	\$ 19,00	\$ 21,60	\$ 2,60	pior

O Cash Cost, em dólares, da companhia ficou na média anual US\$2,6/t pior do que o guidance devido à uma pressão pontual verificada no mês de novembro como consequência de paradas programadas e das intensas chuvas verificadas no período, causando uma menor diluição do custo fixo da mina e porto. Se excluirmos o mês Novembro do cálculo da média do ano, a média do Cash Cost seria de US\$19,00, ou seja, em linha com o que era esperado pela Companhia.

2022

Projeções	2022 Projetado	2022 Realizado	Varição
Volume de Produção de Minério de Ferro (kton) - Mineração	34.000	33.720	-280
Cash Cost Mineração (US\$/ton)	\$20 - \$22	\$21,5	-\$0,5

O Volume de Produção de minério, foi impactado pelo volume de chuvas acima da média nas operações da Companhia, que impactaram a capacidade de mineração e escoamento do minério, além do ramp-up dos projetos conectados à Planta Central (CMAI 3, espirais e rebitagem).

2023

Projeções	2023 Projetado	2023 Realizado	Varição
Volume de Produção e Compras de Minério de Ferro de Terceiros (Mton) - Mineração	42 - 42,5	42,6	0,1
Cash Cost (Custo C1) - Mineração (US\$/ton)	US\$ 22	21,8	-US\$ 0,2

O Volume de Produção de minério foi positivamente impactado por uma maior eficiência operacional, fazendo com que o resultado do ano superasse as estimativas iniciais. Adicionalmente, o alto volume permitiu uma maior diluição de custo fixo, levando o custo caixa C1 na mineração para um patamar abaixo do projetado.

c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas.

Estimativas em curso e válidas:

Projeções	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2023-2028E
Volume de Produção e Compras de Minério de Ferro de Terceiros (Mton) - Mineração	42,0 - 43,5	42,0 - 43,5	43,5 - 47,5	43,5 - 47,5	50 - 55	55 - 60	60 - 65	-
Cash Cost (Custo C1) - Mineração (US\$/ton)	US\$ 21,5	US\$ 21,5 - 23	-	-	-	-	-	-
Capex (R\$ milhões) - Mineração	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 13.200
Projeção de atingir um EBITDA potencial com o projeto da P15 (R\$ milhões)	-	-	-	-	R\$ 4.000	-	-	-

Acompanhamento e alterações de projeções divulgadas.

Estimativas substituídas:

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de Cash Cost Mineração em 2022 para o intervalo de US\$20,00 - US\$22,00, contra expectativa anterior de US\$18,00.

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 36-38Mton, contra expectativa anterior de 39-41Mton.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 34Mton, contra expectativa anterior de 36-38Mton.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de aproximadamente R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 39-41 Mton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de cash cost da mineração para um patamar entre US\$19/ton e US\$21/ton em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de produção de minério de ferro mais compras de terceiros de um patamar entre 39.000 kton e 41.000 kton para 42.000 kton e 42.500 kton no fechamento de 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 o custo caixa C1 na mineração de um patamar entre US\$19/ton a US\$21/ton para US\$22/ton em 2023.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$21,5/ton e US\$23,0/ton em 2024.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de um patamar de R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027 para um patamar de R\$ 15,3 bilhões no período de 2023-2028, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de atingir um EBITDA potencial de R\$ 4 bilhões com o projeto da Planta de Itabirito P15 após a maturação das operações prevista para ocorrer em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/24 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros para um patamar entre 42,0-43,5 Mton em 2025, 43,5-47,5 Mton nos anos de 2026 e 2027, 50-55 Mton em 2028, 55-60 Mton em 2029 e 60-65 Mton em 2030.

A Companhia adicionou em dezembro/24 a projeção de custo C1 para um patamar entre US\$21,5/ton e US\$23,0/ton em 2025.

A Companhia substituiu em dezembro/24 a projeção de CAPEX de expansão de um patamar de R\$ 15,3 bilhões no período de 2023-2028 para um patamar de R\$ 13,2 bilhões no período de 2025-2030, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

Estimativas abandonadas nos últimos 3 exercícios:

Não aplicável.

Relatório Anual Resumido das Atividades do Comitê de Auditoria **Exercício Social 2024**

1. Apresentação e Informações Gerais

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da CSN Mineração S.A (“Companhia”) está em funcionamento desde sua criação, em 2021, como um órgão não estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento anual próprio, dentro das melhores práticas de governança corporativa.

É formado por 3 (três) membros eleitos pelo Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, dos quais um é escolhido como coordenador. Além disso, (i) ao menos 1 (um) deve ser membro independente do Conselho de Administração; e (ii) ao menos 1 (um) deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária (sendo certo que um mesmo membro do Comitê poderá cumular as características destes itens (i) e (ii)).

No exercício de 2024, o Comitê foi composto pelos Srs. Yoshiaki Nakano, Angélica Maria de Queiroz e Beatriz Santos Martini. Os membros foram eleitos na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de maio de 2023, tendo o Sr. Yoshiaki Nakano exercido o cargo de coordenador do Comitê.

O Comitê tem como principais atribuições (i) assessorar o Conselho de Administração da Companhia; (ii) monitorar e controlar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (iii) supervisionar a qualidade e efetividade dos processos de controles internos e gerenciamento de riscos e *compliance*; e (iv) avaliar a atuação, independência e qualidade dos trabalhos e resultados das empresas de auditoria independente, bem como de auditorias internas e investigações.

Para realização de seus trabalhos, o Comitê conta com as informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, das áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, dos canais de denúncia e, sempre que necessário, de outras áreas da companhia, tais como jurídico, sustentabilidade, TI, recursos humanos, entre outras.

A Grant Thornton Brasil é uma empresa de auditoria independente, responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da Companhia, conforme normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Os auditores independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs) e o seu relatório reflete o resultado de suas verificações, com a apresentação do seu parecer a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB*, normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira.

A auditoria interna da Companhia é responsável por avaliar os principais riscos a que a Companhia está exposta e os controles utilizados para mitigar tais riscos, bem como verificar o cumprimento das

políticas e procedimentos determinados pela administração da Companhia. O andamento dos trabalhos é acompanhado periodicamente pelo Comitê.

2. Atividades do Comitê

Durante o ano de 2024 o Comitê se reuniu 8 (oito) vezes. Dentre as atividades realizadas e assuntos discutidos neste período, vale destacar os seguintes:

- (i) autoavaliação do Comitê de Auditoria;
- (ii) análise, aprovação e acompanhamento do programa anual de trabalho da auditoria interna e de sua execução;
- (iii) conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da auditoria interna, bem como o acompanhamento das providências saneadoras adotadas pela Administração;
- (iv) monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, e monitoramento de riscos de fraudes com base nas manifestações e reuniões com os auditores internos e com os auditores independentes, juntamente com a área de controles internos, riscos e *compliance*;
- (v) acompanhamento da metodologia adotada para gestão de riscos e dos resultados obtidos, de acordo com o trabalho apresentado e desenvolvido pela área especializada e por todos os gestores responsáveis pelos riscos sob sua gestão, com o objetivo de garantir a evidenciação e o monitoramento dos riscos relevantes para a Companhia;
- (vi) análise, aprovação e acompanhamento do programa anual de trabalho da auditoria independente e sua execução tempestiva;
- (vii) acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras, do Relatório da Administração e dos Releases de Resultados da Companhia, mediante reuniões com os Administradores e com os auditores independentes para discussão das ITRs e das demonstrações financeiras anuais;
- (viii) acompanhamento do processo de elaboração e revisão do Formulário de Referência;
- (ix) acompanhamento do processo de elaboração e revisão do Informe de Governança Corporativa;
- (x) acompanhamento do canal de denúncias aberto a acionistas, colaboradores, fornecedores e ao público em geral, quanto ao recebimento e apuração das denúncias ou suspeitas de violação ao Código de Conduta, com respeito à confidencialidade e independência do processo e, ao mesmo tempo, com a garantia dos níveis apropriados de transparência; e

- (xi) acompanhamento dos principais processos contenciosos e contingências da Companhia.

3. Principais Conclusões

O Comitê considerou satisfatórias as informações fornecidas acerca da adequação e integridade dos sistemas de controles internos, responsáveis pela geração das informações das demonstrações financeiras não tendo sido relatados ou identificados casos de conflitos relacionados às demonstrações financeiras ou à aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos.

O Comitê não identificou nenhum evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade dos auditores independentes, considerando as informações prestadas pela Grant Thornton Brasil como satisfatórias e suficientes.

O ambiente de controles internos da Companhia se mostrou robusto, apresentando baixo número de deficiências e nenhuma delas material.

4. Recomendação referente às demonstrações financeiras de 2024

No exercício de suas funções e responsabilidades legais e nos termos do Regimento Interno, os membros do Comitê procederam à análise das demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria com a opinião dos auditores independentes, do relatório anual da administração e da proposta de destinação de resultado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pela Grant Thornton Brasil, que emitiu relatório em 12 de março de 2025, contendo opinião sem ressalvas, o Comitê recomenda, por unanimidade, a manifestação favorável do Conselho de Administração da Companhia com relação a tais documentos e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser convocada.

São Paulo, 12 de março de 2025.

Angélica Maria de Queiroz
Membro Efetivo

Beatriz Martini
Membro Efetivo

Yoshiaki Nakano
Coordenador do Comitê

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da CSN Mineração S/A, declaramos, nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, item VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 12 de março de 2025.

Carlos Rodrigues de Campos Mello Junior
Diretor Superintendente

Claudio Musso Velloso
Diretor de Operações

Otto Alexandre Levy Reis
Diretor de Investimento

Kan Bito
Diretor de Planejamento Estratégico

Pedro Barros Mercadante Oliva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Na qualidade de Diretores da CSN Mineração S/A., declaramos, nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, item V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 12 de março de 2025.

Carlos Rodrigues de Campos
Diretor Superintendente

Claudio Musso Velloso
Diretor de Operações

Otto Alexandre Levy Reis
Diretor de Investimento

Kan Bito
Diretor de Planejamento Estratégico

Pedro Barros Mercadante Oliva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores